Delfim endurece: boi não falta e o preço é o mesmo

(Leia na página 5)

Adauto levou 5 tiros e escapou para contar tudo

Felipe da Silva Pereira, o famoso Felipão, mesmo na cadeia continua comandando o crime na Zona Norte

Airton Negão foi o primeiro da série

Sentença ditada pelo banqueiro: fuzilem-no

ORDEM PARA MATAR

Helena, dona do império do crime instalado na Rua Mundaú, acusada de peitar pistoleiro para matar ex-empregado — Felipe por trás das grades teria dado a ordem — Criminoso visto minutos antes com Carlos, irmão do contraventor — Recebeu cinco tiros à porta de casa — Vítima diariamente desempregado fazia a caixinha nos pontos dizendo que era da passagem — O mesmo aconteceu com Airton Negão — Na pág. 2

LUTA DEMOCRATICA

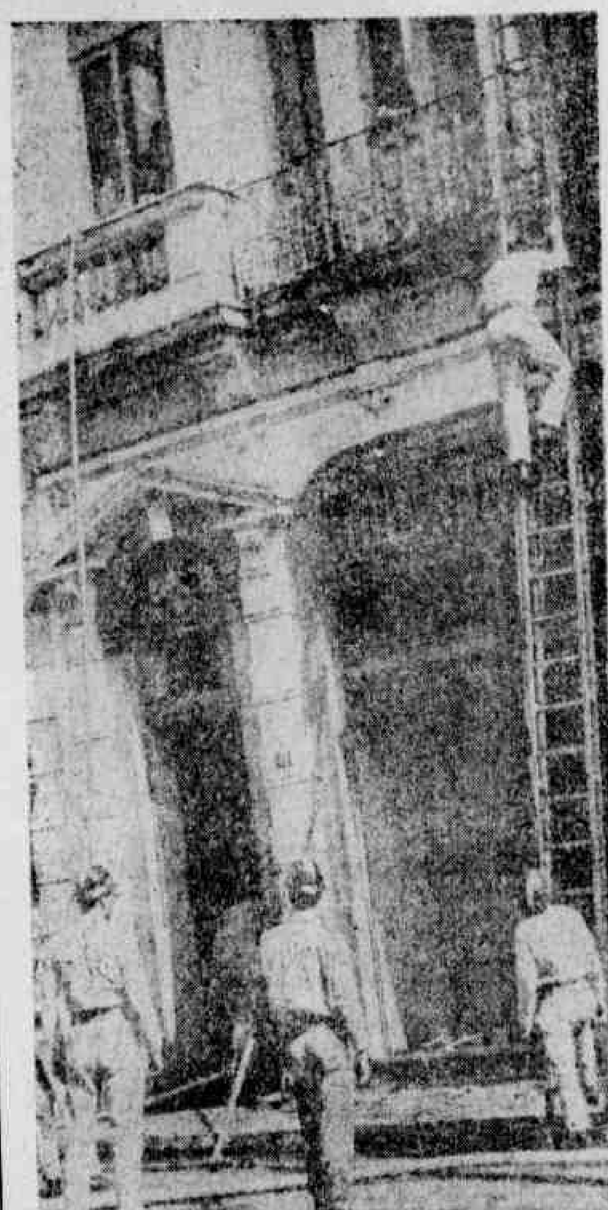
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXI — Sexta-feira, 8-2-1974 — N.º 5.708

GRANDE RIO 60 CENTAVOS

INCÊNDIO DESTRÓI FARMÁCIA E AMEAÇA O PALÁCIO DA JUSTIÇA

Cinco guarnições do Corpo de Bombeiros no combate às chamas que alcançaram grandes proporções — Prejuízos totais — Na Av. Erasmo Braga, sinistro teve início no 4.º andar onde trabalhadores procediam impermeabilização — Leia na página 2



Bombeiros liquidaram com as chamas rapidamente

ATIROU NO DELEGADO, FERIU A ESPOSA E TENTOU A MORTE

Denúncia levou policiais a um prédio da Rua Torres de Oliveira onde funcionário da SSP abusava de uma vizinha — Acusado saiu de casa e atirou no delegado-substituto — Abriu fogo contra a esposa, atingida no tórax — Em seguida voltou revólver contra a cabeça e disparou tentando morrer — Reportagem completa na pág. 2

Este é o chefão do pega da morte

Reconhecido o organizador do **pega**, a corrida clandestina do Alto da Boa Vista — Smith, o chefão, já protegido por bons advogados — — Leia na página 8

MATOU O CUNHADO A FACA

Disputavam os favores de uma mesma mulher — Leia na página dois

José Porfírio Freire não conseguiu matricular as netas

Bandidos chegaram na hora do almoço

Eram três e viajavam num fusca — Invadiram restaurante na Via Dutra e levaram 7 mil cruzeiros — Fugiram em direção à Guanabara — Leia na pág. 2

O RIO DE CHAGAS NÃO TEM MAIS VAGAS NAS SUAS ESCOLAS OFICIAIS

Responsável por menores desabafa na redação da **LUTA** — Vagas nas escolas primárias : só propaganda do governo estadual — Diretora embora matricule vinte afirma que preencheu trinta vagas — Ficou durante dois dias na fila para fazer as matrículas e não conseguiu seu objetivo — Leia reportagem completa na página cinco

Morto a faca pelo cunhado

Sebastião Santos Felipe, solteiro, de 26 anos, residente na Rua Paulina Gois, 2, Jardim Alvorada, Nova Iguaçu, foi morto com várias facadas quando passava pela Rua Vitor Américo, naquele bairro.

José Versali Felipe, irmão do morto, procurou a delegacia para apontar o próprio cunhado, Jaci Henrique da Silva, residente na Rua Dina Melo, 200, como autor do crime. Jaci está desaparecido, o que fazem aumentar as suspeitas a seu respeito.

Briga por Mulher

Embora casado com uma irmã de Sebastião, Jaci disputava com o cunhado os favores de uma outra mulher, daí nascendo forte ódio entre ambos. Juraram-se de morte várias vezes e ontem marcaram um encontro decisivo na Rua Vitor Américo quando Sebastião, apesar de mais forte, foi inferiorizado pela agilidade de Jaci, que acabou por matá-lo.

BANDIDOS CHEGARAM NA HORA DO ALMOÇO

Três elementos, utilizando o Fusca chapa FE-9840, da Guanabara, de armas em punho, invadiram o Posto e Restaurante Minuano, da Rodovia Presidente Dutra, quilômetro 14. Renderam o supervisor Darci Jesus Gomes, casado, de 38 anos, morador na Rua Barata Ribeiro, 96, tomando-lhe 7 mil cruzeiros.

Em seguida fugiram em alta velocidade, em direção ao Rio, ao mesmo tempo em que o fato era comunicado à Polícia de Nova Iguaçu.

Todos Jovens

Cerca de 40 fregueses estavam presentes quando os três homens, jovens e bem vestidos, entraram no restaurante, acercando-se da caixa, sem chamar a atenção. O assalto transcorreu sem tumultos e somente quando os bandidos já estavam longe é que os empregados começaram a gritar, chamando pela polícia. Alguns fregueses, mais sabidos, aproveitaram-se da confusão para escapulir sem pagar a conta.

FUMO, TENSÃO E INÉRCIA MATAM HOMEM BRASILEIRO

....Brasileiro tem tudo para morrer do coração. Come muito, fuma demais, vive em constante ten-

Brasileiro tem tudo para morrer do coração. Come muito, fuma demais, vive em constante tensão e não faz exercícios físicos. Segundo divulgação, há necessidade premente de que o brasileiro crie o hábito de fazer ginástica sob orientação de um médico que lhe dê instruções sobre o tipo de exercício que lhe convém e a quantidade.

Quem externou tal impressão, em Belo Horizonte, foi o médico e fisioterapista Bruno Balke, alemão radicado nos Estados Unidos, que se encontrava na capital mineira dando um curso sobre prevenção e reabilitação de doenças coronárias. Especialista em exercícios físicos, Balke foi professor do Cooper, célebre pelo teste de aptidão física.

E diz: "O ser humano nasceu para o movimento mas, gradativamente, na nossa sociedade, perde tal hábito. É preciso que volte a se movimentar. A mulher brasileira, pelo que pude observar, necessita urgentemente de esforço físico".

Ginástica não Basta

Segundo Bruno Balke, não basta simplesmente fazer ginástica esporadicamente. Antes é preciso determinar a quantidade exata do esforço físico que cada indivíduo pode fazer. Somente um médico pode RECEITAR exercícios como se fossem remédios.

Depois de declinar vários informes sobre os métodos e aparelhagens que emprega nos Estados Unidos, o médico Bruno Balke concluí: "Aos brasileiros só posso recomendar que se movimentem. Não bastam os 2,4 quilômetros do teste de Cooper. O melhor é sair correndo em linha reta por uns dois ou três quilômetros. Depois, é preciso voltar. E a vontade de chegar serve de incentivo. Ninguém deve fazer exercício, porém, sem antes conhecer suas condições".

Novo round na guerra da contravenção em P. Lucas

Mais um atentado sangrento envolvendo elementos da contravenção do jogo do bicho acaba de ocorrer na jurisdição da 27ª Delegacia. Adauto Alves Cunha, solteiro, de 35 anos, foi tocaiado à porta de sua casa, tombando com cinco tiros. Foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde contou uma estranha estória, surgindo como mandante do atentado a pistoleira Helena, amante de Felipe Pereira da Silva, o Felipão, dono dos **pontos** de Parada de Lucas e seu irmão Carlos, que também está implicado na cena de sangue.

A estória se repete desde a morte de Bartolo, um dos irmãos do todo poderoso da Zona da Leopoldina, que teria dado a ordem de execução da cadela. Helena lá estivera na tarde de terça-feira e, logo após, Carlos fora visto na Estação de Parada de Lucas em companhia de **Vaninho**, que passou então a ser o **Leão-de-Chácara** da pistoleira. Mais tarde, Adauto, segundo contou, foi abordado pelos dois na Rua Lucas Rodrigues, recebendo uma **decisão** para não mais arrochar os pontos de bicho sob o domínio de Helena, pois caso contrário estaria com a vida ameaçada. Vendo que não poderia reagir a **Vaninho** e Carlos, deu o caso por encerrado para, quando sentado à porta de sua casa, na Rua Capitão Cruz, 79, receber toda a carga do revólver disparado pelo pistoleiro contratado para matá-lo.

Guerra do Bicho

Apresentando um ferimento no tórax, um no rosto, dois na coxa direita e um na perna esquerda, Adauto foi levado para o Hospital Getúlio Vargas onde, após medicado, foi conduzido para a 27ª Delegacia. Apesar das declarações da vítima, o comissário Jorge nenhuma providência tomou para a detenção da pistoleira que também foi a autora do atentado contra Airton Santa Cruz Flores, o Airton **Negão**, que matou Bartolomeu Pereira, num dos muitos pontos de Helena, na Avenida Meriti. Preso pelas autoridades da 22ª Delegacia, Airton **Negão**, além de fazer carga contra a mulher, apontou os soldados da Polícia Militar, Nelson e Vieira, como os elementos peitados para matá-lo na Favela de Parada de Lucas. Apesar de desarmado, levou cinco tiros de revólver dos dois milicianos, que recebiam propinas para fazer vista grossa no tráfico de entorpecentes no bairro.

Ordem para Matar

Em sua confissão na presença de inúmeros policiais, Adauto que já responde por processos de assaltos a mão armada, roubos e porte de arma, tendo ficado preso cinco meses na 27ª Delegacia, de onde saiu no dia 27 de janeiro, ocasião em que Bartôlo foi assassinado, foi categórico em afirmar que, Felipe foi o mandante de sua morte. Para tanto, logo que Helena chegou da visita ao amásio, foi vista conversando com Carlos que, por sua vez, chamou **Vaninho** e o encarregou de ser o **Leão-de-Chácara** de seus pontos de bicho.

Carlos com Vaninho o seguraram na Rua Lucas Rodrigues onde recebeu a decisão de abandonar a idéia de arrochar os **pontos** sob seu domínio. A noite sofreu o atentado à porta de casa cujo autor fora o pistoleiro de aluguel.

Para Adauto o fato se reveste de certo mistério pois, apesar da confissão de Airton **Negão** sobre o atentado sofrido, nenhuma medida foi tomada pelo comissário Jorge da 27ª Delegacia, continuando a mulher com seus pontos abertos na Rua Mundaú, com Praça Clero Reis, parecendo nada temer. As famílias das redondezas se dizem ameaçadas pois na jogatina de Felipe se misturam trabalhadores que são espoliados em seus pertences, donas de casa e estudantes. O fato já foi comunicado às autoridades da Vila Cosme porém os carros de ronda passam bem longe da esquina do pecado, tal a influência da pistoleira.

Tanto Airton **Negão** como Adauto, como nada fazem na vida, tendo como profissão ser assaltantes, diariamente passavam pelos **pontos** explorados por Helena para fazer a **caixinha**. Tendo como lema que quem quer moleza tem que dar moleza, iam levando a vida. Entretanto, há coisa de alguns meses, uma guerra foi desencadeada em Parada de Lucas. Felipe preso por uma portaria há 9 meses, deixou seu reduto do crime entregue à amante e aos irmãos Bartôlo e Carlos. O gerente do ponto da Rua Lucas Rodrigues, Albano foi assassinado e, Negão foi acusado do crime.

A Rainha

Mandando e sendo considerada a rainha da contravenção, Helena tramou a morte de Airton. Este que já fora preso várias vezes como traficante não gostou e, num domingo ensolarado, foi à Avenida Meriti e, matou Bartôlo. O fato causou revolta a Helena que assim, perdera dois **testas de ferro**. Mais tarde, no dia 21 de janeiro Airton **Negão** foi covardemente agredido a bala na favela de Parada de Lucas a mando da pistoleira. Os acusados são os Pms Nelson e Vieira do Posto Policial.

Na reviravolta, chegou a vez de Adauto Alves Cunha que, não temendo a força do império implantado no subúrbio da Leopoldina, continuou a arrochar os pontos de Helena e Carlos. Com isso, marcou sua sentença de morte que, não se concretizou dada a má pontaria de **Vaninho**, matador em final de comédia, segundo a vítima.

O fato entretanto, derpertou a atenção do delegado Espírito Santo, da Delegacia de Tóxicos que, encarregou o inspetor Amim de investigar o fato visto que, por trás destes crimes de morte, existe a suspeita do tráfico de tóxicos em grande escala, envolvendo ainda a família de Wilson Caldas, donos do tráfico e lenocínio instalados no Jardim América.

Incêndio destrói farmácia e ameaça o Palácio da Justiça

Mais dois incêndios ocorreram na tarde de ontem, destruindo totalmente uma farmácia e num curto-circuito, ameaçou o Palácio da Justiça, na Rua Erasmo Braga. As causas ainda estão sendo consideradas a ponta de cigarro. Na Rua da Constituição, 45, farmácia Cordeiro, destruída totalmente, os soldados do fogo, em seu empenho, para evitar a propagação do fogo, isolaram todo o quarteirão. Apesar dos esforços dispendidos, não foi possível **evitar as labaredas** destruíssem o velho prédio sendo os prejuízos incalculáveis.

Já no Palácio da Justiça, as chamas **foram vistas** nos quatro cantos da cidade. Tendo início no quarto andar, os trabalhadores procediam a impermeabilização das **paredes quando**, possivelmente por distração alguém jogou uma ponta de cigarros no chão. Material de fácil combustão, **as chamas** se propagaram rapidamente **assustando** a todos que se encontravam no Palácio da Justiça.

Três guarnições dos bombeiros estiveram no local interditando toda a área. Num trabalho árduo, as chamas foram debeladas e, os prejuízos foram pequenos.

ATIROU NO DELEGADO, FERIU A ESPOSA E TENTOU MORRER

Recebendo uma denúncia de que um funcionário da Secretaria de Segurança, morador à Rua Torres de Oliveira, 90/401, havia abusado de uma vizinha, fato que revoltou a todos no prédio, o próprio delegado substituto da 26a. Delegacia, dr. Gilberto Bier, com a turma de ronda, foi diretamente ao local conferir.

Ao dar a voz de polícia, a autoridade foi recebida a bala e, em seguida, o agressor, abateu a esposa, a funcionária do Ministério da Fazenda, Sonia Maria Barbosa, de 29 anos que recebeu um balaço no tórax e outro no braço direito. Em seguida, o agressor, identificado como sendo Everaldo Reis Barbosa, desfechou um tiro na cabeça.

Os demais policiais prestaram socorro à mulher, levando-a para o Hospital Carlos Chagas enquanto, logo depois, conduziam o delegado para o Sousa Aguiar juntamente com Everaldo que, em estado grave, ficou internado. A autoridade em vista de tratar-se de um funcionário da SSP foi pessoalmente ao local para um levantamento do fato. Não esperava porém que Everaldo fôsse um indivíduo truculento que não respeitou o pedido para abrir a porta que era a polícia. Saiu dando tiros em todos para depois tentar matar a esposa e praticar o suicídio.

PESCADOR SEQÜESTRA POLICIAIS DEPOIS DE DEGOLAR COMPANHEIRO

Valter da Conceição Maia acabou se entregando à Polícia, depois de degolar um colega seu, fugir para o mar, e manter dez policiais como reféns. Terminou por liberar nove homens, mas manteve como refém o décimo — Rubens Pereira — comissário de Polícia, para negociar a própria liberdade.

Enquanto se processavam as negociações para a libertação do refém, no mais puro e consagrado estilo da pirataria moderna, o coronel Inácio Pereira, chefe de gabinete do secretário de Segurança do Estado do Rio, voltava às pressas para Niterói (estavam no Rio), a fim de comandar a operação resgate.

Como Começou

Gessy de Freitas, de 26 anos, e Valter eram amigos e companheiros de pesca. Houve uma reunião entre os dois, — e mais outros elementos que participaram da pescaria, — na qual foi dividido o produto da pesca.

A discussão era quase que diária e por isso os vizinhos não ligaram muito para o que ia haver. Pensavam que iam fazer novamente as pazes e continuar gastando o dinheiro que lhes rendera o peixe, com muita cachaça. Mas, depois da luta, um deles, — mais exatamente o Gessi, — estava degolado e Valter apanhando um barco de pesca, tratou de preparar a fuga.

A Polícia

Jurujuba, um modesto canto de praia existente do outro lado da baia, transformou-se numa localidade em pânico. A Polícia de Niterói foi movimentada, mas, quando os primeiros policiais chegaram ao local da ocorrência, acabaram por ser sequestrados por Valter que ameaçava afogar a todos, caso não lhe fosse concedida a liberdade.

Rubens Pereira, comissário da 4ª Delegacia Distrital, comandava vinte policiais na operação iniciada pouco depois, para possibilitar a captura do assassino. Com nove homens, o comissário invadiu a embarcação, que estava fundeada na enseada de Jurujuba, enquanto os outros policiais se aproximavam em caique.

O Seqüestro

Acossado, Valter ameaçou fazer explodir o barco. No porão, havia vários tambores de gasolina e o pescador prometia atirar uma lamparina contra um deles, caso tentassem detê-lo. Ao mesmo tempo, dizia que faria explodir as caldeiras, mantidas sob pressão.

Por fim, apegando-se às garantias oferecidas pela Polícia, depois de muitas demarches, Valter, que a essa altura desempenhava com grande desenvoltura seu papel de pirata, decidiu atracar o barco e entregar-se, sem resistência.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário
JOEL LOPES
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO

Superintendência 252-0450
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Depto. de Publicação Especializada (OEPE) 252-0450

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro

Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4063
Editoria de Polícia 264-2021
Redação 264-5068
264-2034
248-5318

Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 370, s/ 503 — Baioneta

Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-5873
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 503, Tel.: 22-9463
—oOo—
PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60
—oOo—
Belo Horizonte:
Dias úteis ...... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na GRÁFICA CANTAGALO S.A. — Rua Sotero dos Reis, 62

Ex-marujo prêso fumando maconha

Ex-cabo da Marinha onde exerceu a função de telegrafista por vários anos até que, foi enquadrado no Ato-5 como subversivo, José Almeida Araujo, de 35 anos, casado, residente à Rua Marechal Rondon, 237, Corte 8, em Caxias, foi preso na madrugada de ontem, pelos detetives 21, Heraldo e Carnaval, da 3.ª Delegacia quando, despreocupadamente, fumava um cigarrinho de maconha na Praça Cristiano Otoni, nas proximidades da Central do Brasil. Na revista procedida, os agentes da lei encontraram ainda um dólar da maldita na manga da japona que José vestia.

Na 2.ª Delegacia, não se se fazendo de rogado, o ex-marujo confessou que, é de fato viciado. Já tendo sido processado três vezes por tráfico da erva, um dos quais, cumpriu pena de 6 anos em Colônia Agrícola, na Ilha Grande. Há três anos obteve a liberdade e, em vez de vender passou a ser viciado, fazendo uso apenas da maconha duas ou três vezes por semana. José Almeida foi autuado e trancafiado aguardando agora decisão da Justiça.

CASAL DE JAPONESES DESPREZOU O HARAKIRI NO PACTO DE MORTE

O japonês Kensaku Kikuchim, de 80 anos, radicado em Belém do Pará, depois de matar com dois tiros sua mulher Hime Kikuchi, de 68 anos, suicidou-se em seguida com um tiro no queixo. Os corpos, no quarto do casal, foram encontrados pela filha Emiko e os netos Geni e Lourenço.

Kensaku e sua mulher encontravam-se na cama, vestidos com suas melhores roupas. O delegado Hércules da Silva, encarregado das investigações, considera que tenha havido um pacto de morte entre os dois. A mulher encontrava-se semiparalítica desde 1968, depois de um derrame cerebral e o velho Kensaku, muito devoto à esposa, quis, provavelmente, acabar com os seus sofrimentos.

Kensaku e Hime, naturais de Tóquio, Japão, chegaram ao Pará ainda jovens. Técnico em agricultura, ele dedicou-se ao plantio da pimenta-do-reino em Tomé-açu, onde existe grande colônia japonesa.

Já com filhos e netos, o casal transferiu-se para Belém, em 1970. Kensakú tentou a cura da esposa em São Paulo, sem qualquer êxito. Então, abandonou o pimental do qual se tornara proprietário e passou a cuidar só de Hime.

Cansou de ver a mulher sofrer. Trancou-se com ela no quarto. Do lado de fora, a filha Emiko e seus filhos ouviram três disparos. Porta trancada foi arrombada com ajuda de vizinhos. Kensaku e Hime estavam na cama. Bem vestidos. Mortos.

FAMÍLIA PROCURA IDENTIFICAR O CORPO ENCONTRADO NA BARRA

O advogado Ramos Rivera, pai do jovem da Fiat encontrada no fundo do mar na Gruta da Imprensa e, cuja ocupante, a jovem Sueli Vilar, foi encontrada morta na Praia de Sernambetiba, procura identificar o corpo encontrado na manhã de quarta-feira na Reserva Biológica da Marinha, o mesmo onde deram com a moça.

No entanto, devido a putrefação do corpo estava ainda irreconhecível, com o rosto esmagado e apresentava ainda uma perfuração no crânio que, segundo o perito Franscari seria de bala, tal fato não ocorreu, dependendo agora, da arcada dentária da vítima, com a qual, se chegará a conclusão de ser o jovem Ramom Riera, vendedor de livros e que, numa noite de sábado, saira em companhia de Sueli para um passeio na Barra.

Por outro lado, as autoridades da 16.ª Delegacia estão em dúvidas quanto as circunstâncias em que o carro caiu no abismo. Fácil seria ele ter sido jogado ao mar pois não foram encontrados sinais de abalroamento no paredão que ladeia toda a Avenida Niemeyer e a distância do local a Sernambetiba, 22 quilômetros, onde estava a moça apresentando sinais de espancamentos.

LD-AMADO RIBEIRO

A DURA LIDE DE UM XERIFE DA BAIXADA

Os erros secundários causados pela nem sempre planejada erradicação de favelas aparecem diariamente nos conjuntos residenciais para onde foram mudados aqueles que bem ou mal viviam na Praia do Pinto ou na Catacumba. Jogados em conjuntos residenciais construídos às pressas, às vezes sem a mínima condição de habitabilidade, passam a sofrer as conseqüências de uma vida melhorada que não pediram a ninguém, em apartamentos mal ventilados, distante dos locais em que conseguiam meios de subsistência. Qualquer um pode comprovar tudo isso numa simples visita à Vila Kennedy, para onde foram deslocados os moradores da Favela da Praia do Pinto, junto à Lagoa Rodrigo de Freitas, o que resultou num excelente negócio imobiliário, depois que os barracos foram derrubados por tratores.

—oOo—

Um dos conjuntos residenciais de ex-favelados mais sacrificados é o que se situa na Estrada dos Bandeirantes, 1.115, Jacarepaguá. Fizeram tudo, blocos, ruas, calçamento, instalação de luz, esgotos, mas se esqueceram simplesmente de instalar **a água**. De renda baixíssima, os moradores são obrigados a comprar latas de água vendidas por carros-pipas.

—oOo—

Vários leitores têm reclamado da falta de eficiência do pessoal da 7.ª DP com relação a um movimentado ponto de venda de maconha que funciona abertamente na Rua Taylor, esquina de Rua Joaquim Silva, na subida de Santa Teresa. Revelam os reclamantes que é comum a presença de menores entre os que formam fila para adquirir a erva.

—oOo—

O delegado Moacir Bellot definitivamente não pode ficar afastado das manchetes. Não que ele as procure, é claro.

Bellot é como a lâmpada que atrai o vagalume e a mariposa. Começou sua longa e acidentada carreira de policial-notícia quando, em Parati, visando proteger a população ameaçada de um surto de hidrofobia, tomou a iniciativa de liquidar com 2.500 cachorros, matando, sem querer, o cão da pintora Djanira, projetando-se, com o incidente, no noticiário internacional.

—oOo—

Transferido para Cabo Frio, uma espécie de Saint-Tropez brasileira, com uma certa permissividade, Bellot implicou, de cara, com as sungas e os biquinis cavados. Arranjou os maiores atritos.

—oOo—

Em Icaraí deu caça a namorados, mas a soma maior de seus feitos está mesmo em Caxias, a começar com a briga que arranjou com os papa-defuntos, que viviam disputando defuntos nas rodovias e na porta do imundo necrotério do cemitério do Corte Oito. Bellot conseguiu que uma empresa passasse a explorar o rendoso negócio da morte encaixotada, organizando um necrotério com geladeiras e um cemitério com lanchonetes e todo o conforto necessário ao morto e seus acompanhantes.

—oOo—

Brigou com advogados e macumbeiros e voltou às primeiras páginas com o caso do seqüestro do menino Carlos Ramirez, mistério que teria elucidado com a prisão de Adilson Cândido de Oliveira, que segundo ficou apurado, não passava de um simples débil mental.

—oOo—

Mas ninguém pode colocar em dúvida a eficiência e a honestidade do delegado Moacir Bellot, já apontado como afastado de Caxias em razão do tumulto criado com as diligências para a localização do garoto Carlinhos.

Bellot, sempre atento ao cumprimento do dever, sem ligar para o disse-me-disse, continua atuando eficazmente e ainda ontem, com a ajuda de um choque da Polícia Militar, prendeu um cadáver, três agentes funerários e parentes do morto. **Tudo porque o enterro seria efetuado de forma irregular, sem o competente atestado de óbito.**

INPS COMEMORA 7 ANOS DE CRIAÇÃO

O sétimo aniversário do INPS e o 51.º de criação da Previdência Social, no Brasil, serão comemorados em solenidade oficial, dia 12, às 18 horas, no auditório do edifício-sede do instituto, na Rua México, 128 — 10.º andar. O ato será presidido pelo ministro do Trabalho, Júlio Barata, com a participação do presidente do INPS, Luís Seixas, convidados e autoridades estaduais e federais.

Na oportunidade serão entregues as medalhas do Mérito Previdenciário, conferidas aos funcionários que mais se destacaram pelo zelo e eficiência no desempenho de suas funções e a personalidade que tenha contribuído para o aprimoramento da previdência social.

INSTITUTO CYLLENO
Curso Supletivo
(GINASIO EM 2 ANOS)
Rua São Januário, 289
São Cristóvão — Tel.: 228-3093

Estado do Rio

Baioneta

INDICE DE ESCOLARIDADE DO RJ É O MAIOR EM TODO PAÍS

O Estado do Rio ocupa o primeiro lugar do País em índice de escolaridade, superando, inclusive, o próprio Estado de São Paulo, tendo, ainda, no setor econômico-financeiro, nos últimos dois anos, quadruplicado a sua receita de ICM.

Essas revelações foram feitas pelo governador Raimundo Padilha ao participar da solenidade de posse da nova diretoria da Associação Comercial do Estado do Rio, que será presidida, por mais um período, pelo empresário Moacir Moreira Leite. No setor educacional, Padilha afirmou, ainda, que o Estado do Rio foi o pioneiro na adoção de um Estatuto do Magistério adaptado à Reforma de Ensino do MEC.

Para permitir a rápida implantação da Reforma de Ensino nas escolas fluminenses de 1.º e 2.º graus, o Estado do Rio construiu e colocou em funcionamento, também, um Centro de Treinamento de Professores.

Sobre as classes produtoras, o governador Raimundo Padilha afirmou que "há de se compreender o papel que tem desempenhado no desenvolvimento nacional, com repercussões no Estado do Rio".

— Ainda não se escreveu a história completa da Revolução — acentuou — porque não temos ainda os seus historiadores. Somos atores do seu drama, vivendo no palco dos acontecimentos. Falta-nos a perspectiva para a análise do que se realizou após 1964.

E enfatizou: "Uma coisa, no entanto, já podemos dizer: progresso do Brasil, no decorrer desta década (64-74), o esforço prodigioso dos comerciantes, dos industriais, dos agricultores, dos pecuaristas, dos profissionais liberais e dos operários de nossa terra."

A todos os que participam da geração das riquezas nacionais, o governador Raimundo Padilha afirmou que "devemos uma cota fundamental para este notável desenvolvimento que coloca o Brasil, hoje, entre todos os países da América Latina, no 1.º lugar entre os possuidores de reservas monetárias no exterior".

O governador destacou, mais, que "batemos todos os países da América Latina e já nos aproximamos dos chamados países desenvolvidos ou superdesenvolvidos num milagre que não seria possível sem essa conciliação que aqui se realizou e que se realiza a cada novo dia".

SINTETIZANDO

Padilha agradeceu, na oportunidade, as sugestões que recebe, frequentemente, da Associação Comercial do Estado do Rio, "orgão que tenho na conta de assessoria brilhante, inteiramente gratuita". Acrescentou que "por mais vigilante e competente que seja o governo, por mais que se desdobre em ação fiscalizadora, por mais que possua elementos de estudos e análises, ainda assim ele não pode completar sua tarefa se não encontrar fora do Governo quem o compreenda e quem o aconselhe".

Salientou, depois, que "a Revolução, por isto, não foi só vitoriosa contra alguém, mas é vitoriosa para uma causa grandiosa, que é a da perpetuidade do Brasil como Nação democrática, tendo o seu engrandecimento, por assim dizer, a destinação imperial que a história lhe reserva, sem excessos retóricos e sem ênfase inúteis".

Sobre o sistema revolucionário, ao qual se integra desde a primeira hora, Padilha sublinhou que "ele gerou governos que não se encastelam em torres de marfim, não se deslumbram na vertigem do poder e buscam a aproximação de todas as categorias sociais". Disse que as Forças Armadas "estão fadadas, por destinação histórica, a comparecer na hora propícia para restabelecer o equilíbrio adequado".

Padilha frisou que "sua profissão é a política e que por ser um político profissional, na expressão fiel da palavra, luta desde os tempos de deputado Federal — foi líder da maioria nos governos Castelo Branco e Médici — em defesa do desenvolvimento do território fluminense".

Na condição de presidente reeleito da Associação Comercial do Estado do Rio, Moacir Moreira Leite fez o perfil de Padilha, analisando-o "como político e como homem, como estadista e como cidadão". Tributou-lhe "as medidas que colocaram o Estado do Rio, em apenas três anos, entre as principais potências econômicas e financeiras do País".

Em sua saudação, Moacir Moreira Leite lembrou, também, que "a maneira tranquila com que Raimundo Padilha administra responde, em linhas gerais, pelo clima de otimismo, de confiança e de esperança que as classes produtoras reclamavam para ampliar suas frentes de trabalho em favor do desenvolvimento do Estado do Rio".

A nova diretoria da Associação Comercial do Estado do Rio ficou assim constituída: Moacir Moreira Leite, presidente; Daniel Gonçalves, 1.º vice-presidente; comendador Alfredo Martins Fernandes, este é uma grande figura humana), 2.º vice-presidente; Adauto José de Sousa, 3.º vice-presidente; Miguel Sandi, 1.º tesoureiro; Marialdo da Silva, 2.º tesoureiro; Rosicleto Pimentel de Oliveira, 1.º secretário; Alberto Tauil, 2.º secretário; e Assis de Oliveira Bastos, procurador.

O GOVERNO DA REVOLUÇÃO E A SOCIEDADE QUE DESEJAMOS

Wilson Leite Passos

SE as nações mais estáveis são aquelas cuja sociedade seja mais equilibrada, sem dúvida esse equilíbrio advém do equilíbrio dos seus componentes.

—oOo—

QUAL a expectativa de uma nação — em relação ao seu futuro — se o seu povo se constitui em um aglomerado heterogêneo, cujos padrões acusam altíssimo índice de mal dotados, ou seja, de componentes em desequilíbrio, enfermos, deficientes?

—oOo—

OS MAIS notáveis planos de instrução, desenvolvimento econômico, técnico e até a própria Educação esboroam-se ou se minimizam em suas conseqüências — quando não apresentam resultados negativos — se a matéria-prima da sociedade, o homem, não oferece a qualidade necessária para sua execução ou efetivo aproveitamento.

—oOo—

ESSAS considerações, decorrentes da preocupação em relação ao futuro nacional, agitam o nosso espírito quando — tendo as vistas voltadas para a grandiosa obra, não apenas de recuperação, mas de construção nacional que ora se realiza — justificadora do Movimento de 1964 — constatamos, com revolta cívica, o horrendo acervo legado ao Brasil pelos sucessivos governos irresponsáveis e criminais anteriores àquele episódio e que não tiveram a dignidade e a coragem de iniciar a jornada de recuperação e desenvolvimento do homem brasileiro, primeira meta — por força — de qualquer governo capaz e que se honrasse.

—oOo—

QUAL o quadro resumido e denunciador desse acervo, quando é de 2,9% a taxa, altíssima, de crescimento demográfico do País?

Dos 100 milhões de brasileiros, entre 6 e 10 milhões são vitimados pela Doença de Chagas. Dez milhões são doentes mentais, dos quais 3 milhões são excepcionais. Meio milhão tem tuberculose e 250 mil, lepra. As verminoses, como a lombriga (áscaris) e o necátor, atacam um em cada dois brasileiros e 40% dos brasileiros sobrevivem com uma dieta abaixo das necessidades calórico-protéicas do ser humano.

—oOo—

EM VERDADE, os conhecimentos que todos temos — e os dados oficiais comprovam — dos elementos identificadores dos padrões dominantes em nossa gente, impõem, a todos os homens válidos e responsáveis neste País, que exijam, dos governos, uma política de Estado permanente, decidida, lúcida e inflexível, no sentido de recuperar o homem brasileiro do presente e assegurar futuras gerações melhor dotadas — conseqüentemente mais capazes de estabelecer uma sociedade equilibrada e construir uma grande Nação estável, impossível onde a enfermidade física, mental e moral condicionar a vida de seus integrantes.

—oOo—

O PRÓPRIO caráter — marca e motor do comportamento e das ações dos indivíduos e das nações, condiciona-se, também, à plena dotação física e mental dos homens isoladamente e das coletividades que as constituem. E ninguém duvida da força do caráter, na condução e preservação das sociedades. Ele corrói, destrói, e, também salva nações. Foi essencialmente o caráter de seus respectivos povos que salvou a Inglaterra, em duas guerras e manteve de pé a Alemanha — embora batida militarmente.

—oOo—

ORA, SENDO também evidente que — por mais riquezas materiais que uma nação possua, não basta para sua grandeza possuí-las, mas utilizá-las bem e serem fator gerador de felicidade para seu povo, qual o seu significado real e quanto valerão elas, ou até onde serão bem aproveitadas, quando as estatísticas demonstram que a Nação vive enferma e em permanente desequilíbrio, pois enferma é a maioria de seus integrantes?

—oOo—

OS SUCESSOS econômicos — por mais grandiosos — perdem significado quando se desenvolvem na manutenção de uma sociedade onde os hospitais, os hospícios e os xadrezes nunca chegam a ser suficientes para abrigar as crescentes legiões infelizes que deles necessitam — ou para onde o corpo social as encaminha. São essas legiões dos Max Jukes (enfermo mental, que deu origem, nos Estados Unidos, a gerações de 2.000 descendentes — todos anormais e degenerados), também, que — em suas deficiências e anomalias — tornam mais pesada a obra de Construção Nacional.

—oOo—

ATÉ ONDE valerá o mais ambicioso plano de Educação — se grandes massas não possuem saúde física ou mental para absorvê-la ou utilizá-la condignamente? Idiotas, imbecis ou deformados moralmente, quando intelectuais ou intelectualizados, constituem — para a sociedade — um perigo capaz de desequilibrar os benefícios que ela recebe de um trabalhador que — embora iletrado — produza riqueza e não ponha em risco a saúde do corpo social. E quantos desses deficientes já terão dirigido ou decidido sobre a vida de sociedades inteiras — com todos os danos decorrentes?

—oOo—

DAÍ, a preocupação das grandes nações, dos governos responsáveis, em — por uma política permanente de Estado — assegurar — como imperativo de sobrevivência, tranqüilidade e grandeza — o aperfeiçoamento do padrão do homem, estabelecendo e fazendo aplicar leis e práticas eugenistas indispensáveis.

—oOo—

O 4.º GOVERNO oriundo do Movimento Nacional de 1964 — prosseguindo a obra salvadora que a Revolução se propôs — precisa e há de cumprir — assim o deseja e espera a parte consciente da Nação — o dever de efetivar — com destemor — a jornada pelo alevantamento dos padrões do homem brasileiro, meta prioritária que é para serem atingidos os grandes e permanentes objetivos nacionais.

—oOo—

A SOCIEDADE que desejamos não é a dos Max Jukes, mas de homens saudáveis — de corpo e de espírito. Esse o horizonte para o qual devemos marchar com passo e sob comando firmes.

—oOo—

SÓ ASSIM se construirá e dará continuidade a uma grande Nação estável e feliz em suas bases.

"AS FONTES BEM INFORMADAS"

J. F. CARNEIRO

DOIS JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO NA CIDADE REVELANDO, no mesmo dia em que circularam, notícias colhidas na melhor fonte — o palácio do Largo da Misericórdia — anteciparam os nomes de, pelo menos, 7 futuros ocupantes de pastas ministeriais e, à exceção do sr. Mário Henrique Simonsen, não precisou que ministérios caberiam aos outros nomes divulgados.

JÁ TÍNHAMOS, POR INFORMAÇÕES BEM SEGURAS, OS NOMES ULTRAPROVÁVEIS A SEREM ESCOLHIDOS PELO GENERAL GEISEL PARA COMPOR O SEU MINISTÉRIO, mas por simples prudência, julgamos de bom alvitre não lançar ao ar o chamado balão de ensaio.

HAVÍAMOS LIDO, DIAS ANTES, UMA RESPOSTA QUE O PRESIDENTE ELEITO DERA A UMA PERGUNTA QUE LHE FORA FEITA: «General, consta que existem 300 nomes como possíveis candidatos a compor o futuro Ministério?»

«Tantos assim? — teria respondido o general. Eu, pelo menos, até agora, só conheço 15».

Afora os nomes dos futuros ministros com todas as possibilidades de serem, efetivamente, indicados, também nos foram dados a conhecer os nomes de, pelo menos, 5 futuros governantes de igual número dos mais importantes Estados da Federação.

Entre esses nomes, tanto no quadro do futuro Ministério como no Governo dos Estados, alguns nossos amigos, de longos anos, eram (e são) tidos como figuras certas.

MAS ACREDITAMOS QUE, ATÉ O DEFINITIVO PRONUNCIAMENTO DE QUEM DE DIREITO, NO CASO O PRESIDENTE ELEITO, ninguém poderá aplaudir e, muito menos, lamentar. O comportamento a ser seguido — pelo menos o que adotamos — deve ser idêntico ao título que o eminente paraibano José Américo de Almeida deu à uma de suas poesias: Sem me rir e sem chorar.

É FUNÇÃO OBRIGATÓRIA DA IMPRENSA INFORMAR, COM SEGURANÇA, para evitar cometer as possíveis barrigadas, que somente podem trazer descrédito ao órgão que, açodadamente, anuncia a indicação de determinados nomes que, depois de peneirados, são postos, sumariamente, à margem de qualquer cogitação.

Esse açodamento, essa mania de inventar nomes, que às vezes os próprios interessados (que querem se fazer lembrados) encomendam, acabam por queimá-los, de vez.

Bem antes de ser oficialmente lançada a candidatura do general Geisel, o seu nome já era tido como certo, tanto nas esferas políticas como nos meios empresariais. Mesmo num rígido esquema de sigilo, alguém sempre se abre....

E, DEPOIS DE OFICIALIZADA A SUA CANDIDATURA À SUPREMA MAGISTRATURA DO PAÍS, para nós sempre constituiu ponto pacífico de que um homem, pelo menos, teria que se alinhar numa posição de alta relevância no futuro governo.

JÁ QUANDO DA INVESTIDURA O MARECHAL CASTELO BRANCO, FOI ABERTA, POR INSTRUMENTO LEGAL, O DECRETO-LEI N.º 200, A PRERROGATIVA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA INDICAR, sponte sua, um secretário-geral da Presidência da República.

A figura desse verdadeiro executivo de cúpula no âmbito governamental, ainda que não identificado pela nomenclatura do cargo, foi exercida, no primeiro governo da Revolução pelo sr. Roberto Campos, também um pouco, após, pelo prof. Otávio Gouvêa de Bulhões e, por último, como o bom senso está a demonstrar, pelo senhor Delfim Neto.

HÁ QUEM DIGA QUE, VERDADEIRAMENTE, QUEM EXERCE, NO GOVERNO QUE SE FINDA, ESSAS FUNÇÕES, É O PROFESSOR LEITÃO DE ABREU. Estamos propensos a crê-lo. Cabedal, inteligência e dinamismo não lhes faltam. Essas qualidades, também as possui o futuro coordenador.

DESTA VEZ, COMO AS APARÊNCIAS ESTÃO A DEMONSTRAR — e não obstante o sigilo — o executive man do fututro governo será o GENERAL GOLBERI DO COUTO E SILVA.

ESTÁ RESERVADA A S. EX.ª A GRANDE RESPONSABILIDADE DE COORDENAR, EM NÍVEL MINISTERIAL DE PRIMEIRA GRANDEZA, as mais altas prioridades de todos os assuntos e problemas de cada Ministério, que serão levados a estudos e soluções do presidente eleito, de vez que, mesmo sendo este possuidor de um notável poder de síntese — como revelam aqueles que o conhecem mais de perto — não tem por hábito, o general Geisel, despachar de afogadilho.

Antecipa-se, assim, que está reservado ao general Golberi um verdadeiro papel de primeiro-ministro no próximo governo. Será ele, sem dúvida, um verdadeiro filtro dos grandes problemas a serem encaminhados à análise do presidente eleito e, evidentemente, o seu parecer, após por ele estudado, acuradamente, cada caso, deverá pesar na balança das decisões finais.

QUANTO AOS CARGOS DOS SEGUNDO E TERCEIRO ESCALÕES, ESTAMOS PRESENCIANDO UMA VERDADEIRA MARATONA DE CANDIDATOS QUE BUSCAM GALGAR POSIÇÕES, E DOS QUE NELAS ESTÃO E NÃO QUEREM ENTREGAR A RAPADURA.

Para o BNH, por exemplo, pelo menos três diretores atuais são apontados para substituir o sr. Rubens Costa.

O mais cotado, na opinião dos entendidos, é o sr. RODRIGO HORÁCIO DA COSTA, que antes de ser diretor da Carteira de Projetos Cooperativados, era secretário do sr. Mário Trindade.

De nossa parte, acreditamos — questão de simples intuição — que, desta feita, um dos três ministérios da Segurança deverá manobrar e reformular o esquema administrativo do Ministério do Interior e todos os órgãos a ele subordinados, até mesmo o BNH, que não é, como soi disant pretendem alguns poucos que lá estão, um ministério à parte.

NÃO CONSTITUIRIA SURPRESA, PARA NÓS, QUE ESSE RELEVANTE PAPEL DE REESTRUTURAR O MINISTÉRIO DO INTERIOR, CONCEDENDO A TODOS OS ÓRGÃOS QUE O INTEGRAM UMA DINÂMICA MAIS ATUANTE, COUBESSE AO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA, QUE VIVE, DE PERTO, todos os problemas interioranos deste País-continente.

Dialogando

— Por que tanto assalto, tanto crime e tanta arma e tanta munição nas mãos de tanta gente que, até presa, foge quando quer e faz o que quer?

— Por falta de uma lei igual àquela que a antiga GAIOLA DE OURO decidiu, em sessão secreta, submeter a plenário, proibindo, terminantemente, aos vereadores, funcionários, capangas, puxa-sacos de suas excelências, o uso e abuso de trabucos, porretes, punhais, navalhas, peixeiras no recinto onde deveria ser introduzida, apenas, a imagem de Cristo Rei....

— A medida, se generalizada na Guanabara, deveria ser precedida de uma Lei Federal determinando a proibição do fabrico dessas armas e de seus implementos.

— Estou de acordo, porém com uma condição: EM CADA DISTRITO POLICIAL SER INTRODUZIDO UM CRISTO NA CRUZ.

E as fábricas clandestinas de armas e munições, de que iriam viver?

— Imitando Cristo. — (3:15)

... — Senhor, se vos agradar, que isto se faça...

... — Senhor, se for para vossa honra, isto se faça em vosso nome...

... — Senhor, se achardes que isto é para o meu bem e que me é útil, concedei que o use para vossa glória..

—oOo—

... — Mas se souberdes que me há de ser nocivo e que não aproveitará a salvação da alma, então afastai de mim esse desejo e dizei: Armai-vos e matai-vos uns aos outros, assim como me sacrificais todos os dias, em um pudor que morre aos poucos de fome de religião, que se defende com desvantagem...

—oOo—

— Verdade, Bondade e Beleza, na certa trindade indissolúvel. Não se pode negar ou atacar uma das três, sem negar ou atacar as restantes. E, talvez por não se atinar para este fato visível, é que cresce a inumanidade da besta-fera humana que troca a beleza pelo ódio, a fé pelo interesse pessoal e a virtude pela corrupção.

— Cruz Credo!!!

LAGOS FLUMINENSES COM MAIS ENERGIA NO VERÃO

NIT[illegible] — ([illegible]) — Os turistas e veranistas da Região dos Lagos não mais sofrerão, neste final de verão, com a escassez de energia elétrica: a Centrais Elétricas Fluminenses (CELF) vai inaugurar, na primeira quinzena de março, a subestação de Rocha Leão, em Casimiro de Abreu, com capacidade instalada de 30 mil KVA, orçada em Cr$ 6.550 milhões e que interligará o sistema de Furnas ao da empresa fluminense.

O diretor de Administração e Finanças da CELF, Francisco Eduardo Pinheiro Guimarães, disse que a [illegible] Raimundo Padilha, permitirá que sejam implantados nos municípios de Saquarema, Araruama, Macaé, Casimiro de Abreu e Cabo Frio um importante complexo turístico e novas indústrias.

O presidente da Centrais Elétricas Fluminenses, Joel da Mota Teles, que esteve, ontem, no Palácio Nilo Peçanha, disse ao governador Raimundo Padilha que a CELF está executando as obras em ritmo acelerado. Informou que 200 mil pessoas serão beneficiadas diretamente com a entrada da subestação "Raimundo Padilha", que vai iniciar as suas atividades com tensão de 138/13.8 mil KVA. Dois circuitos partirão de Furnas, com 138 KVA, para a subestação de Casimiro de Abreu e de lá outros dois para Macabu. Novos alimentadores serão instalados em Macaé e Cabo Frio.

A CELF está ainda empregando, na Região dos Lagos, Cr$ 20 milhões na construção de novas redes e linhas de distribuição, entre as quais a de Araruama—Iguaba—Ponta da Farinha, orçada em Cr$ 7.811 milhões. Essa linha será entregue em maio do corrente ano e beneficiará, também, a localidade de Nazaré.

Arca de Noé

José Inácio

Nas filas, desde a madrugada, não se fala em outra coisa. O próximo aumento do preço da carne é o assunto. Hoje, o provérbio latino pode ser adaptado. A voz das filas é a voz de Deus. Nas filas estão os verdadeiros representantes desse povo que vai mal, enquanto, segundo constatação presidencial, a economia vai bem.

—0o•0o—

Entretanto, os técnicos do Ministério da Fazenda, com a importância que emana dos componentes da tecnocracia, silenciosa. Não confirmam nem desmentem a versão publicada nos jornais. O ministro da Agricultura disse que não aprovou o aumento anunciado. Acrescentou que notícias dessa natureza dificultam o abastecimento, provocam falsa expectativa entre os pecuaristas, geram retenção do boi e especulação. Outro que não tomou conhecimento de qualquer modificação na portaria que nos brindou com os mais recentes preços foi o superintendente da SUNAB. Disse o general Glauco de Carvalho: "Desconheço se o ministro da Fazenda elaborou nova portaria e também se os frigoríficos ou outros grupos de comercialização tiveram entendimentos com os técnicos do Ministério da Fazenda". Quanto aos açougueiros, consideram muito boa e "bem dentro da realidade" a nova tabela anunciada pelos atacadistas e atribuída a auxiliares do sr. Delfim Neto. Na época em que deixou de ser proeza fantástica um boi voar, as informações sobre o novo aumento do preço da carne são contraditórias, mas está claro que há alguma coisa no ar, além dos aviões da carreira, como costumava informar, na *A Manhã*, o barão de Itararé.

Morto a faca pelo cunhado

Sebastião Santos Felipe, solteiro, de 26 anos, residente na Rua Paulina Goias, 2, Jardim Alvorada, Nova Iguaçu, foi morto com várias facadas quando passava pela Rua Vitor Américo, naquele bairro.

José Versali Felipe, irmão do morto, procurou a delegacia para apontar o próprio cunhado, Jaci Henrique da Silva, residente na Rua Dina Melo, 200, como autor do crime. Jaci está desaparecido, o que fazem aumentar as suspeitas a seu respeito.

Briga por Mulher

Embora casado com uma irmã de Sebastião, Jaci disputava com o cunhado os favores de uma outra mulher, daí nascendo forte ódio entre ambos. Juraram-se de morte várias vezes e ontem marcaram um encontro decisivo na Rua Vitor Américo quando Sebastião, apesar de mais forte, foi inferiorizado pela agilidade de Jaci, que acabou por matá-lo.

BANDIDOS CHEGARAM NA HORA DO ALMOÇO

Três elementos, utilizando o Fusca chapa FE-9840, da Guanabara, de armas em punho, invadiram o Posto e Restaurante Minuano, da Rodovia Presidente Dutra, quilômetro 14. Renderam o supervisor Darci Jesus Gomes, casado, de 34 anos, morador na Rua Barata Ribeiro, 96, tomando-lhe 7 mil cruzeiros.

Em seguida fugiram em alta velocidade, em direção ao Rio, ao mesmo tempo em que o fato era comunicado à Polícia de Nova Iguaçu.

Todos Jovens

Cerca de 40 fregueses estavam presentes quando os três homens, jovens e bem vestidos, entraram no restaurante, acercando-se da caixa, sem chamar a atenção. O assalto transcorreu sem tumultos e somente quando os bandidos já estavam longe é que os empregados começaram a gritar, chamando pela polícia. Alguns fregueses, mais sabidos, aproveitaram-se da confusão para escapulir sem pagar a conta.

FUMO, TENSÃO E INÉRCIA MATAM HOMEM BRASILEIRO

....Brasileiro tem tudo para morrer do coração. Come muito, fuma demais, vive em constante ten-

Brasileiro tem tudo para morrer do coração. Come muito, fuma demais, vive em constante tensão e não faz exercícios físicos. Segundo divulgação, há necessidade premente de que o brasileiro crie o hábito de fazer ginástica sob orientação de um médico que lhe dê instruções sobre o tipo de exercício que lhe convém e a quantidade.

Quem externou tal impressão, em Belo Horizonte, foi o médico e fisioterapista Bruno Balke, alemão radicado nos Estados Unidos, que se encontra na capital mineira dando um curso sobre prevenção e reabilitação de doenças coronárias. Especialista em exercícios físicos, Balke foi professor da Cooper, célebre pelo teste de aptidão física.

E diz: "O ser humano nasceu para o movimento mas, gradativamente, na nossa sociedade, perde tal hábito. É preciso que volte a se movimentar. A mulher brasileira, pelo que pude observar, necessita urgentemente de esforço físico".

Ginástica não Basta

Segundo Bruno Balke, não basta simplesmente fazer ginástica esporadicamente. Antes é preciso determinar a quantidade exata do esforço físico que cada indivíduo pode fazer. Somente um médico pode RECEITAR exercícios como se fossem remédios.

Depois de declinar vários informes sobre os métodos e aparelhagens que emprega nos Estados Unidos, o médico Bruno Balke conclui: "Aos brasileiros só posso recomendar que se movimentem. Não bastam os 2,4 quilômetros do Aeste de Cooper. O melhor é sair correndo em linha reta por uns dois ou três quilômetros. Depois, é preciso voltar. E a vontade de chegar serve de incentivo. Ninguém deve fazer exercício, porém, sem antes conhecer suas condições".

Novo round na guerra da contravenção em P. Lucas

Mais um atentado sangrento envolvendo elementos da contravenção do jogo do bicho acaba de ocorrer na jurisdição da 27ª Delegacia. Adauto Alves Cunha, solteiro, de 35 anos, foi tocaiado à porta de sua casa, tombando com cinco tiros. Foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde contou uma estranha estória, surgindo como mandante do atentado a pistoleira Helena, amante de Felipe Pereira da Silva, o Felipão, dono dos pontos de Parada de Lucas e seu irmão Carlos, que também está implicado na cena de sangue.

A estória se repete desde a morte de Bartolo, um dos irmãos do todo poderoso da Zona da Leopoldina, que teria dado a ordem de execução da cadeia. Helena lá estivera na tarde de terça-feira e, logo após, Carlos fora visto na Estação de Parada de Lucas em companhia de Vaninho, que passou então a ser o Leão-de-Chácara da pistoleira. Mais tarde, Adauto, segundo contou, foi abordado pelos dois na Rua Lucas Rodrigues, recebendo uma decisão para não mais arrochar os pontos de bicho sob o domínio de Helena, pois caso contrário estaria com a vida ameaçada. Vendo que não poderia reagir a Vaninho e Carlos, deu o caso por encerrado para, quando sentado à porta de sua casa, na Rua Capitão Cruz 79, receber toda a carga do revólver disparado pelo pistoleiro contratado para matá-lo.

Guerra do Bicho

Apresentando um ferimento no tórax, um no rosto, dois na coxa direita e um na perna esquerda, Adauto foi levado para o Hospital Getúlio Vargas onde, após medicado, foi conduzido para a 27ª Delegacia. Apesar das declarações da vítima, o comissário Jorge nenhuma providência tomou para a detenção da pistoleira que também foi a autora do atentado contra Airton Santa Cruz Flores, o Airton Negão, que matou Bartolomeu Pereira, num dos muitos pontos de Helena, na Avenida Meriti. Preso pelas autoridades da 22ª Delegacia, Airton Negão, além de fazer carga contra a mulher, apontou os soldados da Polícia Militar, Nelson e Vieira, como os elementos peitados para matá-lo na Favela de Parada de Lucas. Apesar de desarmado, levou cinco tiros de revólver dos dois milicianos, que recebiam propinas para fazer vista grossa no tráfico de entorpecentes no bairro.

Ordem para Matar

Em sua confissão na presença de inúmeros policiais, Adauto que já responde por processos de assaltos a mão armada, roubos e porte de arma, tendo ficado preso cinco meses na 27ª Delegacia, de onde saiu no dia 27 de janeiro, ocasião em que Bartôlo foi assassinado, foi categórico em afirmar que, Felipe foi o mandante de sua morte. Para tanto, logo que Helena chegou da visita ao amásio, foi vista conversando com Carlos que, por sua vez, chamou Vaninho e o encarregou de ser o Leão-de-Chácara de seus pontos de bicho.

Carlos com Vaninho o seguraram na Rua Lucas Rodrigues onde recebeu a decisão de abandonar a idéia de arrochar os pontos sob seu domínio. À noite sofreu o atentado à porta de casa cujo autor fora o pistoleiro de aluguel.

Para Adauto o fato se reveste de certo mistério pois, apesar da confissão de Airton Negão sobre o atentado sofrido, nenhuma medida foi tomada pelo comissário Jorge da 27ª Delegacia, continuando a mulher com seus pontos abertos na Rua Mundaú, com Praça Clero Reis, parecendo nada temer. As famílias das redondezas se dizem ameaçadas pois na jogatina de Felipe se misturam trabalhadores que são expoliados em seus pertences, donas de casa e estudantes. O fato já foi comunicado às autoridades da Vila Cosme porém os carros de ronda passam bem longe da esquina do pecado, tal a influência da pistoleira.

Tanto Airton Negão como Adauto, como nada fazem na vida, tendo como profissão ser assaltantes, diariamente passavam pelos pontos explorados por Helena para fazer a caixinha. Tendo como lema que quem quer molesa tem que dar molesa, iam levando a vida. Entretanto, há coisa de alguns meses, uma guerra foi desencadeada em Parada de Lucas. Felipe preso por uma portaria há 9 meses, deixou seu reduto do crime entregue à amante e aos irmãos Bartôlo e Carlos. O gerente do ponto da Rua Lucas Rodrigues, Albano foi assassinado e, Negão foi acusado do crime.

A Rainha

Mandando e sendo considerada a rainha da contravenção, Helena tramou a morte de Airton. Este que já fora preso várias vezes como traficante não gostou e, num domingo ensolarado, foi à Avenida Meriti e, matou Bartôlo. O fato causou revolta a Helena que assim, perdera dois testas de ferro. Mais tarde, no dia 21 de janeiro, Airton Negão foi covardemente agredido a bala na favela de Parada de Lucas a mando da pistoleira. Os acusados são os Pms Nelson e Vieira do Posto Policial.

Na reviravolta, chegou a vez de Adauto Alves Cunha que, não temendo a força do império implantado no subúrbio da Leopoldina, continuou a arrochar os pontos de Helena e Carlos. Com isso, marcou sua sentença de morte que, não se concretizou dada a má pontaria de Vaninho, matador em final de comédia, segundo a vítima.

O fato entretanto, derpertou a atenção do delegado Espírito Santo, da Delegacia de Tóxicos que, encarregou o inspetor Amim de investigar o fato visto que, por trás destes crimes de morte, existe a suspeita do tráfico de tóxicos em grande escala, envolvendo ainda a família de Wilson Caldas, donos do tráfico e lenocínio instalados no Jardim América.

Incêndio destrói farmácia e ameaça o Palácio da Justiça

Mais dois incêndios ocorreram na tarde de ontem, destruindo totalmente uma farmácia e num curto-circuito, ameaçou o Palácio da Justiça, na Rua Erasmo Braga. As causas ainda estão sendo consideradas a ponta de cigarro. Na Rua da Constituição, 45, farmácia Cordeiro, destruída totalmente, os soldados do fogo, em seu empenho, para evitar a propagação do fogo, isolaram todo o quarteirão. Apesar dos esforços dispendidos, não foi possível evitar as labaredas destruíssem o velho prédio sendo os prejuízos incalculáveis.

Já no Palácio da Justiça, as chamas foram vistas nos quatro cantos da cidade. Tendo início no quarto andar, os trabalhadores procediam a impermeabilização das paredes quando, possivelmente por distração alguém jogou uma ponta de cigarros no chão. Material de fácil combustão, as chamas se propagaram rapidamente assustando a todos que se encontravam no Palácio da Justiça.

Três guarnições dos bombeiros estiveram no local interditando toda a área. Num trabalho árduo, as chamas foram debeladas e, os prejuízos foram pequenos.

ATIROU NO DELEGADO, FERIU A ESPOSA E TENTOU MORRER

Recebendo uma denúncia de que um funcionário da Secretaria de Segurança, morador à Rua Torres de Oliveira, 90/401, havia abusado de uma vizinha, fato que revoltou a todos no prédio, o próprio delegado substituto da 26a. Delegacia, dr. Gilberto Bier, com a turma de ronda, foi diretamente ao local conferir. Ao dar a voz de polícia, a autoridade foi recebida a bala e, em seguida, o agressor, abateu a esposa, a funcionária do Ministério da Fazenda, Sonia Maria Barbosa, de 29 anos, que recebeu um balaço no tórax e outro no braço direito. Em seguida, o agressor, identificado como sendo Everaldo do Reis Barbosa, desfechou um tiro na cabeça.

Os demais policiais prestaram socorro à mulher, levando-a para o Hospital Carlos Chagas enquanto, logo depois, conduziam o delegado para o Sousa Aguiar juntamente com Everaldo que, em estado grave, ficou internado. A autoridade em vista de tratar-se de um funcionário da SSP foi pessoalmente ao local para um levantamento do fato. Não esperava porém que Everaldo fôsse um indivíduo truculento que não respeitou o pedido para abrir a porta que era a polícia. Saiu dando tiros em todos, para depois tentar matar a esposa e praticar o suicídio.

PESCADOR SEQÜESTRA POLICIAIS DEPOIS DE DEGOLAR COMPANHEIRO

Valter da Conceição Maia acabou se entregando à Polícia, depois de degolar um colega seu, fugir para o mar, e manter dez policiais como reféns. Terminou por liberar nove homens, mas manteve como refém o décimo — Rubens Pereira — comissário de Polícia, para negociar a própria liberdade.

Enquanto se processavam as negociações para a libertação do refém, no mais puro e consagrado estilo da pirataria moderna, o coronel Inácio Pereira, chefe de gabinete do secretário de Segurança do Estado do Rio, voltava às pressas para Niterói (estavam no Rio), a fim de comandar a operação resgate.

Como Começou

Gessy de Freitas, de 26 anos, e Valter eram amigos e companheiros de pesca. Houve uma reunião entre os dois, — e mais outros elementos que participaram da pescaria, — na qual foi dividido o produto da pesca.

A discussão era quase que diária e por isso os vizinhos não ligaram muito para o que ia haver. Pensavam que iam fazer novamente as pazes e continuar gastando o dinheiro que lhes rendera o peixe, com muita cachaça. Mas, depois da luta, um deles, — mais exatamente o Gessi, — estava degolado e Valter apanhando um barco de pesca, tratou de preparar a fuga.

A Polícia

Jurujuba, um modesto canto de praia existente do outro lado da baía, transformou-se numa localidade em pânico. A Polícia de Niterói foi movimentada, mas, quando os primeiros policiais chegaram ao local da ocorrência, acabaram por ser sequestrados por Valter que ameaçava afogar a todos, caso não lhe fosse concedida a liberdade.

Rubens Pereira, comissário da 4ª Delegacia Distrital, comandava vinte policiais na operação iniciada pouco depois, para possibilitar a captura do assassino. Com nove homens, o comissário invadiu a embarcação, que estava fundeada na enseada de Jurujuba, enquanto os outros policiais se aproximavam em caíque.

O Seqüestro

Acossado, Valter ameaçou fazer explodir o barco. No porão, havia vários tambores de gasolina e o pescador prometia atirar uma lamparina contra um deles, caso tentassem detê-lo. Ao mesmo tempo, dizia que faria explodir as caldeiras, mantidas sob pressão.

Por fim, apegando-se às garantias oferecidas pela Polícia, depois de muitas demarches, Valter, que a essa altura desempenhava com grande desenvoltura seu papel de pirata, decidiu atracar o barco e entregar-se, sem resistência.

LUTA DEMOCRATICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário
JOEL LOPES
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO

Superintendência 252-0450
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Depto. de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro

Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4063
Editoria de Polícia 264-2024
Redação 264-5068
264-2094
248-5318

Rua Sotero dos Reis, 62,
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 379, s/ 503 — Baloneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-5373
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 505, Tel.: 22-9463
—oOo—
PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60
—oOo—
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na GRÁFICA CANTAGALO S.A. — Rua Sotero dos Reis, 62

Ex-marujo prêso fumando maconha

Ex-cabo da Marinha onde exerceu a função de telegrafista por vários anos até que, foi enquadrado no Ato-5 como subversivo, José Almeida Araujo, de 35 anos, casado, residente à Rua Marechal Rondon, 237, Corte 8, em Caxias, foi preso na madrugada de ontem, pelos detetives 21, Heraldo e Carnaval, da 2.ª Delegacia quando, despreocupadamente, fumava um cigarrinho de maconha na Praça Cristiano Otoni, nas proximidades da Central do Brasil. Na revista procedida, os agentes da lei encontraram ainda um dólar da maldita na manga da japona que José vestia.

Na 2.ª Delegacia, não se se fazendo de rogado, o ex-marujo confessou que, é de fato viciado. Já tendo sido processado três vezes por tráfico da erva, um dos quais, cumpriu pena de 6 anos em Colônia Agrícola, na Ilha Grande. Há três anos obteve a liberdade e, em vez de vender passou a ser viciado, fazendo uso apenas da maconha duas ou três vezes por semana. José Almeida foi autuado e trancafiado aguardando agora decisão da Justiça.

CASAL DE JAPONESES DESPREZOU O HARAKIRI NO PACTO DE MORTE

O japonês Kensaku Kikuchim, de 80 anos, radicado em Belém do Pará, depois de matar com dois tiros sua mulher Hime Kikuchi, de 68 anos, suicidou-se em seguida com um tiro no queixo. Os corpos, no quarto do casal, foram encontrados pela filha Emiko e os netos Geni e Lourenço.

Kensaku e sua mulher encontravam-se na cama, vestidos com suas melhores roupas. O delegado Hércules da Silva, encarregado das investigações, considera que tenha havido um pacto de morte entre os dois. A mulher encontrava-se semiparalítica desde 1968, depois de um derrame cerebral e o velho Kensaku, muito devoto à esposa, quis, provavelmente, acabar com os seus sofrimentos.

Kensaku e Hime, naturais de Tóquio, Japão, chegaram ao Pará ainda jovens. Técnico em agricultura, ele dedicou-se ao plantio da pimenta-do-reino em Tomé-açu, onde existe grande colônia japonesa.

Já com filhos e netos, o casal transferiu-se para Belém, em 1970. Kensakú tentou a cura da esposa em São Paulo, sem qualquer êxito. Então, abandonou o pimental do qual se tornara proprietário e passou a cuidar só de Hime.

Cansou de ver a mulher sofrer. Trancou-se com ela no quarto. Do lado de fora, a filha Emiko e seus filhos ouviram três disparos. Porta trancada foi arrombada com ajuda de vizinhos. Kensaku e Hime estavam na cama. Bem vestidos. Mortos.

FAMÍLIA PROCURA IDENTIFICAR O CORPO ENCONTRADO NA BARRA

O advogado Ramos Rivera, pai do jovem da Fiat encontrada no fundo do mar na Gruta da Imprensa e, cuja ocupante, a jovem Sueli Vilar, foi encontrada morta na Praia de Sernambetiba, procura identificar o corpo encontrado na manhã de quarta-feira na Reserva Biológica da Marinha, o mesmo onde deram com a moça.

No entanto, devido a putrefação do corpo estava ainda irreconhecível, com o rosto esmagado e apresentava ainda uma perfuração no crânio que, segundo o perito Franscari seria de bala, tal fato não ocorreu, dependendo agora, da arcada dentária da vítima, com a qual, se chegará à conclusão de ser o jovem Ramom Riera, vendedor de livros e que, numa noite de sábado, saíra em companhia de Sueli para um passeio na Barra.

Por outro lado, as autoridades da 16.ª Delegacia estão em dúvidas quanto às circunstâncias em que o carro caiu no abismo. Fácil seria ele ter sido jogado ao mar pois não foram encontrados sinais de abalroamento no paredão que ladeia toda a Avenida Niemeyer e a distância do local a Sernambetiba, 22 quilômetros, onde estava a moça apresentando sinais de espancamentos.

LD-AMADO RIBEIRO

A DURA LIDE DE UM XERIFE DA BAIXADA

Os erros secundários causados pela nem sempre planejada erradicação de favelas aparecem diariamente nos conjuntos residenciais para onde foram mudados aqueles que bem ou mal viviam na Praia do Pinto ou na Catacumba. Jogados em conjuntos residenciais construídos às pressas, às vezes sem a mínima condição de habitabilidade, passam a sofrer as conseqüências de uma vida melhorada que não pediram a ninguém, em apartamentos mal ventilados, distante dos locais em que conseguiam meios de subsistência. Qualquer um pode comprovar tudo isso numa simples visita à Vila Kennedy, para onde foram deslocados os moradores da Favela da Praia do Pinto, junto à Lagoa Rodrigo de Freitas, o que resultou num excelente negócio imobiliário, depois que os barracos foram derrubados por tratores.

—oOo—

Um dos conjuntos residenciais de ex-favelados mais sacrificados é o que se situa na Estrada dos Bandeirantes, 1.115, Jacarepaguá. Fizeram tudo, blocos, ruas, calçamento, instalação de luz, esgotos, mas se esqueceram simplesmente de instalar a água. De renda baixíssima, os moradores são obrigados a comprar latas de água vendidas por carros-pipas.

—oOo—

Vários leitores têm reclamado da falta de eficiência do pessoal da 7.ª DP com relação a um movimentado ponto de venda de maconha que funciona abertamente na Rua Taylor, esquina de Rua Joaquim Silva, na subida de Santa Teresa. Revelam os reclamantes que é comum a presença de menores entre os que formam fila para adquirir a erva.

—oOo—

O delegado Moacir Bellot definitivamente não pode ficar afastado das manchetes. Não que ele as procure, é claro.

Bellot é como a lâmpada que atrai o vagalume e a mariposa. Começou sua longa e acidentada carreira de policial-notícia quando, em Parati, visando proteger a população ameaçada de um surto de hidrofobia, tomou a iniciativa de liquidar com 2.500 cachorros, matando, sem querer, o cão da pintora Djanira, projetando-se, com o incidente, no noticiário internacional.

—oOo—

Transferido para Cabo Frio, uma espécie de Saint-Tropez brasileira, com uma certa permissividade, Bellot implicou, de cara, com as sungas e os biquinis cavados. Arranjou os maiores atritos.

—oOo—

Em Icaraí deu caça a namorados, mas a soma maior de seus feitos está mesmo em Caxias, a começar com a briga que arranjou com os papa-defuntos, que viviam disputando defuntos nas rodovias e na porta do imundo necrotério do cemitério do Corte Oito. Bellot conseguiu que uma empresa passasse a explorar o rendoso negócio da morte encaixotada, organizando um necrotério com geladeiras e um cemitério com lanchonetes e todo o conforto necessário ao morto e seus acompanhantes.

—oOo—

Brigou com advogados e macumbeiros e voltou às primeiras páginas com o caso do seqüestro do menino Carlos Ramirez, mistério que teria elucidado com a prisão de Adilson Cândido de Oliveira, que segundo ficou apurado, não passava de um simples débil mental.

—oOo—

Mas ninguém pode colocar em dúvida a eficiência e a honestidade do delegado Moacir Bellot, já apontado como afastado de Caxias em razão do tumulto criado com as diligências para a localização do garoto Carlinhos.

Bellot, sempre atento ao cumprimento do dever, sem ligar para o disse-me-disse, continua atuando eficazmente e ainda ontem, com a ajuda de um choque da Polícia Militar, prendeu um cadáver, três agentes funerários e parentes do morto. Tudo porque o enterro seria efetuado de forma irregular, sem o competente atestado de óbito.

INPS COMEMORA 7 ANOS DE CRIAÇÃO

O sétimo aniversário do INPS e o 51.º de criação da Previdência Social, no Brasil, serão comemorados em solenidade oficial, dia 12, às 18 horas, no auditório do edifício-sede do instituto, na Rua México, 128 — 10.º andar. O ato será presidido pelo ministro do Trabalho, Júlio Barata, com a participação do presidente do INPS, Luís Seixas, convidados e autoridades estaduais e federais.

Na oportunidade serão entregues as medalhas do Mérito Previdenciário, conferidas aos funcionários que mais se destacaram pelo zelo e eficiência no desempenho de suas funções e a personalidade que tenha contribuído para o aprimoramento da previdência social.

INSTITUTO CYLLENO
Curso Supletivo
(GINASIO EM 2 ANOS)
Rua São Januário, 289
São Cristóvão — Tel.: 228-3092

Estado do Rio

Baioneta

INDICE DE ESCOLARIDADE DO RJ É O MAIOR EM TODO PAÍS

O Estado do Rio ocupa o primeiro lugar do País em índice de escolaridade, superando, inclusive, o próprio Estado de São Paulo, tendo, ainda, no setor econômico-financeiro, nos últimos dois anos, quadruplicado a sua receita de ICM.

Essas revelações foram feitas pelo governador Raimundo Padilha ao participar da solenidade de posse da nova diretoria da Associação Comercial do Estado do Rio, que será presidida, por mais um período, pelo empresário Moacir Moreira Leite. No setor educacional, Padilha afirmou, ainda, que o Estado do Rio foi o pioneiro na adoção de um Estatuto do Magistério adaptado à Reforma de Ensino do MEC.

Para permitir a rápida implantação da Reforma de Ensino nas escolas fluminenses de 1.º e 2.º graus, o Estado do Rio construiu e colocou em funcionamento, também, um Centro de Treinamento de Professores.

Sobre as classes produtoras, o governador Raimundo Padilha afirmou que "há de se compreender o papel que tem desempenhado no desenvolvimento nacional, com repercussões no Estado do Rio".

— Ainda não se escreveu a história completa da Revolução — acentuou — porque não temos ainda os seus historiadores. Somos atores do seu drama, vivendo no palco dos acontecimentos. Falta-nos a perspectiva para a análise do que se realizou após 1964.

E enfatizou: "Uma coisa, no entanto, já podemos dizer: progresso do Brasil, no decorrer desta década (64-74), o esforço prodigioso dos comerciantes, dos industriais, dos agricultores, dos pecuaristas, dos profissionais liberais e dos operários de nossa terra."

A todos os que participam da geração das riquezas nacionais, o governador Raimundo Padilha afirmou que "devemos uma cota fundamental para este notável desenvolvimento que coloca o Brasil, hoje, entre todos os países da América Latina, no 1.º lugar entre os possuidores de reservas monetárias no exterior".

O governador destacou, mais, que "batemos todos os países da América Latina e já nos aproximamos dos chamados países desenvolvidos ou superdesenvolvidos num milagre que não seria possível sem essa conciliação que aqui se realizou e que se realiza a cada novo dia".

SINTETIZANDO

Padilha agradeceu, na oportunidade, as sugestões que recebe, frequentemente, da Associação Comercial do Estado do Rio, "orgão que tenho na conta de assessoria brilhante, inteiramente gratuita". Acrescentou que "por mais vigilante e competente que seja o governo, por mais que se desdobre em ação fiscalizadora, por mais que possua elementos de estudos e análises, ainda assim ele não pode completar sua tarefa se não encontrar fora do Governo quem o compreenda e quem o aconselhe".

Salientou, depois, que "a Revolução, por isto, não foi só vitoriosa contra alguém, mas é vitoriosa para uma causa grandiosa, que é a da perpetuidade do Brasil como Nação democrática, sendo o seu engrandecimento, por assim dizer, a destinação imperial que a história lhe reserva, sem excessos retóricos e sem ênfase inúteis".

Sobre o sistema revolucionário, no qual se integra desde a primeira hora, Padilha sublinhou que "ele gerou governos que não se encastelam em torres de marfim, não se deslumbram na vertigem do poder e buscam a aproximação de todas as categorias sociais". Disse que as Forças Armadas "estão fadadas, por destinação histórica, a comparecer na hora propícia para restabelecer o equilíbrio adequado".

Padilha frisou que "sua profissão é a política e que por ser um político profissional, na expressão fiel da palavra, luta desde os tempos de deputado Federal — foi líder da maioria nos governos Castelo Branco e Médici — em defesa do desenvolvimento do território fluminense".

Na condição de presidente reeleito da Associação Comercial do Estado do Rio, Moacir Moreira Leite fez o perfil de Padilha, analisando-o "como político e como homem, como estadista e como cidadão". Tributou-lhe "as medidas que colocaram o Estado do Rio, em apenas três anos, entre as principais potências econômicas e financeiras do País".

Em sua saudação, Moacir Moreira Leite lembrou, também, que "a maneira tranquila com que Raimundo Padilha administra responde, em linhas gerais, pelo clima de otimismo, de confiança e de esperança que as classes produtoras reclamavam para ampliar suas frentes de trabalho em favor do desenvolvimento do Estado do Rio".

A nova diretoria da Associação Comercial do Estado do Rio ficou assim constituída: Moacir Moreira Leite, presidente; Daniel Gonçalves, 1.º vice-presidente; comendador Alfredo Martins Fernandes, este é uma grande figura humana), 2.º vice-presidente; Adauto José de Sousa, 3.º vice-presidente; Miguel Sandi, 1.º tesoureiro; Marialdo da Silva, 2.º tesoureiro; Rosicleto Pimentel de Oliveira, 1.º secretário; Alberto Tauil, 2.º secretário; e Assis de Oliveira Bastos, procurador.

Dialogando

— Por que tanto assalto, tanto crime e tanta arma e tanta munição nas mãos de tanta gente que, até presa, foge quando quer e faz o que quer?

— Por falta de uma lei igual àquela que a antiga GAIOLA DE OURO decidiu, em sessão secreta, submeter a plenário, proibindo, terminantemente, aos vereadores, funcionários, capangas, puxa-sacos de suas excelências, o uso e abuso de trabucos, porretes, punhais, navalhas, peixeiras no recinto onde deveria ser introduzida, apenas, a imagem de Cristo Rei...

— A medida, se generalizada na Guanabara, deveria ser precedida de uma Lei Federal determinando a proibição do fabrico dessas armas e de seus implementos.

— Estou de acordo, porém com uma condição: EM CADA DISTRITO POLICIAL SER INTRODUZIDO UM CRISTO NA CRUZ.

E as fábricas clandestinas de armas e munições, de que iriam viver?

— Imitando Cristo. — (3:15)

... — Senhor, se vos agradar, que isto se faça...

... — Senhor, se for para vossa honra, isto se faça em vosso nome...

... — Senhor, se achardes que isto é para o meu bem e que me é útil, concedei que o use para vossa glória...

—oOo—

... — Mas se souberdes que me há de ser nocivo e que não aproveitará a salvação da alma, então afastai de mim esse desejo e dizei: Armai-vos e matai-vos uns aos outros, assim como me sacrificais todos os dias, em um pudor que morre aos poucos de fome de religião, que se defende com desvantagem...

—oOo—

— Verdade, Bondade e Beleza, na certa trindade indissolúvel. Não se pode negar ou atacar uma das três, sem negar ou atacar as restantes. E, talvez por não se atinar para este fato visível, é que cresce a inumanidade da besta-fera humana que troca a beleza pelo ódio, a fé pelo interesse pessoal e a virtude pela corrupção.

— Cruz Credo!!!

O GOVERNO DA REVOLUÇÃO E A SOCIEDADE QUE DESEJAMOS

Wilson Leite Passos

SE as nações mais estáveis são aquelas cuja sociedade seja mais equilibrada, sem dúvida esse equilíbrio advém do equilíbrio dos seus componentes.

—oOo—

QUAL a expectativa de uma nação — em relação ao seu futuro — se o seu povo se constitui em um aglomerado heterogêneo, cujos padrões acusam altíssimo índice de mal dotados, ou seja, de componentes em desequilíbrio, enfermos, deficientes?

—oOo—

OS MAIS notáveis planos de instrução, desenvolvimento econômico, técnico e até a própria Educação esboroam-se ou se minimizam em suas conseqüências — quando não apresentam resultados negativos — se a matéria-prima da sociedade, o homem, não oferece a qualidade necessária para sua execução ou efetivo aproveitamento.

—oOo—

ESSAS considerações, decorrentes da preocupação em relação ao futuro nacional, agitam o nosso espírito quando — tendo as vistas voltadas para a grandiosa obra, não apenas de recuperação, mas de construção nacional que ora se realiza — justificadora do Movimento de 1964 — constatamos, com revolta cívica, o horrendo acervo legado ao Brasil pelos sucessivos governos irresponsáveis e criminais anteriores àquele episódio e que não tiveram a dignidade e a coragem de iniciar a jornada de recuperação e desenvolvimento do homem brasileiro, primeira meta — por força — de qualquer governo capaz e que se honrasse.

—oOo—

QUAL o quadro resumido e denunciador desse acervo, quando é de 2,9% a taxa, altíssima, de crescimento demográfico do País?

Dos 100 milhões de brasileiros, entre 6 e 10 milhões são vitimados pela Doença de Chagas. Dez milhões são doentes mentais, dos quais 5 milhões são excepcionais. Meio milhão tem tuberculose e 250 mil, lepra. As verminoses, como a lombriga (áscaris) e o necátor, atacam um em cada dois brasileiros e 40% dos brasileiros sobrevivem com uma dieta abaixo das necessidades calórico-protéicas do ser humano.

—oOo—

EM VERDADE, os conhecimentos que todos temos — e os dados oficiais comprovam — dos elementos identificadores dos padrões dominantes em nossa gente, impõem, a todos os homens válidos e responsáveis neste País, que exijam, dos governos, uma política de Estado permanente, decidida, lúcida e inflexível, no sentido de recuperar o homem brasileiro do presente e assegurar futuras gerações melhor dotadas — conseqüentemente mais capazes de estabelecer uma sociedade equilibrada e construir uma grande Nação estável, impossível onde a enfermidade física, mental e moral condicionar a vida de seus integrantes.

—oOo—

O PRÓPRIO caráter — marca e motor do comportamento e das ações dos indivíduos e das nações, condiciona-se, também, à plena dotação física e mental dos homens isoladamente e das coletividades que as constituem. E ninguém duvida da força do caráter, na condução e preservação das sociedades. Ele corrói, destrói, e, também salva nações. Foi essencialmente o caráter de seus respectivos povos que salvou a Inglaterra, em duas guerras e manteve de pé a Alemanha — embora batida militarmente.

—oOo—

ORA, SENDO também evidente que — por mais riquezas materiais que uma nação possua, não basta para sua grandeza possuí-las, mas utilizá-las bem e serem fator gerador de felicidade para seu povo, qual o seu significado real e quanto valerão elas, ou até onde serão bem aproveitadas, quando as estatísticas demonstram que a Nação vive enferma e em permanente desequilíbrio, pois enferma é a maioria de seus integrantes?

—oOo—

OS SUCESSOS econômicos — por mais grandiosos — perdem significado quando se desenvolvem na manutenção de uma sociedade onde os hospitais, os hospícios e os xadrezes nunca chegam a ser suficientes para abrigar as crescentes legiões infelizes que deles necessitam — ou para onde o corpo social as encaminha. São essas legiões dos Max Jukes (enfermo mental, que deu origem, nos Estados Unidos, a gerações de 2.000 descendentes — todos anormais e degenerados), também, que — em suas deficiências e anomalias — tornam mais pesada a obra de Construção Nacional.

—oOo—

ATÉ ONDE valerá o mais ambicioso plano de Educação — se grandes massas não possuem saúde física ou mental para absorvê-la ou utilizá-la condignamente? Idiotas, imbecis ou deformados moralmente, quando intelectuais ou intelectualizados, constituem — para a sociedade — um perigo capaz de desequilibrar os benefícios que ela recebe de um trabalhador que — embora iletrado — produza riqueza e não ponha em risco a saúde do corpo social. E quantos desses deficientes já terão dirigido ou decidido sobre a vida de sociedades inteiras — com todos os danos decorrentes?

—oOo—

DAÍ, a preocupação das grandes nações, dos governos responsáveis, em — por uma política permanente de Estado — assegurar — como imperativo de sobrevivência, tranquilidade e grandeza — o aperfeiçoamento do padrão do homem, estabelecendo e fazendo aplicar leis e práticas eugenistas indispensáveis.

—oOo—

O 4.º GOVERNO oriundo do Movimento Nacional de 1964 — prosseguindo a obra salvadora que a Revolução se propôs — precisa e há de cumprir — assim o deseja e espera a parte consciente da Nação — o dever de efetivar — com destemor — a jornada pelo alevantamento dos padrões do homem brasileiro, meta prioritária que é para serem atingidos os grandes e permanentes objetivos nacionais.

—oOo—

A SOCIEDADE que desejamos, não é a dos Max Jukes, mas de homens saudáveis — de corpo e de espírito. Esse o horizonte para o qual devemos marchar com passo e sob comando firmes.

—oOo—

SÓ ASSIM se construirá e dará continuidade a uma grande Nação estável e feliz em suas bases.

"AS FONTES BEM INFORMADAS"

J. F. CARNEIRO

DOIS JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO NA CIDADE REVELANDO, no mesmo dia em que circularam, notícias colhidas na melhor fonte — o palácio do Largo da Misericórdia — anteciparam os nomes de, pelo menos, 7 futuros ocupantes de pastas ministeriais e, à exceção do sr. Mário Henrique Simonsen, não precisou que ministérios caberiam aos outros nomes divulgados.

JÁ TÍNHAMOS, POR INFORMAÇÕES BEM SEGURAS, OS NOMES ULTRAPROVÁVEIS A SEREM ESCOLHIDOS PELO GENERAL GEISEL PARA COMPOR O SEU MINISTÉRIO, mas por simples prudência, julgamos de bom alvitre não lançar ao ar o chamado balão de ensaio.

HAVÍAMOS LIDO, DIAS ANTES, UMA RESPOSTA QUE O PRESIDENTE ELEITO DERA A UMA PERGUNTA QUE LHE FORA FEITA: «General, consta que existem 300 nomes como possíveis candidatos a compor o futuro Ministério?»

«Tantos assim? — teria respondido o general. Eu, pelo menos, até agora, só conheço 16».

Afora os nomes dos futuros ministros com todas as possibilidades de serem, efetivamente, indicados, também nos foram dados a conhecer os nomes de, pelo menos, 5 futuros governantes de igual número dos mais importantes Estados da Federação.

Entre esses nomes, tanto no quadro do futuro Ministério como no Governo dos Estados, alguns nossos amigos, de longos anos, eram (e são) tidos como figuras certas.

MAS ACREDITAMOS QUE, ATÉ O DEFINITIVO PRONUNCIAMENTO DE QUEM DE DIREITO, NO CASO O PRESIDENTE ELEITO, ninguém poderá aplaudir e, muito menos, lamentar. O comportamento a ser seguido — pelo menos o que adotamos — deve ser idêntico ao título que o eminente paraibano José Américo de Almeida deu à uma de suas poesias: Sem me rir e sem chorar.

É FUNÇÃO OBRIGATÓRIA DA IMPRENSA INFORMAR, COM SEGURANÇA, para evitar cometer as possíveis barrigadas, que somente podem trazer descrédito ao órgão que, açodadamente, anuncia a indicação de determinados nomes que, depois de peneirados, são postos, sumariamente, à margem de qualquer cogitação.

Esse açodamento, essa mania de inventar nomes, que às vezes os próprios interessados (que querem se fazer lembrados) encomendam, acabam por queimá-los, de vez.

Bem antes de ser oficialmente lançada a candidatura do general Geisel, o seu nome já era tido como certo, tanto nas esferas políticas como nos meios empresariais. Mesmo num rígido esquema de sigilo, alguém sempre se abre...

E, DEPOIS DE OFICIALIZADA A SUA CANDIDATURA À SUPREMA MAGISTRATURA DO PAÍS, para nós sempre constituiu ponto pacífico de que um homem, pelo menos, teria que se alinhar numa posição de alta relevância no futuro governo.

JÁ QUANDO DA INVESTIDURA O MARECHAL CASTELO BRANCO, FOI ABERTA, POR INSTRUMENTO LEGAL, O DECRETO-LEI N.º 200, A PRERROGATIVA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA INDICAR, sponte sua, um secretário-geral da Presidência da República.

A figura desse verdadeiro executivo de cúpula no âmbito governamental, ainda que não identificado nela nomenclatura do cargo, foi exercida, no primeiro governo da Revolução pelo sr. Roberto Campos, também um pouco, após, pelo prof. Otávio Gouvêa de Bulhões e, por último, como o bom senso está a demonstrar, pelo senhor Delfim Neto.

HÁ QUEM DIGA QUE, VERDADEIRAMENTE, QUEM EXERCE, NO GOVERNO QUE SE FINDA, ESSAS FUNÇÕES, É O PROFESSOR LEITÃO DE ABREU. Estamos propensos a crê-lo. Cabedal, inteligência e dinamismo não lhes faltam. Essas qualidades, também as possui o futuro coordenador.

DESTA VEZ, COMO AS APARÊNCIAS ESTÃO A DEMONSTRAR — e não obstante o sigilo — o executive man do fututro governo será o GENERAL GOLBERI DO COUTO E SILVA.

ESTÁ RESERVADA A S. EX.ª A GRANDE RESPONSABILIDADE DE COORDENAR, EM NÍVEL MINISTERIAL DE PRIMEIRA GRANDEZA, as mais altas prioridades de todos os assuntos e problemas de cada Ministério, que serão levados a estudos e soluções do presidente eleito, de vez que, mesmo sendo este possuidor de um notável poder de síntese — como revelam aqueles que o conhecem mais de perto — não tem por hábito, o general Geisel, despachar de afogadilho.

Antecipa-se, assim, que está reservado ao general Golberi um verdadeiro papel de primeiro-ministro no próximo governo. Será ele, sem dúvida, um verdadeiro filtro dos grandes problemas a serem encaminhados à análise do presidente eleito e, evidentemente, o seu parecer, após por ele estudado, acuradamente, cada caso, deverá pesar na balança das decisões finais.

QUANTO AOS CARGOS DOS SEGUNDO E TERCEIRO ESCALÕES, ESTAMOS PRESENCIANDO UMA VERDADEIRA MARATONA DE CANDIDATOS QUE BUSCAM GALGAR POSIÇÕES, E DOS QUE NELAS ESTÃO E NÃO QUEREM ENTREGAR A RAPADURA.

Para o BNH, por exemplo, pelo menos três diretores atuais são apontados para substituir o sr. Rubens Costa.

O mais cotado, na opinião dos entendidos, é o sr. RODRIGO HORÁCIO DA COSTA, que antes de ser diretor da Carteira de Projetos Cooperativados, era secretário do sr. Mário Trindade.

De nossa parte, acreditamos — questão de simples intuição — que, desta feita, um dos três ministérios da Segurança deverá manobrar e reformular o esquema administrativo do Ministério do Interior e todos os órgãos a ele subordinados, até mesmo o BNH, que não é, como soi disant pretendem alguns poucos que lá estão, um ministério à parte.

NÃO CONSTITUIRIA SURPRESA, PARA NÓS, QUE ESSE RELEVANTE PAPEL DE REESTRUTURAR O MINISTÉRIO DO INTERIOR, CONCEDENDO A TODOS OS ÓRGÃOS QUE O INTEGRAM UMA DINÂMICA MAIS ATUANTE, COUBESSE AO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA, QUE VIVE, DE PERTO, todos os problemas interioranos deste País-continente.

LAGOS FLUMINENSES COM MAIS ENERGIA NO VERÃO

[illegible] — Os turistas e veranistas da Região dos Lagos não mais sofrerão, neste final de verão, com a escassez de energia elétrica: a Centrais Elétricas Fluminenses (CELF) vai inaugurar, na primeira quinzena de março, a subestação de Rocha Leão, em Casimiro de Abreu, com capacidade instalada de 30 mil KVA, orçada em Cr$ 6.550 milhões e que interligará o sistema de Furnas ao da empresa fluminense.

O diretor de Administração e Finanças da CELF, Francisco Eduardo Pinheiro Guimarães, disse que a [illegible] Raimundo Padilha, permitirá que sejam implantados nos municípios de Saquarema, Araruama, Macaé, Casimiro de Abreu e Cabo Frio um importante complexo turístico e novas indústrias.

O presidente da Centrais Elétricas Fluminenses, Joel da Mota Teles, que esteve, ontem, no Palácio Nilo Peçanha, disse ao governador Raimundo Padilha que a CELF está executando as obras em ritmo acelerado. Informou que 200 mil pessoas serão beneficiadas diretamente com a entrega da subestação "Raimundo Padilha", que vai iniciar as suas atividades com tensão de 138|13.8 mil KVA. Dois circuitos partirão de Furnas, com 138 KVA, para a subestação de Casimiro de Abreu e de lá outros dois para Macabu. Novos alimentadores serão instalados em Macaé e Cabo Frio.

A CELF está ainda empregando, na Região dos Lagos, Cr$ 20 milhões na construção de novas redes e linhas de distribuição, entre as quais a de Araruama—Iguaba—Ponta da Farinha, orçada em Cr$ 7.811 milhões. Essa linha será entregue em maio do corrente ano e beneficiará, também, a localidade de Nazaré.

Arca de Noé

José Inácio

Nas filas, desde a madrugada, não se fala em outra coisa. O próximo aumento do preço da carne é o assunto. Hoje, o provérbio latino pode ser adaptado. A voz das filas é a voz de Deus. Nas filas estão os verdadeiros representantes desse povo que vai mal, enquanto, segundo constatação presidencial, a economia vai bem.

—0o•0o—

Entretanto, os técnicos do Ministério da Fazenda, com a importância que emana dos componentes da tecnocracia, silenciosa. Não confirmam nem desmentem a versão publicada nos jornais. O ministro da Agricultura disse que não aprovou o aumento anunciado. Acrescentou que notícias dessa natureza dificultam o abastecimento, provocam falsa expectativa entre os pecuaristas, geram retenção do boi e especulação. Outro que não tomou conhecimento de qualquer modificação na portaria que nos brindou com os mais recentes preços foi o superintendente da SUNAB. Disse o general Glauco de Carvalho: "Desconheço se o ministro da Fazenda elaborou nova portaria e também se os frigoríficos ou outros grupos de comercialização tiveram entendimentos com os técnicos do Ministério da Fazenda". Quanto aos açougueiros, consideram muito boa e "bem dentro da realidade" a nova tabela anunciada pelos atacadistas e atribuída a auxiliares do sr. Delfim Neto. Na época em que deixou de ser proeza fantástica um boi voar, as informações sobre o novo aumento do preço da carne são contraditórias, mas está claro que há alguma coisa no ar, além dos aviões da carreira, como costumava informar, na *A Manhã*, o barão de Itararé.

PADILHA: MAIS VERBAS PARA A EDUCAÇÃO EM 74

NITERÓI (Assessoria de Imprensa - AFI) — O governo do Estado do Rio vai aplicar, este ano, em programas de educação e cultura, com ênfase para os planos de implantação da Reforma do Ensino, Cr$ 325 milhões de recursos próprios, fundos específicos e financiamentos federais.

Em 34 projetos já elaborados, visando ampliar a rede de escolas de 1º e 2º graus e os centros de ensino profissionalizante, os investimentos autorizados pelo governador Raimundo Padilha serão da ordem de Cr$ 64 milhões. O Estado do Rio tem ainda, para estimular seus programas de educação e cultura, recursos superiores a Cr$ 10 milhões, capitalizados, ano passado, com a cobrança das taxas do Salário-Educação.

Ordem de Importância

Dentro de uma ordem natural de importância, o setor de educação e cultura, como ocorreu em 1971, 1972 e 1973, voltará este ano a capitalizar, na área estadual, maiores investimentos públicos. O saneamento básico vira depois, absorvendo recursos próprios do governo fluminense, verbas federais do PLANASA e financiamentos externos já contratados.

Em educação, no ano de 1973, com respaldo no setor cultural, o governador Raimundo Padilha mobilizou verbas superiores a Cr$ 200 milhões na construção de novas escolas, reequipamento de unidades existentes e planos de manutenção e conservação. Em obras de ampliação das redes de abastecimento de água de Niterói e São Gonçalo, em caráter de emergência na Região dos Lagos e cidades do Sul-fluminense, a SANERJ investiu quase Cr$ 180 milhões.

Este ano, a SANERJ aplicará, ainda na ampliação ou construção de novos sistemas de água, enfatizando os planos elaborados para Niterói, mais de Cr$ 200 milhões. Concluirá, ao mesmo tempo, no final do ano, o interceptor oceânico de esgotos sanitários da Capital fluminense, projetos que tem a garantia de um financiamento de US$ 5 milhões (cinco milhões de dólares) concedido pelo BID e que já está sendo aplicado desde 1973. O dinheiro, em conta bloqueada, foi depositado na agência de Niterói do Banco do Brasil.

Vale do São João

Na valorização agropecuária do Vale do Rio São João — um dos vales úmidos cuja recuperação interessa ao governo federal —, o Estado do Rio aplicará, este ano, Cr$ 28 milhões. O plano prevê investimentos de Cr$ 66 milhões divididos em partes iguais entre o governo fluminense e o Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

Em obras preliminares, na região, de um crédito especial de Cr$ 20 milhões que o governador Raimundo Padilha liberou, foram aplicados, este ano, Cr$ 5 milhões. O Vale do São João receberá a proteção de novas muradas, ao longo dos rios que o cortam, estando previstas, já em torno da Lagoa de Juturnaíba, a construção de uma nova barragem.

Sistema CODERJ

As previsões dos investimentos que serão feitos, este ano, pelas empresas subordinadas ao Sistema CODERJ, em setores de produção primária e secundária, serão conhecidos depois de 31 de março, quando os balanços e planos conhecidos depois de 31 de março, quando os balanços e planos de aplicações projetadas serão divulgados. Os financiamentos à indústria, pecuária, agricultura e o apoio ao setor imobiliário poderão chegar a Cr$ 800 milhões.

Em 1973, os maiores financiamentos do Sistema CODERJ — "holding" das financeiras controladas pelo governo fluminense — destinaram-se à área imobiliária. Em diversos setores, a mobilização de recursos foi superior a Cr$ 500 milhões. O apoio à industrialização, mais destacado no ramo textil, superou os Cr$ 100 milhões, sendo destinada, ainda, importância aproximada (Créditos diretos) à pecuária e à agricultura.

Como agente promotor e financeiro do BNH, a COHAB-RJ movimentou mais de Cr$ 150 milhões, em 1973, para concluir o total de 1.030 novas unidades residenciais. Acelera, neste princípio de ano, obras de construção de outras 536 unidades. E aguarda a aprovação do BNH para mais 7.167 projetos, podendo investir entre Cr$ 200 e Cr$ 250 milhões nos seus programas de 1974.

O governador Raimundo Padilha atraiu para o Estado do Rio, na progressão de seus três primeiros anos de mandato, agências e divisões de órgãos criados pelo governo federal, alguns com características de empresa pública, para dinamizar as atividades do setor de produção primária. O mais importante deles é o Conselho de Desenvolvimento da Pecuária (CONDEPE), implantado em junho de 1973, para dar apoio, inicialmente, à pecuária de corte.

Até o final deste ano, o governo fluminense vai aplicar, de recursos próprios, mais de Cr$ 3 milhões num programa de combate à febre aftosa. Todo o rebanho bovino — dois milhões de cabeças — receberá seis doses de vacina. No programa, Padilha garantiu, também, recursos da União da ordem de Cr$ 2 milhões e 800 mil. Um convênio com o FUNRURAL, no valor de Cr$ 3 milhões e 500 mil, colocou à disposição dos lavradores do Estado do Rio os recursos médico-hospitalares da Secretaria de Saúde e Saneamento.

Desenvolvimento Urbano

A Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado do Rio de Janeiro (DESURJ) já aplicou nas obras de reurbanização de Niterói — Projeto Praia Grande — dez milhões de dólares de uma autorização que recebeu do Senado e da Assembléia Legislativa fluminense para contrair empréstimos externos da ordem de US$ 30 milhões (trinta milhões de dólares).

Os outros US$ 20 milhões (vinte milhões de dólares) — duas parcelas de US$ 10 milhões — já estão sendo processados. Em cruzeiros, incluindo-se os investimentos necessários para a construção da rodovia litorânea Niterói-Rio das Ostras, a DESURJ movimentará até princípios de 1975, nas obras de criação de uma nova infra-estrutura urbanística na Capital fluminense, verbas de Cr$ 250 milhões.

Energia Elétrica

A CELF, além de sua programação normal, que garantiu a capitalização em projetos de construção de novas linhas de distribuição, de transmissão e redes de distribuição e transmissão, de recursos acima de Cr$ 250 milhões, mobilizou a primeira parcela — cinco milhões de dólares — de um financiamento de dez milhões de dólares concedido pelo Banque de L'Union Européene.

A segunda parcela do financiamento será liberada este ano, quando de recursos oriundos de sua receita operacional, acrescidos da participação da ELETROBRÁS em seus programas, a CELF investirá mais de Cr$ 300 milhões para concluir o seu prano prioritário, iniciado em março de 1971.

A Caminho da Luz

Babalorixá Paulo Newton de Almeida

ENERGIA MEDIÚNICA

Tudo que se relacione com Espiritualidade, chama a atenção daqueles que dentro dela, procuram esclarecimentos, comprovações e realizações numa pesquisa sem limites, tudo isso, falando para aqueles que são médiuns e incansáveis estudiosos, porque a mediunidade, não é somente uma faculdade descoberta para efetivações, como a maioria acha que é, uma premonição de casos. Muitos são os que realmente têm respeito, credulidade e abnegação, mas na maioria, principalmente, para os que estão iniciando, a maior dose é de curiosidade e por vezes, vaidade e vontade de usar roupa de santo. Depois, vem uma fase muito comum, que deparamos a cada passo, de nossa vida dedicada a uma melhoria dentro do corpo mediúnico, principalmente para nós que, dirigimos e atentos devemos estar aos mínimos detalhes, para que não hajam falhas, sanando-as, sempre que com algumas deparamos: é a tão conhecida INÉRCIA MEDIÚNICA, que nada mais é do que a falta de atenção do médium, paar com seus ORIXÁS, GUIAS e PROTETORES. Em primeiro lugar, a gravíssima falha por parte dos aparelhos já desenvolvidos, trabalhando em consultas há muito tempo, que consultam outros médiuns, mostrando sua completa falta de confiança em seus próprios Guias, não sendo possível receberem intuitivamente por suas próprias aptidões. Falha grave, que pode ser corrigida, incorporando com firmeza e solicitando ao cambono ou alguém de sua confiança, que tire as dúvidas necessárias. Somente ao Pai ou Mãe-de-Santo e que poderão consultar, sem caírem na situação acima.

Outro ponto fundamental é disciplicência para imantações adequadas, só as realizando quando quase obrigados pelos dirigentes, de vez que por sua própria vontade, passariam anos e anos, sem nenhum reforço. A alimentação também é outro ponto importante, pois é necessário que seja bem administrada e bem equilibrada, principalmente nos dias de Gira, antes da incorporação, porque feita em demasia, pode paralisar a digestão. O asseio interno e a aparência externa, também deverão seguir uma disciplina, sem alternativas, porque também fazem parte da sua preparação espiritual. Enfim, seria uma série interminável de perguntas e observações que ficaríamos aqui fazendo, tudo objetivando um único fim: não permitir que o médium, caia no comodismo, que não se deixe tomar conta pela companheira conhecida como Inércia mediúnica. Sejam bons médiuns, já que a finalidade é prestar sempre o bem e proporcionar também o bem-estar aos leigos e que esperançosos recorrem a seus préstimos. Médium é uma denominação simples porém infinitamente complexa, portanto procurem sempre se aperfeiçoar, para uma melhor sintonia dentro de seus trabalhos, para que estes sejam coroados de êxito.

Saravá os leitores.

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RÁDIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

CORRENTE ESPIRITUAL

Severo Svide — Méier; Euridice Bastos — Copacabana; Oscar Bastos — Copacabana; Carlos Roberto B. Moreno — Copacabana; Paulo Maurício B. Moreno — Copacabana; Jandira Maria da Conceição — Nova Iguaçu; Neusa Oliveira Araújo — Nilópolis; Maria Alves de Araújo — Nilópolis; Rogéria Maria de Oliveira — Nilópolis; Maria de Oliveira — Nilópolis; Severina Augusta do Nascimento — Nilópolis; Georgina Lima da Conceição — Nilópolis; Sebastião Nunes da Conceição — Nilópolis; Janaína Lima da Conceição — Nilópolis; Luís Carlos Lima da Conceição — Nilópolis; Cristiano Lima da Conceição — Nilópolis; Maria José Augusta Soares — Nilópolis; Sônia Augusta Soares — Nilópolis; Jandira Teixeira — Nilópolis; Sandra Regina Soares — Nilópolis; Vera Lúcia Soares — Nilópolis; Hélio Soares — Nilópolis; Francisca Soares — Nilópolis; Armando Soares — Nilópolis; João — Duque de Caxias; Edite Fernandes — Copacabana; Namir Serrão — Niterói; José Barbosa — Niterói; Paula Pinheiro da Costa — Niterói; Nazir de Castro — Niterói; Célia Laversveiler James — Glória;

Nélson Vidal — Bonsucesso; Neusa Mendonça Vidal — Bonsucesso; Marcos Silva — Irajá; Maria Silva Aurenção — Irajá; José dos Santos — Penha; Djalma Inocêncio — Hospital Mário Kroeffer, enf. 201, leito 5; Teresa Costa — Estácio.

Contrabando

Os contrabandistas Jair Coutinho Rodrigues, Antenor Viturino e Ari Pera foram autuados em flagrante por agentes da Divisão de Polícia Federal em Santa Catarina, quando transportavam várias caixas de uísque estrangeiro entradas irregularmente no País, através do Paraguai.

Jair Antenor e Ari pretendiam negociar o contrabando na cidade de Jaraguá do Sul, onde foram encontrados com caixas de uísque marca J&B, 100 Pipers, Haig e VAT 69.

Os agentes federais apreenderam também o veículo marca Simca utilizado pelos contrabandistas para transporte do contrabando.

Vá e leve sua família para assistir

a Revista Carnavalesca Comi-Sexy

TOCO NA BANDINHA DELA

UM ELENCO TREMENDÃO

NICK NICOLA — TANIA PORTO

IARA SILVA — GEANE GILSE — MARLENE GONÇALVES — LOURDES LIMA — TIRIRICA — CHAGUINHA

ATRAÇÃO: JORGE LOREDO O "ZÉ BONITINHO"

NO TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 222-7581

HORÁRIO — DE 3ª A SÁBADO AS 18 — 20 — 22 HORAS

DOMINGOS — AS 19 E 21 HORAS

Ponto de Encontro

GÊNIO DO VIOLÃO — Darci Vila Verde, já tem apresentações confirmadas em três ou quatro cidades fluminenses, que completam sua *tournée* de verão. Com elas se despede do Brasil, partindo logo após para a União Soviética. Ainda em fase de acertos se encontram as apresentações em Nova Friburgo, a serem realizadas possivelmente no Colégio Anchieta. Petrópolis é a primeira cidade com apresentações confirmadas para sexta-feira e sábado às 21 horas no Teatro Casablanca. A outra também já acertada é em Niterói no Teatro Municipal, nos dias 16 e 17 às 21 horas, onde estará presente o prefeito Ivan Barros, também violinista. Não haverá apresentações na Guanabara, e os cariocas poderão estar com Darci Vila Verde em Niterói, e, os cariocas poderão estar encontrados no Gobier à Rua da Conceição nº 101, Niterói e no *Bandolim de Ouro* na Avenida Marechal Floriano nº 32, na Guanabara.

ALUGANDO OU VENDENDO — O nosso companheiro líder do basquetebol da GB, Noli Coutinho, manda avisar aos assíduos do P. E. que está vendendo ou alugando, o apartamento da Rua do Engenho Novo nº 475, 301, bem próximo à Igreja N. S. da Conceição. Os interessados poderão ir ao local e procurar o zelador Jair. Noli, aceita financiamento do Banco do Brasil ou da Caixa.

CLUBE DOS EMBAIXADORES — Samba, Samba, Samba, é a pedida das terças feiras no Clube dos Embaixadores, à Praça Floriano, 55, no coração da Cinelândia, com a presença de Abílio Martins, Sabrina, Aparecida, Jorginho Pessanha, Ivani de Moraes, e o conjunto Sambarió sob o comando do mestre Marquinhos. A organização da Roda de Samba está por conta de Lourenço, que está apoiado pela Turma do Couro que tem à frente o dinâmico Jorge Nogueira, assessorado diretamente pela liderança do Nilson Moura.

NA CHURRASCARIA CALIFORNIA — É uma curtição diferente. O som é da pesada com os crooners (3) dando seus recados de acordo, com um chopinho geladinho, uísque, o papo firme do Nal. E o mais importante de tudo, o Nal é amigo do Quarteroli. Barra muito limpa.

EVALDO LEMOS AVISA — O nosso chapinha da Rival Promoções Artísticas, o Evaldo manda avisar a moçada do P.E. que: 1) o cantor Cat Stevens, que esteve no Rio na última semana e seguiu para Milão, levou em sua bagagem vários discos de TOM & DITO e poderá incluir algumas das composições da dupla em seu repertório. Cat Stevens foi ao Le Roy e ficou impressionado com a musicalidade dos bahianos, que se apresentam ali de segunda a sábado; 2) acompanhada por Toquinho e Vinícius, MARIA CREUSA está fazendo uma curta temporada em Recife. Seu LP *Eu Disse Adeus*, continua em plena ascenção nas paradas do Rio e São Paulo.

TURMA DO COURO E O BAILE DA CURTIÇÃO — Todos os domingos a partir das 22 horas até às 2 da manhã, a Turma do Couro dos Embaixadores, fazendo realizar formidáveis bailes, com a presença de gente famosa. J. Nogueira o homem da curtição conseguindo realizar os seus intentos, pois, aos domingos os Embaixadores tornou-se o Ponto de Encontro da moçada.

CORRESPONDÊNCIA — Nossa coluna é essa mesmo e a correspondência é para a redação, à Rua Sotero dos Reis nº 62, Praça da Bandeira/Francisco Sá.

Como pagar I.R. com descontos sem dispor de comprovantes?

Quando o contribuinte atrasa ou não paga o Imposto de Renda no prazo, a lei é inflexível na aplicação de penalidades e agravantes. Quando a demora na entrega dos formulários, é atribuída a deficiências da máquina burocrática, aos bancos distribuidores e arrecadadores, ou a outros fatores oriundos das repartições fazendárias, ninguém assume a responsabilidade. A bronca é da carta de um leitor que nos escreve, acusando empresas empregadoras, repartições federais e estaduais e até cadernetas de poupança que estão demorando na entrega de comprovantes, e impedindo bons contribuintes de pagar adiantado e gosar os descontos de lei.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

● Nélia Paula, um broto lindo, depois da plástica que lhe fez o médico Valdir Camilo Jorge. A nova estrela do elenco de **Deu Zebra**... **Na Copa?** está muito agradecida ao facultativo e feliz da vida por ter remoçado pelo menos 15 anos.

* * *

● Com Ester Tarcitano também está naquela revista, a linda Débora, que além de tudo é sócia da empresária na firma de divulgação e artística.

* * *

● Na próxima terça-feira o menino Roberto vai completar 10 anos. Ele é filho da bailarina e gogó Cláudia Vulcão que vem se destacando como uma das melhores coisas do Canecão e fazendo **shows** também na boate Plaza.

* * *

● E por falar em Canecão, lembramos que já está tudo pronto e aprovado para dia 21, ser realizado ali o 39º Baile das Atrizes, animado por duas orquestras e a Banda do Canecão. Na casa de Mário Prioli vai haver carnaval nos quatro dias, contando com uma bateria da Escola de Samba com Waldir da Hora, 30 mulatas e o grupo **Garotas do Rio**, além de Osvaldo Nunes.

* * *

● Amanhã o Sambão estará comemorando as 150 apresentações de **Samba, Humor e Mulheres**, que é liderado por Ivon Curi e Lady Hilda, além de passistas e cabrochas.

* * *

● Liza Minelli chegará ao Brasil dia 14 para três apresentações no Hotel Nacional, ocasião em que será inaugurado o teatro do hotel, com capacidade para 1.800 pessoas. Liza traz com ela 5 bailarinos.

* * *

● Constituiu sucesso invulgar a apresentação de ontem no Gargalo, de Elisete Cardoso. A casa de Valter César ficou completamente lotada no Shopping Center do Méier e com promessa para nova apresentação dia 14.

* * *

● Dia 15, a Casa do Tango vai completar seu primeiro aniversário e Manolo ja nos preparativos para a festa da vitoriosa empreitada. Ali estarão recepcionando a clientela os cantores Dina Gonçalves, Perez Moreno, Luis Cezar e Rosângela, atrações de destaque da casa da Voluntários da Pátria.

* * *

● Funcionando a todo vapor, o Forno & Fogão com novo equipamento de ar condicionado, composto de quatro poderosas máquinas. A cozinha é gabaritada e com isso, a casa é uma das mais freqüentadas da noite carioca.

* * *

● Esmar Gomes foi o autor da decoração dos salões da Associação Atlética Vila Isabel para o carnaval. A música ficará por conta da Banda do Valdo Meireles. Sábado a eleição da Miss Piscina Mirim e Juvenil.

A vida contou assim...

[illegible]

Seus documentos, malandro

A notícia nos chega através uma agência internacional e procede de Bonn, Alemanha Ocidental.

Insólita proposta foi apresentada no Parlamento alemão ocidental: marcar nas nádegas de cada alemão seus dados de idade civil e de seu grupo sanguíneo. Segundo a proposta, as marcas seriam denominadas oficialmente de *tatuagens administrativas* e se constituiriam num num *modo seguro de evitar as falsificações de documentos e outras fraudes.*

Ironicamente, um parlamentar perguntou como o autor do projeto, patrocinado por uma associação alemã de combate ao crime, solucionaria os incidentes que fatalmente iriam ocorrer.

—oOo—

Então, a gente deixa idéia correr como água de rio.

O projeto frisa que a tatuagem documental traria o estado civil do indivíduo. Ora, o camarada solteiro, na hora de casar, antes mesmo de sair em lua-de-mel ia ter que *tirar* documento novo. E sua noivinha, também. De repente, enviuvava. Enterra o cônjuge e vai aguentar tatuagem nova... Paciência haja. E couro.

—oOo—

Idéia dessas no Brasil, candidato era mato para ser funcionário do Instituto Félix Pacheco. Principalmente para fazer o registro das carioquinhas bonitas que andam soltar por aí.

Nos verões implacáveis de quarenta graus, maiô gaivota imperando nas praias, mininha dirigir-se-ia à outra, chamando a atenção:

— "Fulana, o sol está queimando seus documentos todos. Cuidado".

E verdadeiro *desbrum* seria detetive à paisana pedir a identificação do coleguinha Barcelos no meio da rua e este exigir:

— "Antes, identifique-se!"

E mais: Imagino detetive Humberto Matos dando uma geral em carro da Invernada de Olaria, parando centenas de crioulos na rua e ordenando:

— "Seus documentos, malandro"...

Horóscopo

Prof. Kalibon

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Não vacile em nenhuma atitude assumida: a decisão garantirá seus pontos de vista. Amizade antiga poderá dar-lhe notícia. Convite para ótimo negócio. Número favorável: 101.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Veja tudo sempre com muito otimismo. Popularidade crescendo no ambiente funcional. Chefes e superiores satisfeitos com suas atividades. Saúde normal. Número favorável: 723.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Indicação de bons auspícios no ambiente profissional. Seu sorriso afetivo, é sua maior arma. Construa você mesmo o seu mundo: ignore o dos outros. Número favorável: 635.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Mantenha-se calmo, mesmo ante o que lhe pareça irritante. No amor, perspectivas excelentes. Nos negócios, boas perspectivas. Na saúde, razoável. Número favorável: 898.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Faça ouvidos surdos, a certos rumores irritantes ou desagradáveis. Amanhã, tudo será melhor. Não tema os desafetos, pois sua estrêla é muito mais forte. Número favorável: 079.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — É possível que um recado ou um telefonema venha a modificar seus pensamentos sobre certo colega. Sigilo no que pretender, é um caminho acertado.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Faça romance com a maior tranqüilidade. Ponha um pouco mais de atenção sobre sua saúde: não vai muito bem. Assuntos do Forum podem ser transferidos. Número favorável: 659.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Um parente ou dependente mais jovem, influirá em resolução importante, que tomará à tarde. Romance com pessoa de local próximo à residência.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Sinta-se à vontade, confessando afeto por pessoa interessante. Você é inteiramente correspondido. No local de trabalho, terá muita segurança. Número favorável: 015.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Hoje conhecerá uma criatura inteligente e sincera. Travessias de rua, com certo perigo para o seu signo. Dinheiro, com boa possibilidade. Número favorável: 727.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dedique seu tempo, pela manhã ao trato com crianças: isso lhe fará bem. Responda a certa carta em atraso. Se tiver de viajar, faça-o depois das 12. Número favorável: 935.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Telefonema de pessoa muito amiga, com saúde alterada. Tudo quanto fizer agora, terá bom resultado. Pode fazer visitas ou viajar, em todo o período. Número favorável: 215.

Propagandistas lançam campanha salarial hoje

Em assembléia geral, programada para às 19 horas de hoje, em sua sede, na Rua Leandro Martins, 10, 5.º andar, o Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos lançará a campanha salarial.

Adiantou o presidente do órgão profissional, senhor Olímpio Coutinho Filho, que, além do reajustamento, serão apreciadas diversas reivindicações.

Após os debates, os associados deverão autorizar a diretoria a celebrar convenção coletiva e, se necessário, instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

Haverá, também, eleição da diretoria da sede campestre, para o período 1974/1977.

LD-PREVIDÊNCIA

REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDENCIA SOCIAL

Vamos atender, hoje, a duas solicitações sobre informações relacionadas ao INPS, feitas por leitores. A primeira foi pedida pela leitora Irene Macedo, da Avenida Princesa Isabel, 386, casa 14, Guanabara, que solicita informações sobre como receber auxílio-natalidade.

Oferecemos todos os artigos sobre Auxílio-natalidade que trata o Regulamento do Regime da Previdência Social, inclusive já publicados por esta coluna:

SUBSEÇÃO II — AUXILIO-NATALIDADE

Artigo 93 — O auxílio-natalidade será devido em caso de nascimento de filho de segurado ocorrido após 12 (doze) meses de contribuições.

§ 1.º — Considera-se nascimento, para efeito deste artigo, o evento ocorrido a partir do 6.º (sexto) mês de gestação.

§ 2.º — A gestante tem direito, independentemente do período de carência, à assistência médica, nas condições estatuídas no Capítulo VI, Seção I, deste Título.

Artigo 94 — Tem direito ao benefício:

I — a própria gestante, quando segurada;

II — o segurado, quando a parturiente, não segurada, for a esposa, a companheira referida no item I, do artigo 13, ou a dependente designada na forma do item II do mesmo artigo, desde que inscrita pelo menos 300 (trezentos) dias antes do evento.

Artigo 95 — Em caso de parto múltiplo serão devidos tantos auxílios-natalidades quantos forem os filhos nascidos.

Artigo 96 — Preenchidas as condições regulamentares, a viúva, ou a companheira, ou a dependente designada terá direito ao recebimento do auxílio-natalidade, caso o segurado haja falecido antes de ocorrido o parto.

Artigo 97 — O auxílio-natalidade, consistirá em um pagamento único de valor igual ao salário mínimo da localidade de trabalho do segurado.

Artigo 98 — Completado o período de carência, o auxílio-natalidade poderá ser pago antecipadamente, a partir do 8.º (oitavo) mês de gestação.

O leitor Luís Cláudio, da Rua Senador Dantas, 117, 5.º andar, solicita informações sobre, auxílio-reclusão.

SUBSEÇÃO III — AUXILIO-RECLUSÃO

Artigo 99 — O auxílio-reclusão será devido após 12 (doze) contribuições mensais, aos dependentes do segurado detento ou recluso que não receba qualquer espécie de remuneração da empresa, nem esteja em gozo de auxílio-doença ou aposentadoria.

Parágrafo único — A qualificação de dependentes obedecerá, quanto couber, as normas prescritas para concessão de pensão por morte.

Artigo 100 — O auxílio-reclusão consistirá numa renda mensal calculada na forma da seção II deste capítulo.

Artigo 101 — O pedido de auxílio-reclusão será instruído com certidão de despacho de prisão preventiva ou de sentença condenatória e atestado de efetivo recolhimento do segurado à prisão, firmado pela autoridade competente.

Parágrafo único — O benefício será devido a contar do efetivo recolhimento do segurado à prisão.

BOI GORDO NÃO FALTA

O ministro Delfim Neto, da Fazenda, reiterou, em B. Horizonte, não oexistir qualquer perspectiva de divulgação de nova tabela de preços do boi gordo e que o assunto não consta da pauta dos Ministérios da Fazenda e da Agricultura. E mais: "O que existe são estudos técnicos acompanhando a evolução do comportamento do mercado,numa constante avaliação do problema. Nenhuma decisão de caráter político, porém, será tomada quanto a reajuste de preços da carne".

Segundo o ministro, os fatores geradores da atual crise foram a falta de bois gordos para abate na entressafra e o excesso de exportações em 1973. Disse: "Exportamos mais do que podíamos e fomos perjudicados, pois os índices de crescimento e de produtividade da pecuária nacional foram reduzidos. Agora, porém, com toda a programação da CONDEPE, é de se esperar haja substancial melhoria da produtividade do setor".

Acrescentou Delfim Neto que todas as tuais crises de abastecimento no Brasil se originam "no substancial aumento da demanda interna de produtos, em razão da rápida elevação de nossa renda *per capita*". O consumo normal de carne na Guanabara era da ordem de três mil toneladas e ainda assim registraram-se problemas de abastecimento de certa gravidade, pelo que informou o ministro da Fazenda.

E acrescentou: "Isso mostra que, ao nível de preços atual ,o consumo é consideravelmente superior ao habitual. O crescimento da renda *per capita* é um fato irrefutável".

Boi Gordo Uruguaio

Mais de 3.200 toneladas de carne importada do Uruguai já chegaram ao porto do Rio de Janeiro, no navio *Lóide-Bagé*. Seu descarregamento foi iniciado de imediato, sem problemas, e deverá continuar até segunda-feira. Na terça-feira da próxima semana o navio volta a Montevidéu, de onde trará igual carregamento.

Em princípio, essa segunda remessa de boi gordo importado deve ser destinada ao mercado carioca, já que o paulista está sendo abastecido pelo produto que vem por terra do Uruguai e do Rio Grande do Sul, mas pode haver mudanças quanto a essa distribuição, segundo informes de técnicos da Cobec.

O ministro Moura Cavalcanti, da Agricultura manteve encontro de mais de três horas com o chefe da Assessoria Econômica do ministro Delfim Neto, senhor Eduardo Carvalho, após a qual foi distribuída a seguinte nota oficial conjunta:

Nota Conjunta

"Os ministros da Agricultura e da Fazenda, em vista de noticiário divulgado, informando sobre modificações nas tabelas de preço da carne, vêm esclarecer o seguinte:

A) O governo não cogita de alterar o atual tabelamento que disciplina o preço da carne;

B) o governo vem dedicando a máxima atenção ao desempenho das atividades e dos vários setores ou etapas responsáveis pelo abastecimento de carne, realizando constantes estudos para aferir este desempenho;

C) quaisquer estudos, porém, relativos às normas que atualmente regem o processo de comercialização do produto, somente servirão de base a decisões governamentais em clima de absoluta normalidade do abastecimento.

Quem é Quem

Para esclarecimento dos leitores, na prática, as funções dos diversos órgãos do Governo ligados à área de abastecimento são os seguintes:

SUNAB — (Superintendência Nacional de Abastecimento) além da formação de grupos de estudos sobre questões relacionadas com o abastecimento, a sua função se restringe a de executora das determinações dos Ministérios da Agricultura e da Fazenda. É no campo da fiscalização que o órgão possui maior autonomia.

CÓBAL — (Companhia Brasileira de Alimentos) sua função é a de comercialização de gêneros alimentícios no mercado interno. É responsável também pela administração dos hortomercados do governo, de venda no varejo de produtos hortifrutigranjeiros.

CIBRAZEM — (Companhia Brasileira de Armazenamento) a sua função específica é de armazenar os produtos que apresentem problemas no mercado com o objetivo de formação de estoques, por determinação dos Ministérios da Agricultura e da Fazenda. Pode também ter seus armazéns utilizados em caso de emergência.

COBEC — (Companhia Brasileira de Entrepostos e Comércio) empresa semi-estatal, responsável pelas operações de importação e exportação de mercadorias. Por falta de estrutura de distribuição interna, encontra-se dependente também de determinações dos Ministérios da Agricultura e da Fazenda, para comercializar a carne uruguaia.

LD-SINDICAL

Juiz Classista Faleceu

Faleceu terça-feira e foi sepultado quarta-feira passada, no Cemitério São João Batista, o juiz classista Mário Italo Guereiro. O extinto pertencia a classe dos empregados do comercio hoteleiro e similares da Guanabara, de cujo sindicato chegou a ser presidente.

Operários do Couro

Apenas uma chapa, liderada pelo atual presidente, sr. Paulo Roberto Alves Dias, vai concorrer às eleições, em 18 de março, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Couro.

Escritórios Rodoviários

Está marcada para o dia 14 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação entre dirigentes sindicais e da ETREG, para o debate da questão salarial do pessoal dos terminais rodoviários e de estacionamentos.

Empregados no Comércio

Luisont Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, informa que, no corrente ano, "novas e grandes metas serão alcançadas, pois, eu e meus companheiros de directoria estamos empenhando-nos a fundo e fazendo com que nosso sindicato funcione em regime de vinte e quatro horas por dia".

Energia e Gás

Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, através de aviso, está solicitando a todos os integrantes da categoria que autorizem o desconto, em folha de pagamento, de vinte por cento, para ser aplicado nos serviços assistenciais aos associados e seus dependentes.

Construção Civil

A Agência de Colocação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil continua ao inteiro dispor dos interessados, de segunda a sexta-feira, de 8 às 18 horas, na Rua Hadock Lobo, 78, segundo informação do presidente Arnaldo Rodrigues Coelho.

Panificação e Confeitaria

Dia 30 de março, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria vai sortear o primeiro prêmio deste ano(uma geladeira GELOMATIC), entre os associados, como estímulo à sindicalização. O comunicado é do presidente Manoel Leal de Abreu.

Nosso Setor Sindical

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRATICA está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

Mais seguro ou menos seguro?

Ainda outro dia, falei sobre a questão dos assaltos a caminhões de entrega, padarias e até mesmo bancos. Outros tipos de comércio também são privilegiados com a aceitação do *seguro contra roubo*, como é o caso dos supermercados, que pouco a pouco, apesar de contrariarem o princípio nacional antimonopólio, continua proliferando por esses *brasis* afora. Qualquer comerciante mais vivo (vivo é o comerciante que ganha lucros na base de 80 a 100 por cento), pode se impor — a curto prazo — como proprietário de um pequeno supermercado, principalmente em se tratando de Baixada Fluminense. Ali, então, que não *atira* para o comércio do tipo qualificado (antigo empório), está praticamente condenado à falência, pura e simples.

* * *

E eu explico: quem mora em São João de Meriti, por exemplo, e tem um ganho que ultrapassa a casa dos Cr$ 600,00 mensais, geralmente faz suas compras domésticas num supermercado. Recebeu o pagamento, está com a lista do que falta em casa no bolso e trata de se dirigir a uma casa comercial que abrevie o máximo, o cansativo trabalho de ver coisas mais baratas, ou melhor qualidade, pelo mesmo preço. Dá um longo suspiro ao sair do *empório*, sobraçando aquela enormidade de embrulho (nem sempre bem embrulhado) e vai para casa satisfeito, certo — acima de tudo — que conseguirá calar a matraca de sua cara-metade, que o xingou durante toda uma semana por faltar isso ou aquilo.

* * *

Mas, a mulher desse nosso anônimo personagem, nem sempre colocou todas as compras de que necessitava, na lista com a qual ele pautou suas compras no supermercado. E, durante a semana, vem a falta. E o trabalhador, coitado, reduzido ao simples dinheirinho da passagem, não pode abrir mão de um centavo sequer. E aí vem o fiado!

— *Seu* João: me dá um pedaço daquela lingüiça, meio quilo de farinha e uma cebola. Olha: bota na conta, que no sábado eu lhe pago!

O *seu* João põe na conta, isto é: inaugura o *caderno* do nosso herói. Ele chega em casa inflado de orgulho de si mesgo. E nos dias subseqüentes, passa a gastar naquela tendinha do *seu* João. É menos trabalhoso e, aparentemente, o prejuizo é pouco. Questão de centavos, a diferença entre cada mercadoria.

* * *

Na primeira semana, na segunda, na terceira, nosso herói vai aumentando sua cota de crédito, mas sempre pagando rigorosamente em dia. *Seu* João está satisfeito com o novo freguês e chega mesmo a lhe fazer certas concessões especiais, como tomar um vinho recentemente chegado das *Quintas do Porto*, mandado especialmente para ele por sua família distante. Quando nosso herói vira as costas, entretanto, entra um bêbedo, daqueles que bebem e não pagam. E mais uma vez, bebe e não paga. E *seu* João quer *pisar na trouxa*, mas não pode. Se bater no bêbedo, vai em cana. Se não bater, fica no prejuízo. Pensa, disfarça, vai na conta do nosso herói e acrescenta o prejuizo que teve com o bêbedo. Questão de alto espírito comercial, dirão os nossos leitores... Roubo, dirão outros e o próprio herói dessa história.

* * *

Por Incrível que pareça, entretanto, quem compra fiado tem direito de regatear. Não o preço, mas a qualidade. Se o *seu* João vender um naco de carne-seca fiado para um de seus fregueses, que não esteja em condições higiênicas de ser consumido, pode contar que o receberá de volta, juntamente com um tremendo esculacho do tipo de "você está pensando que eu sou otário"?

Agora: se o nosso herói for comprar — um produto enlatado, por exemplo — num supermercado, e ao chegar em casa, ao perfurar a lata e verificar que a mercadoria está estragada, nós perguntamos: onde ele vai trocar? É prejuízo certo e sem bronca.

* * *

Agora vamos ao ponto que quisemos chegar: se o vendedor de fiado for apanhado em flagrante pela fiscalização mercantil (vendas a crédito), pode ser processado inclusive criminalmente pela economia popular. Por outro lado, nenhuma seguradora quer fornecer uma apólice a uma tendinha sem a menor *segurança*.

Em Vigário Geral, meus queridos leitores, existem milhares de tendinhas. Até a *erva maldita* é vendida em barraco pela quadrilha do *Ferrinho*. Ninguém é assaltado, a não ser a filial do Supermercado Merci daquela agradável estância da fronteira do Rio com o Estado do mesmo nome, que já atingiu ao índice médio de três assaltos por semana. Anteontem, aconteceu novamente. Mas o seguro paga.

Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização e de Agentes Autônomos de Seguros Privados e de Crédito do Estado da Guanabara e Município de Niterói

SEDE PRÓPRIA
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22.º — TEL.: 232-1641

EDITAL
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Pelo presente Edital, de acordo com o art. 605, da Consolidação das Leis do Trabalho, este Sindicato, com sede nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, Rua Alvaro Alvim, 21 — 22.º andar, faz ciente às Empresas de Seguros em Geral, Capitalização, às Agências de Corretagem, às Sociedades e Corretores de Fundos Públicos e Câmbio, aos Agentes Autônomos, às Caixas, Grêmios e Montepios, que trabalhem com pensões e pecúlios (GBOEx, CAPEMI, CAIXA DE PREVIDENCIA DOS FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL, etc.), do Estado da Guanabara e do Município de Niterói, todos com sede e escritório neste Estado e Município, que deverão descontar a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL de seus empregados com base na folha de pagamento do mês de março e recolher a favor deste Sindicato durante o mês de abril do corrente ano. Fica esclarecido que tal recolhimento deverá ser feito por intermédio do Banco do Brasil para crédito de nossa conta na Caixa Econômica Federal, encontrando-se Guias de Recolhimento e Relação Nominal da referida contribuição à disposição dos interessados na sede deste Sindicato. **Fica esclarecido também que somente poderão optar, os contadores (registrados no Conselho) que realmente assinem os balanços do estabelecimento e os demais profissionais liberais no exercício pleno da profissão dentro da empresa.**

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1974

ALVARO FARIA DE FREITAS
Presidente

Padilha quer Estado do Rio no Nacional

Com o objetivo principal de incluir um clube do Estado do Rio, no próximo Campeonato Nacional, o governador Raimundo Padilha está dando o primeiro passo para a concretização do desejo do povo fluminense.

A primeira medida a ser tomada será a construção de um estádio de futebol de porte médio, para satisfazer às exigências da CBD, e, conseqüentemente o Estado do Rio terá maior desenvolvimento no setor profissional.

Grandes craques como Garrincha, Didi, Zizinho, Gérson, Jairzinho, Jair Marinho, Roberto, Orlando Peçanha, Amarildo e tantos outros são oriundos do Estado do Rio, há muito necessitando de progresso.

Agora finalmente o governador Raimundo Padilha, fará o tão necessário estádio de esportes, e para tal, já esta fazendo coleta de informações para saber as opções que o futebol profissional oferece no Estado do Rio. Padilha já abriu contatos na área da CBD defendendo os interesses do futebol fluminense.

Rio de Chagas não tem mais vagas nas escolas oficiais

— Cento e vinte mil vagas para o curso primário? É pilhéria, é boato do governo do doutor Chagas. Os jornais publicaram que haviam as vagas, mas eu passei dois dias e duas noites, em vão, numa fila, em frente à Escola Ministro Edgard Romero, em Madureira, com mais de duzentas pessoas.

Quem traz o desabafo à redação de LD é o senhor José Porfirio Freire, residente na Estrada João Paulo, 1349, em Honório Gurgel, revoltado por perder o seu tempo de avô de 69 anos e não conseguir matricular suas duas netinhas.

E mais: "Onde estão as vagas que o governo prometeu? Fingiu e me enganou. Será que é preciso pistolão? Com a minha idade, não posso mais andar daqui para ali, à procura de vagas".

Diz o sr. José Porfirio que, para não haver confusão, ele e outros interessados em matrículas, fizeram e distribuiram fichas em ordem numérica, distribuindo-as a medida de chegada dos pretendentes.

Após 48 horas de espera na filha, chegou, finalmente, a hora de fazer as matrículas. Porém somente vinte pessoas foram atendidas, sendo as restantes dispensadas pela responsável pelo estabelecimento, professora Celi Alala Martins, que afirmou ter preenchido as trinta vagas existentes.

O Distrito Educacional da região também nada sabe informar sobre as promessas de vagas, mandando que os pais ou responsáveis por candidatos à alfabetização indagarem nas escolas se existem vagas.

A diretora do Distrito Educacional, professora Marli, tranca-se em seu gabinete. E não toma conhecimento de coisa alguma. Então, doutor Chagas? Estamos na década do ensino? Ou não?

urgente — urgente
COMPRAMOS SEU IMÓVEL
Precisamos ou mesmo Compramos para nossos Clientes, APTOS, CASAS e TERRENOS, mesmo alugados em qualquer Bairro da Guanabara. Negócio Garantido em 30 dias. Sem despesas para o Vendedor.
FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. - CRECI 1273
Av. Braz de Pina 57 Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-7191, 260-7451, 260-8919, 280-0704, 230-0031, 230-4219, 391-2335, 391-5271, 391-6362 e 391-6937

Em Duque de Caxias

O EDUCANDÁRIO MARIA TENÓRIO, localizado na Vila São José, a dez minutos do Centro, oferecerá, em 1974, os seguintes cursos:
— PRIMEIRO GRAU — à tarde;
— SUPLETIVO — (Ginasial em dois anos, com qualificação profissional) — à noite;
— SEGUNDO GRAU — (Contabilidade, Secretariado e Formação de Professores até a 4.ª ou 6.ª séries) — à tarde e à noite.
Procure-nos na Secretaria — Teremos o máximo prazer em atendê-lo.
CONDUÇÃO: ONIBUS CAXIAS—PANTANAL
Aceitamos bolsas e transferências

Ensino gratuito e semigratuito

SINAL AMARELO

MAZINHO

Continuando, hoje, com alguns problemas que muito perturbam o bom andamento do tráfego nesta cidade, causando quase sempre sérios acidentes de graves conseqüências, vamos falar agora, sobre o caso muito sério, dos pedestres.

Pensamos, que seria de uma utilidade ímpar, uma campanha permanente, com a finalidade de orientar o público, sobre a maneira correta e obviamente menos perigosa, de se locomover pelos logradouros públicos, sendo necessário para isso, no entanto, que primeiramente, se fizesse o que mencionei na crônica de ontem, ou seja, uma MELHOR DIVULGAÇÃO DE TODAS AS LEIS E PORTARIAS COM RESPEITO AO TRÂNSITO, sem o que, não seria possível, é claro, ensinar aos senhores pedestres como devem proceder. Isto seria possível com a instalação de auto-falantes (funcionando diariamente, nos principais cruzamentos no centro, em Copacabana, na Tijuca, Méier, Madureira, Caxias e em todos aqueles bairros que houvesse grande afluxo de pedestres), e com slides ou pequenos filmes, pela televisão, cinemas e ainda pelo rádio e jornais. Seriam os senhores guardas, também, figuras preponderantes nessa orientação, com autoridade, inclusive, para punir, caso fosse necessário.

O que, não é possível, repito mais uma vez, é que esses moços, continuem, muitas vezes, audacionsamente, a preturbar o trânsito, impunemente, e os motoristas, a pagarem o pato, sem culpa no cartório.

Isso tudo, poderemos dizer, seria um mero paliativo de grande alcance, porém O que iria resolver mesmo, seria o que já citamos, anteriormente: O ENSINO TECNICO E PRATICO inclusive com aprendizagem nas escolas secundárias, ensino esse, que deveria ser obrigatório.

Outra coisa que precisava que fossem tomadas severas providências pelas autoridades competentes, é o que se refere, aos pequenos veículos, não motorizados, como triciclos, bicicletas, carrinhos de mão, etc., que andam sistematicamente na contramão, inclusive dentro dos túneis, perturbando sobremaneira, com grandes riscos para eles e para os que vêm corretamente dentro da lei, e que por um capricho malvado, do destino, são os que, geralmente, mais sofrem, quando há um acidente, o que, aliás, vem acontecendo com muita freqüência. Vejam eles, anotem bem os senhores, que assim procedem, porque querem ver os carros de frente e não pelas costas. Imaginem, agora, se os automóveis, ônibus e caminhões, também pensassem da mesma maneira?

Ainda ontem, ao trafegar pela Rua Montenegro, em Copacabana, só não fiquei todo amassado, por obra e graça do Divino Espírito Santo, ou porque o caminhão que vinha atrás de mim, pressentiu o que estava acontecendo, que foi simplesmente o seguinte: — uma carrocinha da fábrica Kibon saiu de uma transversal acintosamente e audaciosamente, na contramão, dando de cara comigo, e somente não houve um acidente de conseqüências graves, porque, além de dirigir sempre com toda a atenção, os freios estão em perfeitas condições, e o desastre pôde ser evitado. O que lhe disse, infelizmente, é impublicável, mas o que ele falou, foi simplesmente o seguinte: — "E gente boa, os seus freios estão bons mesmo!"...

E os motoristas dirigindo sem habilitação? Inclusive coletivos.

Com referência a este detalhe, para não mexer muito em casa de marimbondos, vou, apenas, citar uma conversa que ouvi, há alguns meses, em um ônibus de *qualquer linha*. (estava com o carro na oficina):

— "Tá vendo aquele motorista dirigindo aquele ônibus ali ao lado? (dizia o motorista do veículo em que viajava, para o trocador). Pois olha! Já matou três, está com a carteira cassada e continua trabalhando na linha. Eu sei disso, porque ele é meu vizinho, e me contou tudo."

O nosso jornal, por exemplo, está à inteira disposição das autoridades competentes para toda espécie de divulgação que se fizer necessária e for de utilidade pública, dando ampla e inteira cobertura pois, não é outra a nossa intenção que não seja a de bem servir, tanto às autoridades (DETRAN, sindicatos, órgãos de classe etc.), como ao público em geral.

Estamos, também, à inteira disposição dos senhores motoristas, profissionais ou amadores, e dos senhores proprietários de veículos, frotas, e escolas de aprendizagem, para o bom entendimento entre todas as partes, para o bom cumprimento da nossa finalidade e do que nos propusemos a fazer, como foi dito no início desta campanha, que seria inteiramente construtiva e objetiva, para tentar melhorar, ajudando as autoridades, o trânsito, nesta já tão sofrida CIDADE MARAVILHOSA.

LEI DA FRONTEIRA

Xerife

O Shopping Center de Caxias chegou ao ponto culminante do que podemos chamar FALTA DE SENSO DO RIDICULO. Incorporação imobiliária em seu início, foi transformado em condomínio. Da transação — confessamos — entendemos pouco de seu lado legal. Mas temos a certeza que muita gente FICOU A VER NAVIOS, onde se comercia a quatro metros abaixo do nível do mar, nas lojas adquiridas por outros, só porque a companhia incorporada não conseguiu vender todas as suas unidades. Uma administração funciona — agora como responsável pelo condomínio — da Estação Rodoviária de Duque de Caxias. A finalidade precípua, transformado em meio de vida, deserve hoje para o quem chega a de Duque de Caxias o Grande Plano Turístico para a Baixada Fluminense.

—oOo—

Marginais se encarregam dos trabalhadores que embarcam e desembarcam na GRANDE ESTAÇÃO. Camelôs — vendendo as mais diversas mercadorias (e até a DIAMBA devidamente MALOCADA) — prostitutas, mendigos, descuidistas (punguistas) e outros tipos de marginais, sempre dispostos a receber de peito aberto qualquer visitante convidado pela Associação dos Proprietários e Empregados de Hotéis do Rio de Janeiro (APEHRJ), para conhecer os lindos recantos do maravilhoso município. O cheiro do churrasquinho do camelô se confunde com o do frango assado da padaria. O perfume barato da empregada doméstica, em demanda de seu trabalho diário, se confunde com o CC da mendiga crioula que, à guisa de banho, enxuga-se, após um convidativo mergulho dado numa gigantesca poça dágua, remanescente do antigo pantanal ali existente (em frente ao Shopping Center de Duque de Caxias).

—oOo—

Os boxes do SHOPPING continuam vazios. Isto é: continuam vagos, porque ninguém quer comprar o espaço, dado ao elevado preço cobrado pelo Condomínio. Os espaços são aproveitados para abrigo de desocupados e mendigos, e eventualmente como depósito de garrafas vazias das múltiplas lanchonetas que ali negociam.

Ontem encontramos com um nosso velho amigo: o ZÉ DA PARAIBA, exímio cantador de modinhas das feiras do nordeste. Sempre pontificou pela sua linda voz, cantando a vida dos outros aos sete ventos, sem que ninguém pedisse. ZÉ PARAIBA hoje é um modesto policial lotado em Nilópolis e que, nas horas vagas, dá uma mãozinha à direção da Empresa de Onibus Reginas S.A., organizando suas filas: a do EM PÉ e a do SENTADO. ZÉ PARAIBA foi convidado pelo XERIFE para falar sobre a super desorganização do SHOPPING. E ele fez questão de se pronunciar:

— Eu sou, antes de tudo, um organizador. Organizo minhas filas devagar, sem brigas, sem rixas e sem preconceitos. As mulheres grávidas e os homens velhos e doentes têm prioridade. O resto, vai para o final da fila.

—oOo—

Insistimos no assunto, e ele foi solicito:

— Polícia eu sou em Nilópolis. Lá eu posso ler até jornal de cabeça para baixo, que ninguém pode reclamar. Agora, aqui não: exijo respeito. No que tange à organização e administração do SHOPPING, não me diz respeito. A menos que meus companheiros ali do posto (referia-se ao Posto Policial do 6.° Batalhão), instalado na própria rodoviária, me peçam auxílio. Aí sim, eu vou botar todo o mundo para correr.

O XERIFE fez cara de muxoxo e o ZÉ PARAIBA completou:

— Eu não tou levando nada. Eu estou aqui para ajudar. Trabalhar eu trabalho lá em Nilópolis.

LD - Crime e Castigo

HELENA DI PAOLO

Isaac Roberto Vieira não poderá brincar o carnaval. Ele terá que resolver até lá a decisão que terá que tomar. Por isso: em maio de 1972, à noite, no quintal da casa sita na Rua Augusto Figueiredo, travessa C, casa 2, em Bangu, residência de sua namoradinha a menor M.C.V.F., manteve com a mesma conjunção carnal, seduzindo-a. Depois disso, ele sendo solteiro vive com ela maritalmente e já tem um filho. Pelo crime de sedução foi condenado, na 17.ª Vara Criminal, a dois anos e seis meses de reclusão pelo juiz Carlos Alberto Bulhões de Matos. Aí é que está o X do problema: se ele casar deixa de existir a pena. Se não, vai passar o carnaval e mais algum tempo pensando no seu filhinho recém-nascido, no fundo das grades.

—oOo—

A vida está realmente muito difícil. O mercado de trabalho está saturado em todos os setores. Assim, que alternativa restaria, a Ana Maria de Jesus, com seus 40 anos, muito vividos, em perspectiva de manutenção? Ela já andava desiludida. A freguesia estava escassa e a preocupação era terrível. Até que na Rua Carmo Neto, no bordel que tem o número de 143, apareceu Maria da Penha Dias de Oliveira, 23 anos bem vividos, logo percebeu que a barra estava boa para ela, e não para a sua competidor. Daí deu-se a *melódia*. Entraram em violenta discussão — e, como nem sempre da discussão nasce a luz — saiu facada, giletada e principalmente, ofensas mútuas. Vai daí, a que *batalhava há* mais tempo feriu gravemente a sua antagonista. O *freie* acabou no hospital. Pela agressão, o juiz Dalton Costa, da 19.ª Vara Criminal, condenou Ana Maria a dois anos de reclusão, por ser reincidente.

HELENA DI PAOLO

N.R. — E antes que eu me esqueça: — O estudioso criminologista, Israel Drapkin virá ao Brasil em maio deste ano, segundo anunciou em carta redigida ao professor Roberto Lira. Drapkin é catedrático da Universidade de Direito de Jesuralém e coordenador do I Congresso Internacional de Vitimologia. Seu programa no Brasil será coordenado pelo advogado Paulo Goldraich, por solicitação do jurista Roberto Lira.

LD - VIDA E MORTE

O "Olé" de Assaltos

— Nós pretendemos dar um olé de assaltos e só vamos parar quando encontrarmos o carango legal para um grande trabalho...

Assim falou um dos assaltantes que levaram a Variant chapa DF AA 9138, de propriedade de Alair Gomes Pinho Corrêa (solteiro, 30 anos, Rua Claudino Barata, 110, fundos — Realengo). Antes, os bandidões já haviam roubado o fusca GB FH 5137, que estacionara na Estrada Coelho Neto, em frente à Estamparia Real. Os marginais levaram o veículo até a Avenida Brasil e na altura do número 3.275, nas proximidades do Hotel Carbonara, abandonaram-no.

Incêndio-1

Incêndio que mobilizou duas guarnições (40 homens) do Segundo Batalhão de Bombeiros e todo o equipamento disponível destruiu, na cidade de Campinas, quatro lojas no centro comercial, colocando, em risco a estrutura de mais seis estabelecimentos e chegando a causar prejuízos de mais de um milhão de cruzeiros.

Incêndio-2

Um incêndio de origem desconhecida lavrou, durante toda a noite de ontem, na vegetação existente no Morro do Pasmado, em Botafogo, alastrando-se para o mato, que estava seco, em conseqüência da falta de chuvas nos últimos dias. Bombeiros do Quartel do Humaitá, em três guarnições, trabalharam durante cerca de quatro horas para debelar as chamas. No local onde o fogo se alastrou, existia, há anos, uma favela que foi posteriormente, erradicada.

GRÁFICA CANTAGALO S.A.

C.G.C. 33.028.325

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da empresa, na Rua Sotero dos Reis n.° 62, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei n.° 2627, de 26 de setembro de 1940, referente aos exercícios de 1971 e 1972.

Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 1974

MARCOS WAINER
Diretor

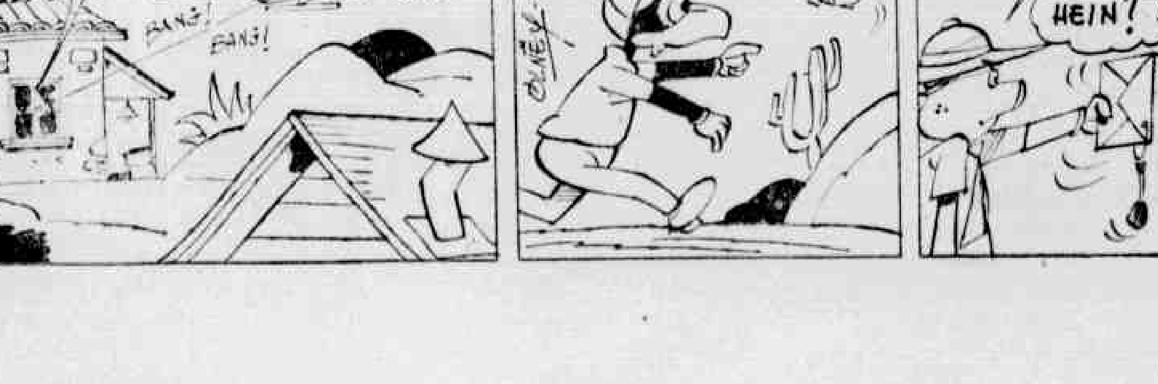
Sua mãe o aguarda, meu filho

Valter, como era conhecido entre os colegas da Rádio Difusora Duque de Caxias, no tempo em que José Barros era diretor, está desaparecido de casa, para tristeza de seus pais e seus familiares, desde o ano passado. Seu nome verdadeiro é Sebastião Vanderlei e estava cursando a 2ª série do Curso Científico, quando desapareceu. Depois de deixar o emprego sem nada comunicar, Sebastião completamente desorientado, desapareceu por completo, deixando sua mãe em extrema agonia. E é ela quem apela dramaticamente, através de LUTA DEMOCRÁTICA:

— Volte, meu filho. Dá-me a graça de tê-lo nos meus braços. Atenda o pedido de sua mãezinha.

Quem tiver notícias a respeito de Sebastião Ribeiro Vanderlei (ou Valter) é só comunicar com o telefone 3986 — Caxias. GRATIFICA-SE.

URUBULINO — OLNEY



Edital — Cp. 6 — Med. 20 S. P. — Mq. 9 — COSTA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias.

A DOUTORA CASSIA MEDEIROS, Juíza em Exercício na Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER — aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este juízo e cartório transitam os autos da ação sumaríssima proposta pelo CONDOMINIO DO EDIFICIO RIO NOVO, nos quais foi requerida a expedição deste edital para citação de ARTHUR DA SILVA GOMES, para comparecer à audiência que se realizará no dia 21 de março, próximo, às 14:00 horas, na sede deste Juízo (Av. Erasmo Braga 115, sala B-304), quando poderá oferecer defesa escrita ou oral e produzir provas, que se for testemunhal, deverá depositar o rol respectivo em Cartório, pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da audiência, sob pena de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, fica o réu intimado a comparecer à audiência para fins do disposto no art. 448 do C. P. C., de conformidade com as peças adiante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — O Condomínio do Edifício Rio Novo, situado na Rua Anchieta, n.° 19 nesta Cidade, representado por seu síndico, Antonio Vian, brasileiro, casado, proprietário, residente e domiciliado, no endereço acima, apt.° 704, vem propor contra Arthur da Silva Gomes, brasileiro, casado, proprietário, residente e domiciliado nesta Cidade, na Rua Anchieta, 19, apt.° 403, ação executiva com base no art. 298, inciso X do C. P. C., pelos motivos que passa a expor: — 1. O suplicado é co-proprietário do apt.° 403 do Condomínio do Edifício Rio Novo, situado na Rua Anchieta, n.° 19, nesta cidade. — Ocorre que desde janeiro de 1972, o suplicado, deixou sem pagamento as cotas condominiais aprovada regularmente em assembléias gerais, montando o débito a quantia de Cr$ 3.556,30, conforme discriminação dos recibos acostados à presente. — Assim, o suplicante vem propor a presente ação, requerendo a V. Exa. a citação do suplicado e de sua mulher para, em 24 horas, pagarem a quantia de Cr$ 3.556,30 e custas, ou nomearem bens livres à penhora, sob pena de, não o fazendo serem-lhe penhorados tantos quantos bastem para solução do principal, juros de mora, custas e honorários, prosseguindo-se nos ulteriores termos do processo, no qual, afinal espera seja a ação julgada procedente e subsistente a penhora, condenados o suplicado e sua mulher a pagarem a quantia de Cr$ 3.556,30 com as cominações legais, inclusive honorários de advogado à razão de 20% sobre o montante da condenação. — Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1973. (a) José Ferreri, Insc. 19.032. — Valor: Cr$ 3.556,30. — Provas: depoimento pessoal do suplicado, inquirição de testemunhas e juntada de documentos. — DESPACHO DE FLS. 2: — "A Citar. Rio, 18-10-73. (a) T. Pinto." — PETIÇÃO DE FLS. 21: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 12.ª Vara Cível. — O condomínio do Edifício Rio Novo, nos autos da ação executiva que move contra Arthur da Silva Gomes, vem requerer a V. Exa. a expedição de editais para citação do réu, tendo em vista à diligência certificada pelos Oficiais de Justiça desse Juízo. — Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1973. (a) José Ferreri." — DESPACHO DE FLS. 22: — "Expeçam-se os editais. Prazo: 20 dias. Rio, 15-1-74. (a) Cassia Medeiros." — PETIÇÃO DE FLS. 25: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 12.ª Vara Cível. — O Condomínio do Edifício Rio Novo, nos autos da ação de execução que move contra Arthur da Silva Gomes, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — O suplicante moveu ação contra o suplicado para cobrança de cotas condominiais aprovadas regularmente em assembléias gerais, estando devidamente comprovadas através de documentos de fls. 5 a 16. Em adequação às normas processuais vigentes, trata-se de ação de cobrança de títulos executivos extrajudiciais, de rito sumaríssimo, de conformidade com o caput do art. 275, inciso II, "e". — Isto posto, o suplicante vem requerer a V. Exa. a citação do suplicado, mediante a publicação de que compareça na audiência de instrução e julgamento a ser designada por V. Exa., oferecendo provas justificativas de recusa do pagamento. As provas produzidas pelo suplicante são aquelas mencionadas a fls. 5 a 16. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1974. (a) José Ferreri, 19.032." — DESPACHO DE FLS. 25: "Junte-se. Rio, 28-1-74. (a) C. Medeiros." DESPACHO DE FLS. 26: "Cite-se com observância do disposto no art. 285, 2.ª parte do C. P. C. — Designo o dia 21 de março de 1974, às 14:00 horas, para a audiência, quando o réu poderá oferecer de defesa escrita ou oral e produzir defesa e, digo, produzir prova sendo que se através de testemunhas deverá depositar o rol respectivo em cartório, com 48 horas de antecedência. — As partes deverão comparecer à audiência acima designada para fins do disposto no art. 448 do C. P. C. Retifique-se na distribuição e nos assentamentos cartorários, o nomem juris da ação para sumaríssima. Rio, 28-1-74. (a) Cassia Medeiros. — Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor juiz expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, (a) LEONI ALVES DA SILVA — Escrivão, datilografei e subscrevi. — JUIZA EM EXERCICIO — (a) CASSIA MEDEIROS. — Está Conforme — O Escrivão. (Ilegível).

(P.J. [illegible])

EDITAL DE CITAÇÃO DE ADYLSON AUGUSTO ROSA E SUA MULHER HELOISA HENRIQUES DA SILVA ROSA, COM O PRAZO DE VINTE DIAS,

NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOSÉ RODRIGUEZ LEMA, JUIZ DE DIREITO DO JUIZO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER ao que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que por este edital, citam, ADYLSON AUGUSTO ROSA E SUA MULHER HELOISA HENRIQUES DA SILVA ROSA, com o prazo de vinte didas, digo, de vinte dias, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da presente ação ordinária a requerimento de Jankiel Maniel Hirszman e sua mulher e outros, com escritório na Rua México, 74/8.° andar, podendo contestá-la no prazo legal, sob pena de revelia, tudo de acordo e nos termos da petição e despacho a seguir transcritos: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível. Jankiel Maniel Hirszman e sua mulher Goida Laja Hirszman e David Apelbaum, e sua mulher Mindla Apelbaum, eles brasileiros, o 1.° proprietário, o 2.° dentista, elas polonesas, do lar, com escritório à Rua México 74/8.° andar, vêm propor ação ordinária de rescisão de contrato cumulada com ação de reintegração de posse contra Adylson Augusto Rosa militar e sua mulher Heloisa Henriques da Silva Rosa, do lar, brasileiros, residentes nesta cidade à Rua Siqueira Campos, 207, ap. 606, pelos motivos que passam a expor: 1 — Os suplicados prometeram comprar aos suplicantes o apto. 303 edifício à Rua Pompeu Loureiro 68 e respectiva fração ideal de 1/50, conforme escritura lavrada no 22.° Ofício de Notas, L.° 1729, fls. 71, (doc. junto à notificação anexa). 2 — Os suplicados se encontram em atraso com os pagamentos das prestações vencidas em 28-03-73 — Cr$ 2.132,89 — 30-03-73 — Cr$ ... 2.244,96 — 30-05-73 — Cr$ 2.244,96 — 30-06-73 — Cr$ 2.244,96 — 30-07-73 — Cr$ 2.244,96 — 30-08-73 — Cr$ 2.244,96 — 30-09-73 — Cr$ 2.406,17 — 30-10-73 — Cr$ 2.406,17 — 30-11-73 — Cr$ 2.406,17 — 3 — Com base no decreto-lei n.° 745, de 1969, os suplicantes promoveram a prévia interpelação dos suplicados para a purgação da mora dentro do prazo legal (notificação anexa) e até a presente data os suplicados não procuraram os suplicantes para purgarem a mora do débito apresentado. Assim sendo, requerem a citação de Adylson Augusto Rosa e sua mulher Heloisa Henriques da Silva Rosa, por edital, no prazo legal, tendo em vista a certidão de ausência dos suplicados (fls. 20 da notificação) e esperam ver julgada procedente a ação, rescindida a escritura de promessa referida no item 1 da presente, retornando à posse do imóvel aos suplicantes, perdendo os suplicados, em favor dos suplicantes as quantias pagas até o momento do inadimplemento (cláusula 2.4 da escritura citada), condenados ainda, os suplicados, em custas processuais, honorários advocatícios, na base de 20% e demais cominações legais. Dão à presente o valor de Cr$ 32.000,00. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1973. (a) José Scheinkman e Arnaldo Alzenberg. — Despacho: A. Cite-se. Rio, 2 de janeiro de 1974. (a) José Rodriguez Lema. — PETIÇÃO DE FLS. 43: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível. Jankiel Maniel Hirszman e outros, nos autos da ação ordinária de rescisão cumulada com reintegração de posse que movem contra Adylson Augusto Rosa e sua Mulher, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. vem requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição de editais. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1974. (a) Arnaldo Alzenberg. Despacho: Nos autos. Rio, 29 de janeiro de 1974. (a) José Rodriguez Lema. — DESPACHO DE FLS. 44: Citem-se por editais com o prazo de 20 dias. Rio, 30 de janeiro de 1974. (a) José Rodriguez Lema. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Sidney Marcello, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (a) José Rodriguez Lema — Juiz Titular. Está conforme o original. O Escrivão, Waldemar da Costa Morado.

(P.J. 636)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS a BORUCH RUTMAN e s/m. ESTHER ORIND RUTMAN; MOSJZE RUTMAN e s/m. SURA LEJA RUTMAN; ISAAC CHERKES e s/m. CATHARINA CHERKES e ALBERTO KOGUT e s/m. REGINA KOGUT e de terceiros interessados, na forma abaixo:

O Doutor Thiago Ribas Filho, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, etc. —

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente Boruch Rutman e s/m. Esther Orind Rutman; Mosjze Rutman e s/m. Sura Leja Rutman; Isaac Cherkes e s/m. Catharina Cherkes e Alberto Kogut e s/m. Regina Kogut, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que por parte de ANNA FERREIRA DE SOUZA GOMES lhe foi dirigida a petição que segue transcrita: PETIÇÃO DE FLS. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — Anna Ferreira de Souza Gomes, brasileira, viúva, funcionária pública, domiciliada nesta cidade onde reside à Rua Voluntários da Pátria, 361, ap. 403, tendo adquirido por escritura de compra e venda lavrada no 6.° Ofício de Notas, livro 1038, fls. 60, em 11-7-1968, o apartamento 403 e sua correspondente fração ideal de 1/22 no domínio útil do terreno situado na Rua Voluntários da Pátria, 361, desejosa de promover o registro da referida escritura no Registro Geral de Imóveis competente (3.° Ofício), está impossibilitada de fazê-lo em virtude da exigência do Sr. Oficial daquele cartório no sentido de ser cancelada a hipoteca convencional que grava o citado imóvel, inscrita no livro 2-AJ sob o n.° 8.156, fls. 191, em favor de Boruch Rutman e s/m. Esther Orind Rutman; Mosjze Rutman e s/m. Sura Leja Rutman; Isaac Cherkes e s/m. Catharina Cherkes e Alberto Kogut e s/m. Regina Kogut, credores e construtores da construção, e como devedora Irma Ferreira Azera. Para os devidos fins, esclarece a V. Exa. que o débito garantido pela mencionada hipoteca, há muito foi liquidado e que não encontrando os credores hipotecários, deseja que, à vista dos anexos comprovantes dos pagamentos mensais de amortização da dívida, já quitada, V. Exa. se digne determinar seja oficiado ao 3.° Ofício do Registro Geral de Imóveis autorizando o cancelamento da hipoteca, não só em face dos documentos comprobatórios da liquidação da dívida, como também do fato de já haver decorrido dez anos após o vencimento da dívida que, se não houvesse sido paga, certamente já teria sido reclamada judicialmente, o que, efetivamente, não aconteceu, conforme demonstram as inclusas certidões negativas dos competentes cartórios dos ofícios de distribuição. Assim sendo, requer a V. Exa. que, após o cumprimento das formalidades legais, seja determinado o cancelamento da hipoteca em causa e ordenado, igualmente, o registro da escritura de compra e venda a que se refere o traslado anexo. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 16 de março de 1973. — As): Humberto de Azevedo Soares Leite — OAB-GB 19.506. PETIÇÃO DE FLS. 70: "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Anna Ferreira de Souza Gomes, nos autos do requerimento de cancelamento de hipoteca n.° 50.277, em que a requerente, face ao r. despacho de fls. 69, vem, com base na douta promoção de fls. 68/68v., requerer a V. Exa. se digne autorizá-la a assinar o competente termo de ausência, expedindo-se, após, os editais. — Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de maio de 1973. (as): Humberto de Azevedo Soares Leite — Adv. Insc. 19.506. TERMO DE FLS. 72. "Aos dez dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara, República dos Estados Unidos do Brasil, em o cartório do Juízo de Direito da Vara de Registros Públicos, onde se encontrava presente a Escrivã de meu cargo abaixo assinado, e aí, compareceu Anna Ferreira de Souza Gomes, brasileira, viúva, funcionária pública, residente nesta cidade na Rua Voluntários da Pátria, 361, ap. 403, e pela mesma foi dito que desconhece o paradeiro de Boruch Rutman e sua mulher Esther Orind Rutman, Mosjze Rutman e sua mulher Sura Leja Rutman, Isaac Cherkes e sua mulher Catharina Cherkes e Alberto Kogut e sua mulher Regina Kogut, estando os mesmos em lugar incerto e não sabido. Do que, para constar, lavrei o presente, o qual depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado. — Eu, Mario Tavares dos Santos, Escrevente Aux., datilografei. E eu, Sergio Ulrich de Oliveira Neto, pelo Escrivão substituto, subscrevo, no impedimento ocasional da Escrivã. — as): Anna Ferreira de Souza Gomes. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos primeiro de fevereiro de mil novecentos e setenta e quatro.

Eu, ... Esc. Aux. datilografei. E eu, ... Escrivã, subscrevo

THIAGO RIBAS FILHO
Juiz de Direito

(P.J. 637)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, JUIZ DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que cita VALCOM INDUSTRIA MECANICA E ELETRICA LTDA., na pessoa de seu representante legal que se encontra em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 20 dias, nos autos da ação executiva proposta por CAPITAL CIA. DE CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, por todos os termos das peças abaixo transcritas: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. CAPITAL CIA. DE CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, firma estabelecida à Av. N. S. de Copacabana, 702, 2.° pavimento, por seus advogados abaixo assinados, vem propor a presente ação executiva hipotecária contra VALCON INDUSTRIA MECANICA E ELETRICA LTDA., com sede nesta cidade na Rua Paranapanema, 256, inscrita no C.G.C. sob o n.° 33.379.003, pelos motivos a seguir expostos: 1) Que nos termos do contrato de financiamento, anexo, de n.° UF-2022, firmado em 12-6-72, entre a Suplicante e a firma VALCOM INDUSTRIA MECANICA E ELETRICA LTDA., tornou-se esta devedora à suplicante da importância de Cr$ 173.500,00 (cento e setenta e três mil e quinhentos cruzeiros), representada por 20 Notas Promissórias no valor de Cr$ 8.600,00 cada uma. 2) Que nos termos do aludido contrato, o atraso no pagamento de qualquer promissória das acima aludidas acarretaria o vencimento das demais, antecipando toda a dívida, sujeitando a devedora à multa de 12% sobre o saldo devedor, além do pagamento das custas e honorários advocatícios. 3) Que a referida executada, atendendo à solicitação da Credora, e para maior garantia de segurança do débito decorrente do financiamento concedido, juros, multas e demais obrigações decorrentes do contrato, deram à Suplicante, como garantia pela Escritura de Confissão de Dívida lavrada no 4.° Ofício de Notas, do Estado da Guanabara, no livro 1228, fls. 60, em 4 de julho de 1972, em primeira e especial hipoteca, o imóvel descrito e caracterizado na referida escritura: "um imóvel situado na Rua Paranapanema, 256, em Ramos, Freguesia de Inhaúma, desta cidade, constituído de prédio e respectivo terreno no qual existe também um galpão, medindo na totalidade 8,50 m de frente e fundos por 40,00 metros de extensão em ambos os lados, confrontando à direita com o prédio 264 à esquerda com o prédio 244, ambos de Arlindo de Sá Linhares e, nos fundos, com o terreno de Mário Jacinto de Araújo, adquirido de Joseph Farage e sua mulher, conforme escritura de compra de 26-7-71, lavrada em notas do 3.° Ofício desta Cidade, no livro 2312, fls. 38, transcrita no 6.° Ofício de Registro de Imóveis desta cidade no livro n. 3 CX fls. 106, sob o n.° 79273 em 7-4-70. 4) Que a hipoteca em apreço se acha devidamente registrada no 6.° Ofício do Registro de Imóveis do Estado da Guanabara, a fls. 2 do livro 2AD, sob o n.° 17709, em 15 de outubro de 1973. 5) Que as promissórias referidas no item 1.° da presente deixaram de ser pagas a partir da 12.ª, vencida no dia 12-7-73, e apesar de protestada juntamente com a 14.ª, ainda assim não efetuou o pagamento nem a emitente, nem os respectivos avalistas. 6) Não há dúvida, portanto, que está vencida a totalidade da dívida, cabendo à Suplicante cobrar da Outorgante devedora o que lhe é devido, contenciosamente, O DIREITO. 7) Do exposto, se conclui que a Suplicante é credora por crédito hipotecário inscrito em 1.° lugar e sem concorrência, e por isso, tem o direito de fazer a venda do imóvel hipotecado, excluindo do processo de execução, antes do concurso de preferentes, outros quaisquer exeqüentes (Cod. Civ. art. 759), com prop. digo, com prioridade absoluta no pagamento (arts. 759, 1560 e 1561 do Cod. citado) e a preferência em geral prevista no art. 833 § único do mesmo Código. 8) O processo adequado para cobrança da hipoteca, segundo o art. 826 do Cod. Civil é o da ação executiva, segundo aliás, também prescreve o art. 298 n.° VI do C.P.C. REQUERIMENTO: — 9) À vista do exposto, e para se pagar do que lhe é devido, vem a suplicante, com base no art. 298, n.° VI C.P.C., propor contra a devedora a presente ação executiva hipotecária, requerendo a V. Exa. mandar citá-la para que pague, dentro de 24 horas, a quantia de Cr$ 69.520,00 acrescidas dos juros vencidos e vincendos, multa contratual e mais honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da execução, ou ofereçam bens à penhora o hipotecado e seus rendimentos — sob pena de ser efetivada a penhora indicada, ficando citada para, dentro do prazo legal contestar a ação e acompanhar o feito até final, querendo, tudo sob pena de revelia. Assim distribuído e autuada, com os documentos oferecidos, e dando à presente o valor de Cr$ 75.000,00 para os efeitos do pagamento da taxa judiciária. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1973. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1973. Ass. José Jaime Arraes insc. 6214 e José Carlos M. Arraes insc. 19.557. CONTA DE FLS. 28 — Principal — 69.520,00 — Juros de mora de 12-7-73 a 11-12-1973 — Cr$ 1.738,00; Multa 12% de Cr$ 69.520,00 — 8.342,40 — total Cr$ 79.600,40. — CUSTAS — Distribuição fls. 2-1,08; Taxa Judiciária fls. 5. — 750,00; Reconhecimento fls. 6. — 0,54; Protestos — fls. 18, 19 — 111,30; Certidão fls. 27. — 104,40. Conta Tab. XIII — 90,00 — total — Cr$ 1.147,32; — DO ADVOGADO — Tab. XIX 5,00 — Total Cr$ 80.752,72; — Diferença da Taxa Judiciária — 57,00 — Guia — 4,32; Total — Cr$ 80.814,04; — 75% da Caixa dos Advogados 3,75; 25% do Instituto dos Advogados, 1,25; Rio, 12-12-73. Ass. O contador. CERTIDÃO DE FLS. 36 — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me à Rua Paranapanema, 256, e, sendo aí, deixou, digo, sendo aí, deixei de citar Valcom Indústria Mecânica e Elétrica Ltda., em virtude da mesma não mais estar estabelecida no local, sendo informado pelo Sr. João Ubaldino do Nascimento, que a firma procurada se retirou do local, há aproximadamente, uns sete meses, não sabendo informar o seu paradeiro, razão pela qual está Valcom Indústria Mecânica e Elétrica Ltda., em lugar incerto e não sabido. O informante não sabe dar outras informações. Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1973. Ass. Zacharias dos Santos Gonçalves, Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 38 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sétima Vara Cível. CAPITAL CIA. DE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos da ação executiva hipotecária, que move contra VALCON INDUSTRIA MECÂNICA E ELÉTRICA LTDA., tendo em vista a certidão de fls. 36, do digno Oficial de Justiça do Juízo, no sentido de que a Ré não se encontra mais funcionando na Sede Social, estando em local incerto e não sabido, e havendo o mesmo a presunção de que haja deixado de operar, vem requerer a V. Exa. se digne autorizar a publicação de editais de citação da mesma ré, na pessoa de seus sócios GIORDIO BIGHINZOLI e GUADENZIO BIGHINZOLI, italianos, casados industriais, na forma da Lei. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1974. Ass. Dr. José Jaime Arraes insc. 6214 e José Carlos Magioli Arraes insc. 19557. DESPACHO DE FLS. 38 — J. Sim, em termos, prazo de 20 dias. Rio, 9-1-1974. Ass. Dr. Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam de futuro alegar ignorância, advertindo à ré de a bão, digo, alegar ignorância citando o réu para no prazo de 24 horas, pagar a importância de Cr$ 80.814,04, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução contra ele promovida (C.P.C., art. 652), ficando ciente, também, do prazo de dez dias para a oposição de embargos a contar da data da intimação da penhora, indo devidamente afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, aos 25 de janeiro de 1973. Eu, Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, subscrevo. Ass. Dr. Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito.

(P. 638)

LD

ESPORTES

Raianinha. Cachaças de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóil Coutinho

• *MAIS UM* campeonato brasileiro está marcado para ser iniciado hoje: VI — juvenil feminino e agora pelo novo critério de zoneamento, no sentido de propiciar maior interesse e progresso técnico ao esporte da cesta de estrelas. Esperamos que, ao começar o certame de estrelinhas haja, de fato, uma boa renovação que tanto necessita do desporto da cesta em nosso País.

• *HISTÓRICO* breve dos certames juvenis femininos: até agora foram realizados cinco e são Paulo papou todos sendo assim pentacampeão, por força dos títulos de 1969, em Brasília; 1970, em Feira de Santana; 1971, na capital bandeirante: 1972 em São Caetano (SP) e no ano passado em Caxias do Sul (RS).

• *LOCAIS* — A fase zonal será disputada em *Manaus (Norte)*, com Amazonas, Maranhão e Roraima; em *Salvador (Nordeste)*, com Ceará, Bahia, Alagoas e Rio Grande do Norte e finalmente a *Zona Centro*, em Belo Horizonte, com Mato Grosso, Guanabara, Estado do Rio, Brasília e Minas Gerais.

• *ZONA SUL* — Apenas se inscreveram: Paraná e Rio Grande do Sul que, assim, estão classificadas para a fase final, em agosto, no Recife com os dois primeiros das zonas Norte, Nordeste e Centro e mais São Paulo (campeão) e Pernambuco (patrocinador), ambos já habilitados por serem bues.

• *DELEGAÇÃO* carioca para o campeonato brasileiro juvenil, em Belo Horizonte: chefe e delegado: Dilson Rabelo; técnico — Sérgio Valente; assistente — Feliciano Monteiro; acompanhante — Susana Sampaio Neves (Clube Municipal), massagista e mordomo — Benedito de Azevedo (América), juiz — Mauro Aragão e às 10 horas estrelinhas: Sida, Josemary, Maria Angela, Cristina, Teresa, Ana Lúcia, Angela, Incoelum, Norma e Marta. Os jogos irão de hoje até a próxima terça-feira.

• *JUIZES* indicados pela Confederação Brasileira para certame juvenil feminino: Bento Alcoforado (Bahia) e Jairo Cavalcanti (GB) para Salvador; Hugo Pereira (GB) e Dalmo Assunção (Minas), para Belo Horizonte, sendo que Hugo Pereira ainda apitará em Manaus.

• *DIRIGENTES* da GB, também escolhidos em reunião de diretoria da mentora nacional: Antonio Castro (diretor-financeiro) para Manaus; Roberto Seco (diretor-técnico) para Salvador e finalmente Antonio Agra (relações exteriores) para Belo Horizonte.

• *IMPRESSIONADO* está o técnico José Pereira, do Clube Municipal com a mais nova aquisição da equipe principal do seu clube: Silvio, jogador procedente de Volta Redonda que, apesar de ter apenas 1,80 de altura, segundo Zé Pereira é um excelente puxador de contra-ataque. Revelou-nos Zé que "com Silvio e o veterano Cianela o Municipal poderá fazer melhor figura nos certames de 74".

• *MAL- ESTAR* — Realmente causou mal estar no basquete a decisão da nova direção da Emissora Continental em acabar com seu Departamento Esportivo e, consequentemente, o público não ter mais onde ouvir notícias sobre o esporte da cesta. Pena.

• *SÓ O BOTAFOGO* até agora solicitou inscrição para disputar o Campeonato de Aspirantes que está marcado para de abril de 28 de junho. O prazo de alistamento terminará em 18 de março próximo e o Olaria é o atual campeão da categoria.

AUSÊNCIA DO GOL ENFEIA FUTEBOL

Continuando a dissecar esses infames esquemas que estão levando o nosso futebol à ruína, e enriquecendo técnicos e jogadores e também, certas entidades, (Cumpre esclarecer aqui, que nada temos contra ninguém, em particular, nem contra técnicos, mas unicamente, contra as técnicas empregadas atualmente — mas, se alguém pegar a carapuça e enterrá-la até as orelhas, o problema é seu), *queremos citar, mais um exemplo, pois achamos a maneira mais positiva de se demonstrar alguma coisa que vem corroborar as teorias isso se passou antes do campeonato mundial de 1962, durante e depois. Dizíamos na ocasião "Se o Brasil mandar quatro seleções para disputar esse campeonato, ficarão para as finais, ou melhor, para as semifinais, Brasil-A: Brasil-B; Brasil-C e Brasil-D; é uma autêntica barbada. Só havia um certo receio de duas coisas — as arbitragens facciosas e o técnico, o maior adversário do nosso time."*

Dizia o técnico, *após o campeonato: (palavras suas, pelo rádio) — "O Brasil mostrou que tinha um TÉCNICO. Ganhou quase todos os jogos no segundo tempo, quando o TÉCNICO, mandava o time ir para a frente".*

Interpretação e tradução dessas palavras — "O Brasil mostrou, realmente, que tinha um TÉCNICO, que, por vaidade ou ignorância futebolística, atrapalhava o time, no primeiro tempo, não deixando que ele ganhasse de goleada, como havia feito em 1958 e correndo sérios e grandes riscos, como foi o jogo com a Espanha e Inglaterra."

Outra coisa muito interessante é a estatística, que é representada por números. Os números não mentem. Então vejamos. Quando se ouviu falar, ou quando já aconteceu de um time de futebol, levantar um campeonato por ter a defesa menos vazada? Pode ter acontecido isso, por mera coincidência, mas na verdade ele foi campeão porque foi aquele que marcou mais gols. Isto sim!

Querem ver outro exemplo gritante e bem interessante? O time do Santos, quando jogava franco e sem medo e muita gente dizia que a sua defesa não era muito boa, porque engolia muitos gols. Isto, porque os seus escores eram um tanto estapafúrdios — 6x4; 8x5; 7x3 etc. — mas o fato é que jogando dessa maneira o Santos era considerado um supertime. E o era, mesmo, porque foi, simplesmente campeão invicto duas vezes; duas vezes, consecutivas, bicampeão paulista, tricampeão e duas vezes campeão mundial de clubes.

Houve a mudança de técnico e o poderoso e imbatível esquadrão do Santos F.C. entrou na curriola dos covardes, e o resultado foi que o poderoso e temível time do Santos, tornou-se um timezinho vulgar, igual a tantos outros que andam jogando por esse imenso país, terra do futebol risonho e franco.

Se ao invés de adotarmos a teoria de fazer com que o adversário marque menos gols do que nós, não adotamos a teoria, que creio ser muito mais simples e bonita, de marcar mais gols que o adversário, não importando quantos eles façam contanto que façamos mais!

Que beleza, se isso realmente acontecesse; como o Maracanã iria ser pequeno para o público que lá afluiria todas as vezes que houvesse um jogo qualquer, mesmo uma pelada. E os clubes pequenos, como lucrariam com isso!

GALOPANDO

Lafaiete

Mancou

Justificada a baixa de rendimento de Cachapuz, contrastando com a exibição anterior. O nacional foi visto de retorno da raia sem muita segurança no pisar, tendo sido constatada ligeira afetação num dos posteriores.

Confiança

Uma das boas indicações na próxima domingueira é o potro El Coquito, ganhador recente e pronto para a repetição. Francisco Esteves, a quem caberá dirigir El Coquito, está confiante em novo triunfo em razão da constante evolução dessa sua montaria, além do bom trabalho produzido.

Moleza

A Comissão de Corridas precisa se movimentar e apurar o que há de verdade na onda de cochichos na Gávea, sobre as duplas moles.

Garantia

Pitica, depois do fracasso (quarto lugar) que motivou a suspensão por imperícia do aprendiz Carlos Oliveira, retorna no quarto páreo de domingo, agora sob as ordens do líder Gonçalino Feijó. Os responsáveis pelo animal querem garantir a boa direção em busca da reabilitação.

Pangaré

Satisfação incontida e um abraço carinhoso na volta de Haroldo Barbosa, totalmente recuperado em sua saúde e mandando ao leitor a tradicional coluna de O Pangaré, sempre nos caprichos e com o dinamismo da atualização.

Ganhou

O cavalo Malmequerdado como inutilizado para corridas, pois em seu derradeiro compromisso teve fratura em um dos joelhos, foi presenteado ao ator Grande Otelo, que o utilizará para passeios em seu sítio na cidade de Magé. A entrega do animal foi feita pelo treinador Silvio Morales, presentes os titulares do Stud Argos.

Continua

José Portilho decidiu continuar montando por mais dois anos, tempo que lhe falta para garantir a aposentadoria — 35 anos — integral. Mister Joe começou na profissão em 1941, marcando sua primeira vitória no dorso do argentino Monin.

Pista

O Jóquei Clube de São Paulo vai dotar de nova pista o Hipódromo de Cidade Jardim. A Comissão de Obras da entidade bandeirante já anunciou seus planos de construir uma raia para treinamento, simultaneamente a sua entrada em uso, será providenciada a reforma da pista de corridas de areia.

Reduto dos Veteranos

Irineu Medeiros

FAZENDA E MOCIDADE DECIDEM — Será domingo no campo do Fazenda F.C. em Vila Rosali — São João de Meriti, a decisão da segunda vaga da representação que vai disputar as finais do Torneio de Verão de 1973, da Série A, onde o vencedor deste Grupo foi o Sampaio Junior por antecipação. Existe ainda remota esperança para o E. C. Lucas que estará tentando vencer o A.A. Milionários de Anchieta por uma diferença de mais de sete tentos, e ficará torcendo por um empate entre o Fazenda e o Mocidade.

Já estão classificados para as finais: — Sampaio Junior campeão da Série A; e 24 de Maio F. C. (Campeão) e Sampaio A. C. (vice-campeão) da Série B.

O recurso do Fazenda F. C. solicitando os pontos da partida em que perdeu para o E. C. Lucas, alegando como irregularidade a participação de atletas sem a idade legal prevista no Regulamento, terá solução na próxima segunda-feira, uma vez que o representante do clube de Parada de Lucas esteve em nossa redação conforme convocação pela direção geral, e ficou de trazer os documentos dos atletas citados: 1) — Altair Bento (Ficha n.º 145) e, 2) — Aldo Nascimento da Silva (Ficha n.º 149), na próxima segunda-feira, porquanto só estará com os jogadores neste domingo por ocasião do encontro que travará com o Mocidade F.C.

Segundo palavras do sr. Edgar Pereira representante do E. C. Lucas, os seus dois atletas estão inscritos legalmente pois Altair Bento nasceu em 19 de fevereiro de 1943, e Aldo Nascimento da Silva, nasceu em 7 de março de 1944. Vamos aguardar portanto os documentos hábeis de identificação.

ANIVERSÁRIO — NILZA MARTINS REIS — Transcorre hoje, dia 8 sexta-feira, o aniversário natalício da senhorita Nilza Martins Reis, eficiente chefe do Departamento Pessoal do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil da Gb. — Ao ensejo a aniversariante que desfruta de largo círculo de amizade, estará recebendo os cumprimentos de todos quantos privam do seu convívio, bem como de seus colegas de trabalho.

Na coluna Ponto de Encontro de amanhã falaremos dos comes e bebes comemorativos.

B. I. B. VENCE o BANDEIRA 2 — Jogando no campo do Niteroiense em Niterói, após um primeiro tempo perdido por 1 a 0, com o time mal distribuído em campo, devido aos sérios desfalques que deixou o técnico Sebastião preocupado, o B. I. B. voltou para a fase final, com um novo esquema e virou o jogo para quatro tentos 1. Os times alinharam assim: B. I. B. — Sérgio Luís, Carlinhos — Antonio Carlos — Vanderlei — Pedro Debate — Candido (Adão) e Miruca : Manoel — Heitor e Vanei — Técnico: Sebastião.

BANDEIRA DOIS — Frágil, Paulo Cesar (Aloísio) — Demis — Grandell — Paulo Roberto e Baco; Iran — Moura (José Carlos) e Nilton Geraldo — Bune e Roberto — Técnico: Jorge.

Na cobertura nosso companheiro Guarará Siqueira.

DELEGADOS PARA DOMINGO — Nos dois jogos finais do Torneio de Verão, a direção geral do Certame de Veteranos, escalou os seguintes delegados: No campo do Mocidade F. C. à Rua Fernandes Lima n.º 401 em Anchieta, jogo: A. A. Milionários de Anchieta x E. C. Lucas — Delegado: José Bithencourt (Canela). — No campo do Fazenda F. C. na Vila Rosali, São João de Meriti: Fazenda F. C. x Mocidade F. C. — Delegados: João Luís Veríssimo e Aluísio Rodrigues.

FUTEBOL DE SALÃO NO G. E. C. — Está sendo realizado pelo Grêmio dos Empregados da Costeira, Torneio Interno de Futebol de Salão, uma organização do seu diretor de Esportes Severino Silva, intitulado Torneio Integração. Na próxima edição daremos as tabelas que regerão os Torneios, que tem como responsável pelas arbitragens Neumo da Silveira.

Futebol Amador

Almir Leite

Não adianta querer fazer sensacionalismo barato: acaba caindo no ridículo. Foi noticiado que o EC Cocotá não compareceria a campo para a partida contra o AC Nacional, que fora anulada pelo TJD da FCF. Quando este colunista foi procurado para dissipar a dúvida, tivemos o cuidado de não fazer qualquer pronunciamento já que não havíamos entrado em contato com qualquer dirigente do clube da Ilha do Governador. Hoje podemos reafirmar com certeza absoluta: o Cocotá vai a campo domingo. Oto Feiger garantiu ainda a peleja preliminar, que será com a Escolinha campeã contra o Dona Isabel de Petrópolis. Aliás o time carioca esteve naquela cidade Fluminense e lá obteve excelente triunfo: 4x0 frente ao Petropolitano no campo do Serrano. Resta ao Nacional se cuidar, porque o Cocotá é franco atirador.

W. MARTINS DERROTOU B. NOVO — No campo do Edan os integrantes do time do W. Martins, obtiveram uma expressiva vitória ao vencer o Brasil Novo de Vila Rosali por 2x0, tentos de Sergio e Tonico, formando com este quadro: Valdir — Lombarde — Beto — Carinhoso e Cosme — Adiá e Carlinhos — Cristovam — Sergio — Adilson e Tonico. O W. Martins agradece ao Brasil Novo o almoço que foi oferecido a sua delegação. Lá esteve o Canela.

OLARIA E FONSECA IGUAIS — Muito bom o interestadual entre as escolinhas do Olaria e Fonseca em Bariri. — Silva de pênalti para os locais e Maurício para os visitantes. — Boa técnica e excelente a disciplina. Olaria: Bangu (o destaque) — Oliveira — Espinha — Ricardo e Cebolinha — S. Ricardo e Silva (Cocotá) — Paulinho — Sergio — Gilson — (Ailson) — Valdeci (Aloísio). — Fonseca: Serginho — Massude — Vanderlei — Celso — P. Mauricio — Boinha — Vagner — Bacalhau (Amaro) — Toquinha (P. Cesar) — Mauricio e Criquo. Celio Martins arbitrou (FFD).

CARIOCA PERDEU — Os veteranos do Carioca, treinados pelo Dja, foram derrotados dos integrantes do time de igual categoria da Mangueira por 3x2, num encontro que agradou.

O CARIOCA VEM DE EDINOEL — O Carioca somente após o carnaval é que vai voltar aos treinamentos visando o campeonato amador do DA. Uma grata satisfação para nós será o comando técnico de Edinoel. Não resta dúvida que é uma boa pedida para o clube de Zé Lopes, que terá assim condições de brigar pelo título.

"STAR - Sociedade Transportadora Auto Rodoviária S.A."

C.G.C. M.F. N.º 33.378.365/1

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Temos a satisfação de vir prestar-vos conta de nossa Administração, em obediência aos preceitos legais e às disposições de nossos Estatutos. Referem-se ao Exercício findo em Trinta de Setembro de Mil Novecentos e Setenta e Três, os atos e contas que tereis que julgar, deliberar e, como complemento deste nosso Relatório acham-se a ele reunidos o Balanço e a conta de Lucros & Perdas daquele Exercício bem como o parecer do honrado Conselho Fiscal. Finalizando, externamos os nossos agradecimentos à boa, leal e prestimosa cooperação dos nossos empregados e colaboradores, pelo esforço dispensado para bem servir nossa companhia. São esses os dados que julgamos enumerar. Fica esta Diretoria à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que desejardes. Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1973 — A Diretoria.

BALANCO GERAL (Periodo de 1º de outubro de 1972 a 30 de setembro de 1973)

ATIVO		
DISPONIVEL		
Caixa	380 646 35	
Bancos	1.321.900 58	1.702 546.93
REALIZAVEL A C/PRAZO		
Duplicatas a Receber	9 148.716 81	
Contas a Receber	1.754 709 87	
Let. Imobiliárias	892 125 70	
Outros Valores	8.023,61	11.803 575,99
IMOBILIZADO		
Imóveis	4 603.431 24	
Veiculos	2.425 426.09	
Mov. e Utensilios	472 357 47	
Máqs. e Ferramentas	242 314 82	
Imobilizações Financeiras	944 254 93	
Titulos Patrimoniais	3.235 36	8 696 019 91
PENDENTE		
Imposto Renda C/Antecipação		1.137 011,27
COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	800 00	
Banco C/Cobrança	2 371.129 36	2 371 929.36
TOTAL DO ATIVO		25.711.083,46

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	10 852 000.00	
Fdº Reserva Legal	438.579,93	
Correção Capital Giro	647.859.22	
Fdº Revaliação Lei 4357	71.64	
Provisão P/Dev. Duvidosos	274 461.50	
Lucros Suspensos	568.85	
Fdº Depreciação	1.733.334.79	
Fdº Depreciação C/Correção	512.361.87	14 459 237.80
EXIGIVEL		
Obrigações a Pagar	5.811 249.05	
Contas a Pagar	347 390.96	
Titulos Descontados	585.486.02	
Bcº Brasil C/Garantida	4.334,56	
Diversos Credores	140.133.32	6 888.593,91
CONTAS DE RESULTADOS		
Lucro Liquido do Exercicio à disposição da Assembléia		1.991.322,39
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	800.00	
Titulos em Cobrança	2 371 129,36	2.371 929.36
TOTAL DO PASSIVO		25.711.083.46

Demonstração da conta de Lucros & Perdas encerrado em 30 de setembro de 1973

DÉBITO	
Despesas Operacionais, Administrativas, Financeiras, Tributárias e Assistenciais	35.851 162,25
DISTRIBUIÇÃO	
Fdº P/Devedores Duvidosos	274.461,50
Fdº Depreciação	477.917,17
Fdº Depreciação C/Correção	170.803,66
Fdº de Reserva Legal	104 606,44
Reserva P/Manutenção Capital de Giro	647.859,22
Saldo à Disposição da Assembléia	1.991.322,39
	39.518.332,63

CRÉDITO	
Resultado das Operações realizadas durante o Exercicio:	
Renda de Transportes	37.992.040,47
Outras Rendas	1.526 292,16
	39.518.332,63

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1973 — Antonio Fatorelli — Diretor-Vice-Presidente — José Américo Borges Benevenute — Técnico Contabilidade C.R.C. GB nº 31.660.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da "STAR — SOCIEDADE TRANSPORTADORA AUTO RODOVIARIA S.A., infra-assinados, em cumprimento dos encargos e deveres que lhes são impostos pela legislação em vigor e pelos Estatutos Sociais, tem a satisfação de declarar, após haverem examinado o Balanço, Contas, Livros e demais documentos relativos às operações realizadas no Exercício findo em 30 de setembro de 1973, terem encontrado tudo em perfeita ordem e regularidade. São, por isso, de parecer que sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1973. (a) Jacinto Sobral Mesquita Martins, Alberto Margem Matheus, João Carlos Gomes Ferreira. STAR — SOCIEDADE TRANSPORTADORA AUTO RODOVIARIA S.A. — Antonio Fatorelli — Diretor — José Américo Borges Benevenute — Técnico em Contabilidade — C.R.C. GB 31.660.

(DEPE)

Jornalista aparece para o acuso cara a cara:

ELE É O CHEFÃO DO PEGA MORTAL

Assim ficou o carro em que os namorados Ricardo e Elisa namoravam. Ele morreu. Ela ainda em estado grave, sob cuidados médicos

O pega das motocicletas, que sempre antecede o dos carangos, também foi fotografado pelos jornalistas e agora são provas irrefutáveis contra os filhinhos de papai

Álvaro Alves Cordeiro, um pacato cidadão de 41 anos de idade, casado e pai de filhos, tem como profissão o jornalismo. Trabalha quase que diuturnamente em dois órgãos da Imprensa e, madrugada do fim do mês passado, encontrou, — talvez por acaso (como diz) — a grande motivação para a sua grande reportagem: o pega *do Alto da Boa Vista.*

Seu companheiro Darilio, — um fotógrafo muito bem mandado, — cumpriu suas ordens em toda a sua extensão. E o bonito trabalho de nossos colegas, transformou-se num libelo contra os já tristemente famosos Pegadores da Morte.

Os melhores advogados estão trabalhando para livrar os filhinhos de papai, da cadeia. Ilustres causídicos, como é o caso do dr. Evaristo de Morais Filho, se prontificaram a defender os play-boys licenciados, *que, — por seu livre arbítrio, — afixaram placas anunciando a delimitação do* Autódromo Ilegal da Curva do Bandolim, *não deixando de anunciar a venda em profusão de maconha, LSD, bolinhas, etc.*

Por trás desses machudos meninos, uma outra gang se forma: a dos pais irresponsáveis, que armam os filhos para agredir a sociedade. Agredirem e matarem, como foi o caso do pilôto Ricardo César Gibeli Faria, que passeava tranqüilamente com sua noiva Elisa Marques da Costa, apreciando as matas de sonho e as poéticas cachoeiras da subida do Alto da Boa Vista.

Paulo Roberto Reis Paiva, um marginal-mirim, o causador de toda a tragédia que levou à tona o lodo de uma juventude perdida nas matas da Tijuca, foi qualificado na 19ª Delegacia Policial como um qualquer fora-da-lei, e vai ter que responder pela morte que causou e pelos ferimentos graves na noiva de sua vítima, e de seu próprio companheiro de aventura, Marcelo Amaro. Smith e seus outros jovens capangas, já estão sendo ouvidos em cartório (e também qualificados) pelo dr. Olímpio Dias Filho, apesar do rio de dinheiro que está se afigurando nos bastidores processuais.

Álvaro Alves Cordeiro, jornalista antigo, denuncia o pega

— De minha parte, ratifico tudo o que escrevi em meu jornal e, tenho a certeza, todos os meus companheiros jornalistas, estão a meu lado, nesta batalha contra a marginalidade organizada dos jovens ricos...

Foi assim que o Álvaro Alves Cordeiro (casado, 41 anos) iniciou seu depoimento no cartório da 19.ª Delegacia Policial, que apura as responsabilidades do desastre ocorrido na Avenida Edson Passos, na madrugada de 26 de janeiro passado, quando um jovem perdeu a vida estupidamente, só por não saber que estava trafegando exatamente no "Autódromo Ilegal da Curva do Bandolim".

Há de se acrescentar que Álvaro e seu companheiro, o fotógrafo Darilio Paixão, documentaram amplamente a irresponsabilidade dos filhinhos de papais ricos, que desafiam diariamente a Polícia, fumando maconha, tomando LSD e bolinhas e disputando os já tristemente famosos pegas.

O Reconhecimento

A audiência marcada, com dois jornalistas pelo comissário Olímpio, chefe da .... SEVIG da 19.ª DP, apenas Álvaro compareceu. Seu companheiro Darilio, não tinha sido localizado em sua residência, ficando de comparecer na tarde de ontem. Mas Álvaro foi enfático:

— Aconselhei ao Darilio que não espoucasse flashes, uma vez que a alta velocidade desenvolvida pelos carros, não daria condições de manobras perigosas, como as que acontecem, geralmente, na Curva do Bandolim e na Curva do Pisca-Pisca.

— Você seria capaz de reconhecer um dos elementos que participaram no pega daquela noitada? — perguntou o comissário Olímpio.

— Perfeitamente — respondeu o profissional de imprensa.

Levado à sala de manjamento da delegacia, Álvaro não teve dúvidas em apontar Armando Paulo de Souza de Melo, um jovem alto, cabelo comprido, corpo alto e delgado, como anteriormente tinha descrito. Era o já tristemente famoso Smith ou Schmidth, que se deixou fotografar na saída do pega, fazendo um gesto obsceno para o fotógrafo Darilio.

Tire de Outro Angulo

Em suas declarações, disse ainda Álvaro:

— Tudo o que publicamos no jornal que trabalhamos é a pura expressão da verdade. Não houve subterfúgios e as fotografias, por si só, documentam a honestidade de nosso trabalho. Não acredito que haja dúvidas a este respito, nem tão pouco queremos ferir às autoridades que, por um motivo ou por outro, não tiveram a oportunidade de documentar o que presenciamos.

E concluiu:

— Não só como profissionais, mas também como chefes de família, eu e meu companheiro estamos à disposição dessas mesmas autoridades para quaisquer outros esclarecimentos, — ou reconhecimentos — que se fizerem necessários.

Filmados

Depois do depoimento de Álvaro Alves Cordeiro, ficou claro que somente os responsáveis pela disciplinação do trânsito têm culpa dos abusos que se sucedem na Avenida Edson Passos e outras estradas do interland carioca. Afirmou que "o choque de interesses faz com que os milicianos chamados a reprimir os pegas, acabem por debandar". Um viva é dado pela galera e o pega se inicia.

— Não tenho o menor receio em reafirmar: meu trabalho profissional foi dos mais honestos possíveis e, — graças a Deus — tenho colegas meus de televisão que filmaram as mesmas cenas. Estou certo que eles não relutarão em apresentá-las às autoridades policiais responsáveis pelo inquérito e, acredito, que assim procedendo, toda a Imprensa estará mais uma vez, demonstrando o seu trabalho em prol da segurança pública.

Bem Calçados

O pai de Smith, — ou Schmidth, inglês ou alemão (?) — é um trabalhador. Contador de profissão, tornou-se liberal e conseguiu comprar um carro para ele e outro para seu filho Armandinho. Armando, por seu turno, confessa que sempre andou enturmado, mas não nega que "naquele dia não estava participando do pega". Fica calado quando se lhe pergunta "quem tirou o Opala do local do acidente, a fim de atrapalhar o trabalho da perícia".

Uma das grandes mancadas do pai de Smith foi quando, respondendo a uma pergunta do repórter, disse:

— Não marquem meu filho. Ele pode se recuperar...

LD-CARNAVAL

Paulo Francisco
Sérgio Lopes
Edson Lobo

FESTA DO SACI DE OURO 74 VAI MOVIMENTAR O MAXWELL

Nota dez para a promoção do E. C. Maxwell, no dia 14 de fevereiro, quando estará agraciando os sambistas com **o** *Saci* de Ouro 74. Nove troféus serão distribuídos entre os sambistas que mais **se** destacaram no período pré-carnavalesco. Os *Sacis* serão distribuídos as seguintes modalidades: destaque feminino, ala, enredo, repinicador, diretor de bateria, samba, escola-comunicação e destaque masculino.

A diretoria obedeceu ao seguinte critério na escolha dos agraciados. O *Saci* especial será dado a um bloco de embalo, para ala a que tiver feito alguma festa de vulto; escola-comunicação à escola mais divulgada: destaque masculino ao diretor que mais tenha trabalhado em prol de sua agremiação.

Roda de Samba

A entrega do *Saci* se processará no decorrer de uma autêntica roda de samba, com **a participação** de compositores do primeiro time. Os convidados especiais desta noitada de suma importância para o samba, são os cantores Gilberto Alves e Jorge Costa. Estarão presentes vários jornalistas estrangeiros que ora visitam o Rio.

Carnaval em cores embelezará a Vila

A Associação Atlética Vila Isabel promete um monumental carnaval e já está com suas atenções voltadas para a maior festa popular, que são sem dúvida os folguedos de Momo. O Conselho Diretor já traçou algumas diretrizes com referência ao carnaval deste ano. E entre as normas baixadas, constam a cobrança de uma **taxa** de carnaval, no valor de **Cr$ 30,00** (trinta cruzeiros) para os sócios proprietários, efetivos e aspirantes, com exceção apenas dos sócios atletas e sócios menores de 15 anos. O pagamento da citada **taxa** abrangerá todos os seus dependentes. Por outro lado nos bailes infantis, o Conselho Diretor da A.A. Vila Isabel não permitirá a entrada de adultos estranhos ao quadro social do Clube. Também as mesas para os festejos carnavalescos estão à venda ao preço de **Cr$ 360,00** (trezentos e sessenta cruzeiros) com direito de assistir, duas semanas após o carnaval, o atraente e tradicional Desfile das **Fantasias** Premiadas nos Principais Bailes.

Podemos adiantar que o clube receberá uma belíssima decoração, idealizada pelo sócio Esmar **Gomes**, que foi denominada **Carnaval em Cores**.

Quanto à parte musical o Conselho Diretor da **A.A.** Vila Isabel contratou a famosa e excelente **Banda de Valdo Meireles,** bastante conhecida e aplaudida pelos associados avianos, mercê dos grandiosos desempenhos já realizados em outros carnavais no Vila.

Cabuçu encena Devaneios de um Poeta

A ES Unidos do Cabuçú encena no caruá 74 o enredo *Devaneios de Um Poeta*, que deverá constituir em grande atração no desfile de seu grupo. Os ensaios da Unidos do Cabuçu são realizados aos sábados e domingos no ginásio do EC Vitória, à Rua Porto Alegre. A diretoria já tem o carnaval quase pronto apenas dependendo de pequenos detalhes para a conclusão total do enredo.

Minerva estará na Era Espacial

O consagrado cantor e compositor Zé Keti, será a próxima atração na *Roda de Samba* do Sport Clube Minerva, com sua apresentação aos associados e convidados, marcada para dia 13 do corrente, a partir das 22 horas. Para homenagear o consagrado compositor, estarão participando da noitada de samba, os partideiros Xangô da Mangueira, As Sabrinas, Mano Décio, Ari do Cavaco. Fundo musical do conjunto Exporta Samba. O Minerva vem apresentando roda de samba todas as quartas e sábados.

A decoração será baseada no tema *Na Era Espacial* o artista Válter Queirós já está realizando os trabalhos de montagem da decoração do ginásio do Sport Club Minerva para o reinado de Momo. Serão realizados quatro bailes para adultos e dois matinês infantis com a animação da orquestra de Célio Damásio, com seus 20 figurantes estará animando o pula-pula carnavalesco.

A tradicional festa pré-carnavalesca que antecede o tríduo de Momo, é a *Noite do Havaí*, marcada sua realização para a noite de 16 do corrente, no horário das 23 às 4 horas. Transformada em uma aprazível ilha tropical, o Minerva já colocou à venda, mesas para o baile carnavalesco, ao preço de 80 cruzeiros com direito a quatro lugares. Frutas tropicais serão colocadas ornamentando as mesas da agremiação da Rua Itapiru.

A lourissima Shadia Saules brasileira curtindo na Itália, virá para o carnaval

Na boca do lobo

O problema dos resultados antecipados dos julgamentos dos desfiles das escolas de samba, pode ser comparado à Loteria Esportiva. Existe uma pá de cobras no assunto, porém ninguém dá precisão nos seus palpites. ● Entre as boas ações da Ala dos Compositores da Unidos de Vila Isabel, em prol do maior engrandecimento da apresentação da azul-e-branco, está o desempenho no sentido de vestir a comissão de frente, que será formada por espetaculares garotas. ● Ivo, presidente da ES São Clemente está novamente firme, depois de alguns dias acamado com problemas na coluna. ● Memória o compositor que transa pela zona sul, fazendo parte na comissão de carnaval da Rua Arnaldo Quintela, que este ano vai fazer bodas de prata. ● O BC Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz está expandindo, sob a presidência do Tote, já comprou, por trinta milhas a casa ao lado, para aumentar a sede fazendo uma piscina. Parabéns. ● Incoerência é criticar o enredo do BC Flor da Mina e enaltecer o da ES Unidos de Lucas. Ora, ambos têm a mesma caracteristica. ● Zéquinha, o mestre-sala mais badalado do momento, que não firma pé numa agremiação por mais de dois anos consecutivos, vai desfilar pela Beija-Flor de Nilópolis. uma nota dez já garantida para a novata que irá abrir os desfiles. Quem não é a maior tem de vir com o melhor. Carnaval se aproximando e o velho Paiva, rei do Samba, continua esperando pacientemente solução para o seu problema.

Plantão dos clubes

Turista

A diretoria do Clube Sírio e Libanês está comunicando as interessadas que termina, domingo dróximo, as inscrições para as candidatas ao titulo de Rainha do Baile dos Turistas, que será levado a efeito, no dia 22, nos requintados salões da Rua Marquês d eOlinda, 33.

Tijuca

A diretoria do Tijuca Tênis Clube está recomendando aos seus associados que durante o carnaval será exigido o recibo correspondente ao mês de fevereiro. Os que não estiverem em dia poderão pagar as mensalidades diretamente na tesouraria, de sábado a terça-feira, das 9 às 13 horas. Por outro lado serão outorgados prêmios no valor de trinta mil cruzeiros, às fantasias que **obtiverem as melhores colocações no carnaval 74.**

Ginástico

Já está tudo acertado para a realização no dia 16, no Clube Ginástico Português da tradicional festa pré-carnavalesca, denominada Carnaval do **Passado**, com a presença da Banda do Maestro Sodre.

Horrores

Sábado, nos salões da Rua General Belfor, 320, no Rocha, o Magnatas Futebol de Salão estará realizando, o seu empolgante **Baile dos Horrores**, com uma série de atrações.